BRAN.BSB.ARX.03.03.P 1/180.
+/1

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 14 / 01 / 96 23 : 03 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ?

Estavam fora e avistaram uma enorme estrela sem se movimentar, quando então avistou um outro objeto que se movimentou com grande velocidade, HORA - 19:45 P.

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador :

Não soube precisar

b - Altura : 3000 FT

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) : QNB 09 , Casa 10 TAG Norte

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : Era estrela de três pontas

b - Tamanho: Do tamanho de um holofote

c - Cor : Branca

d - Velocidade: Zero

e - Som : Nenhum

f - Rastro : Nenhum

04 - Quantidade : Somente 01

05 - Voando próximo um do outro ?

-- NIL

06 - Trajetória:

Retilíneo

07 - Duração da observação :
19:45 até o término do relato 21:25 P.

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

5 pessoas

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

Não

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

A olho nú.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

Limpo

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : Kátia Sousa

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado): QNB 09 Casa10

c - Idade: 30 anos

d - Grau de instrução : Superior (ADMINISTRAÇÃO)

e - Ocupação principal: Secrtária executiva

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ? (caso afirmativo, quais) : Nenhum

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

3S BCT TORQUATO

14 - Dados complementares : Ligou em outra oportunidade informando que o objeto estava ainda mais próximo.

ARX.03.07.13/180
7/2

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 01 / 02 / 96 10 : 40

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ?

31/01/96 1100 hs

01/02/96 1040 hs

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador :

Ao sul de Brasília.

b - Altura : 3 Km

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) :
Próximo a Fac. Católica Taguatinga

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : Estrela

b - Tamanho: Estrela

c - Cor : Prateada

d - Velocidade: Devagar

e - Som : Não

f - Rastro : Não

04 - Quantidade : 02

05 - Voando próximo um do outro ?

Voavam separados , sentido oposto

06 - Trajetória:

Leste e Oeste

07 - Duração da observação :

10 minutos.

ARX 03.07.04/10

CONFIDENCIAL NPA/57/SCO

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

Valdone e esposa e filho de 14 anos.

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

Não

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

Olho nú

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

Ok.

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : Valdone de Carvalho (tel: 351-7965)

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado): QSA 5 Cs 8 Tagua Centro

c - Idade: 41 anos

d - Grau de instrução : Superior

e - Ocupação principal: Professor

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ? (caso afirmativo, quais) : Engenheiro e físico

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

Sena - Cb

14 - Dados complementares : Nil

CONFIDENCIAL

01/NOV/89 NPA/57./SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇAO 15/02/96 23:00 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

22:57 Z - PRÓXIMO A CASA DE SUA MÃE (RECANTO DAS EMAS)

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:
NÃO SOUBE INFORMAR

b - Altura : MUITO ALTO

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
NÃO SOUBE INFORMAR

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : REDONDA

b - Tamanho : DE UMA BOLA DE GUDE

c - Cor : BRANCA

d - Velocidade : NÃO SOUBE INFORMAR

e - Som : NÃO TEM

f - Rastro : NÃO TEM

04 - Quantidade : 01 (UM)

05 - Voando próximo um do outro ?

CONFIDENCIAL

ARX.03.07.06/10

CONFIDENCIAL

01/ NOV/ 89 NPA/57../SCO

06 - Trajetória :
DEVAGAR. LOCOMOVE-SE ESPORADICAMENTE

07 - Duração da observação :
MAIS DE 30 min.

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :
ACOMPANHADO DE 08(OITO) PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras) :
NAO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?
OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :
TEMPO BOM

12 - Dados pessoais do observador :
a - nome : ANTÔNIO CARLOS RODRIGUES SANTOS
b - endr : TELEFONE: 361-7713 (RECANTO DAS EMAS)
c - idade: 34 ANOS
d - grau de instrução : 2º GRAU
e - ocupação principal : TÉCNICO EM EXPLOSIVO
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI?
(caso afirmativo, quais) : NAO

13 - Posto ou graduação e nome de guem recebeu a informação :
3S RCT ALBERTO (COPM 1).

14 - Dados complementares : TWR BR e COPM 1 NADA CONSTATARAM DE ANORMAL.

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 18/03/96; 0014 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
QUANDO ESTAVA NIVELADO OBSERVOU UMA LUZ SUBINDO CRUZANDO APROXIMADAMENTE O FL 240 OU 250 NA 3 A POSIÇÃO DUAS HORAS.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
5 NM OU 2 NM

b - Altura:
MESMO FL (FL 310)

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
DUAS A TRÊS HORAS OU AZ 280° A 300°

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: LUZ PULSANTE.

b - Tamanho: DUAS (02) A ESTRELA DALVA.

c - Cor: VARIAVA ENTRE VERMELHO E BRANCO.

d - Velocidade: APROXIMADA 420KT

e - Som: NIL

f - Rastro: NÃO.

04 - Quantidade:
01 (UMA).

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

NIL

06 - Trajetória:

HORIZONTAL / VERTICAL.

07 - Duração da observação:

15 A 20 MINUTOS.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADO.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

SIM.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CAVOK.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: COMANDANTE BENZ E COMANDANTE PAVEL

b - Endereço: (031) 225-23-00 E (031) 285-13-16.

c - Idade: 63 E 32 ANOS RESPECTIVAMENTE.

d - Grau de instrução: 2º GRAU E 3º GRAU RESPECTIVAMENTE.

e - Ocupação principal: PILOTO.

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

VIDE-VERSO

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

2S LINO

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ENDEREÇOS:

COMANDANTE BENZ: R. PIAUÍ, 1029 Aptº 201

COMANDANTE PAVEL: R. CALIFÓRNIA, 729 Aptº 802

– O COMANDANTE BENZ INFORMOU QUE ESTA É A QUARTA OBSERVAÇÃO EM SUA CARREIRA NAS REGIÕES DE BELO HORIZONTE E BELÉM DO PARÁ INCLUSIVE.

ARX 03.02 p 10/120 7/5

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 10/03/96 ; ____ Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
20MAR96 NOROESTE DE SUA RESIDENCIA (PORTO ALEGRE)

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
NÃO SOUBE INFORMAR

b - Altura:
CERCA DE 50 METROS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
NOROESTE DE PALEGRE

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: ARREDONDADA
b - Tamanho: POUCO MAIOR QUE A ESTRELA DALVA
c - Cor: BRANCA E AZUL
d - Velocidade: NULA
e - Som: NIL
f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:
01 (UMA)

(Formulário 1)
AD.9-52
CONFIDENCIAL

ARX 03.01.p 11/15

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

NIL

06 - Trajetória:

PERMANECIA PARADO

07 - Duração da observação:

45 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) MAIS SEIS PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

BINÓCULO UTILIZADO

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU CLARO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: PAULO CESAR FALLER

b - Endereço: RUA CARVALHO MONTEIRO 68 Apto 302

c - Idade: 43

d - Grau de instrução: 2º GRAU

e - Ocupação principal: INDUSTRIAL

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO POSSUI CONHECIMENTOS TÉCNICOS

13 - Dados complementares (relatar no verso):

TELEF. RESID. 051 331 03 03 (Porto Alegre)

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

2S BCT ALEX PORTO LARA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARX 03.07 p 12/12 2/6

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 20/03/96 : 2226Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
POR VOLTA DE 1930hs, NO PÁTIO DE CASA

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
NÃO SOUBE PRECISAR

b - Altura:
MUITO ALTA

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
OESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: REDONDA

b - Tamanho: TRÊS VEZES DE UMA ESTRELA

c - Cor: VÁRIAS

d - Velocidade: LENTO (PRATICAMENTE PARADO)

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:
UM OBJETO

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

NIL

06 - Trajetória:

RETILÍNEA com HORIZONTE

07 - Duração da observação:

ESTAVA ACONTECENDO DURANTE A LIGAÇÃO

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) A VIZINHANÇA INTEIRA

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CEU CLARO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: MARLENE DA ROSA JUNGES

b - Endereço: RUA JORGE HOELCEL, 96 SANTA CRUZ DO SUL-RS

c - Idade: 39 ANOS

d - Grau de instrução: SUPERIOR INCOMPLETO

e - Ocupação principal: BANCÁRIA

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NIL

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S BCT LEANDRO

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARX-03 07 p 14/120
7/7

CONFIDENCIAL

27 Jun 91

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 20/03/96; 1235 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
DE UMA JANELA NO DIA 20/03/96

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
~~mais~~ BASTANTE LONGE

b - Altura:
APROXIMADAMENTE 15 KM

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
OESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: ARREDONDADO

b - Tamanho: MUITO GRANDE

c - Cor: CINZA-MARRADO COM VERMELHO E VERDE

d - Velocidade: MAIS RAPIDO QUE UMA AERONAVE

e - Som: NIL

f - Rastro: NAO DEIXOU

04 - Quantidade:
01(UM) COM DOIS PONTOS EM CIMA.

(Formulário 1)
AD/2
CONFIDENCIAL

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:

RETA

07 - Duração da observação:

10 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

FOTOGRAFIAS

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU E BINÓCLO

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

BOM (CÉU CLARO)

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: SANDRO LEAL

b - Endereço: RUA [illegible] FONTOURA, 694 - APTO 05 - P. ALEGRE

c - Idade: 20 ANOS

d - Grau de instrução: SUPERIOR INCOMPLETO

e - Ocupação principal: ESTUDANTE

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais? APENAS INFORMAÇÕES DE JORNAIS E REVISTAS

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

35 BCT ZIMMERMANN

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 20/03/96 : 0005 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
OBSERVADO DIA 20 DE MARÇO ÀS 2045P NO QUINTAL DE SUA RESIDÊNCIA EM SANTA-CRUZ (R.S)

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
NÃO SOUBE PRECISAR ; INFORMOU SER A MESMA DISTÂNCIA DE UM AVIÃO EM "NÍVEL DE VÔO NORMAL"

b - Altura:
"COMO SE FOSSE UMA AERONAVE" SEGUNDO O OBSERVADOR

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
A LESTE DE SUA RESIDÊNCIA (MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ-RS)

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: ARREDONDADA

b - Tamanho: "O MESMO DE UM AVIÃO"

c - Cor: AZUL, VERMELHO E DOURADA.

d - Velocidade: "RÁPIDO", MENOS QUE UMA ESTRELA CADENTE E MAIS DO QUE UM AVIÃO COMUM

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:
DOIS OBJETOS VOADORES VOANDO PRÓXIMOS

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

AEX-03.09 fls 17/180

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SIM

06 - Trajetória:

A MAIOR PARTE DO TEMPO PARADOS MAS TINHAM TRAJETÓRIAS VERTICAIS E HORIZONTAIS POR CURTO TEMPO

07 - Duração da observação:

15 (QUINZE) MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADO COM UM VIZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OBSERVOU A OLHO NU E COM BINÓCULOS

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU CLARO SEM NUVENS

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: SANDRA BRUM / LEANDRA BERTO

b - Endereço: SENADOR PINHEIRO MACHADO 764/759

c - Idade: 15 ANOS

d - Grau de instrução: 7ª SÉRIE

e - Ocupação principal: ESTUDANTE

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): ALGUM CONHECIMENTO (LEITURA SOBRE)

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NIL

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

2S BCT ALEX PORTO LARA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

AZX.03.07.p 18/110 7/9

CONFIDENCIAL

01 / NOV / 89

IIPA / 57 / SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO : 20/03/96 12:25:00

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

SOBRE A CIDADE ONTEM, 19 MAR ENTRE 21:30 e 22:30 C

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

EM TORNO DE 1 KM.

b - Altura : TRES MIL METROS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

AV. BORGES DE MEDEIROS Nº 1632 CENTRO ITAGUAI-RJ

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : REDONDA (BOLA) PRÓXIMO AO DESAPARECIMENTO OVALADA

b - Tamanho : PEQUENO, POUCO MAIOR QUE UMA BOLA DE FUTEBOL.

c - Cor : DE FOGO; MAIS CLARA QUE VERMELHA

d - Velocidade : BEM MAIS RÁPIDO QUE UM AVIÃO.

e - Som : NENHUM

f - Rastro : NENHUM

04 - Quantidade : 01

05 - Voando próximo um do outro ?

NIL

CONFIDENCIAL

A2x.03.03 fl 19/22

CONFIDENCIAL

01 NOV 89

NPA/57 /SCO

06 - Trajetória :

DE LESTE PARA O SUL

07 - Duração da observação :

EM TORNO DE 05 MINUTO E MEIO

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, (ne, amostras)

NAO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

CEU ESTRELADO

12 - Dados pessoais do observador

a - nome : GERASIO SANCHEZ

b - endr : AV. GOLFO DE MEXICO, nº 1132 ITAQUI RS

c - idade: 76 ANOS

d - grau de instrução : 1º GRAU

e - ocupação principal : MARCENEIRO

f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? (caso afirmativo, quais) : NAO

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

2º S EDSON FREITAS DE ABREU (COMAI)

14 - Dados complementares : NIL

Is Jeandro

A3-2

CONFIDENCIAL

ARX-03-07/pvol1/27/40

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

20

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 20/03/96; 2330Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

PRÓXIMO DIA 05 DE MARÇO. OBSERVADO NO PÁTIO DA CASA DE 1900P ÀS 2100P.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

1. MUITO LONGE.

b - Altura:

SEM NOÇÃO

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

OESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: ARREDONDADO

b - Tamanho: A DISTANCIA É DO TAMANHO DE BOLA DE FUTEBOL

c - Cor: MUDA DE COR ENTRE: LILÁS, AMARELO, VERMELHO.

d - Velocidade: MUITO LENTO

e - Som: NÃO

f - Rastro: NÃO

04 - Quantidade:

01 (UM)

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:
VERTICAL. APARECE ALTO E VAI DESCENDO LENTAMENTE.

07 - Duração da observação:
02 HORAS + TODO DIA.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADA POR 6 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
FILME

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
SEM NUVENS

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: CÉLIA KERKHOSS
b - Endereço: RUA TUCUNDUVAS 251, TUPARENDI - RS
c - Idade: 40 ANOS
d - Grau de instrução: 2º GRAU COMPLETO
e - Ocupação principal: DO LAR
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):
TEL. (055) 543-1050. OBJETO APARECE DIARIAMENTE.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
3S BCT S. TEIXEIRA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARX.03.07.p 02/180 7/11

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 20/03/96; 1847 z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
18 MARÇO 96, POR VOLTA 1750 P. AO NORTE DO RIO GUAÍBA.

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
BEM LONGE

b - Altura:
BEM ALTO

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
AO NORTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: ARREDONDADA

b - Tamanho: PRÓXIMO DO TAMANHO QUE VEMOS A LUA

c - Cor: AMARELO

d - Velocidade: SEM NOÇÃO

e - Som: NÃO

f - Rastro: NÃO

04 - Quantidade:
APENAS UM

(Formulário 1)

AD.9-52

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:

PARADO. APÓS MOVIMENTO DIREÇÃO NORTE-SUL

07 - Duração da observação:

02 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

FILME

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

SEM NUVENS

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: DALTON DE OLIVEIRA TORRES

b - Endereço: RUA OTÁVIO CORREIA Nº 12 APT 14 PORTO ALEGRE

c - Idade: 13 ANOS

d - Grau de instrução: 6ª SÉRIE

e - Ocupação principal: ESTUDANTE

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

TELEFONE (051) 227-1132. (CONTINUA NO VERSO)

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S RCT S. TEIXEIRA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARX.0302.24/170 . 7/12

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 20/03/96 :1200 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

POR VOLTA DE 2030P DO DIA 19/03

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

NIL

b - Altura:

NIL

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

SETOR NOROESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: EM FORMA DE ESTRELA C/ 2 PONTAS E CAUDA

b - Tamanho: NIL

c - Cor: NIL

d - Velocidade: NIL

e - Som: NIL

f - Rastro: CAUDA

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

12X.03.09.0025/80

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

NIL

06 - Trajetória:

NIL

07 - Duração da observação:

NIL

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADA DE DIVERSAS PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

NIL

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: GEMA WRECZINSKI

b - Endereço: CIDADE MARAU (RS) TEL: 054 342 2307

c - Idade: NIL

d - Grau de instrução: NIL

e - Ocupação principal: NIL

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NIL

13 - Dados complementares (relatar no verso):

INFORMAÇÃO REPASSADA AO COPM II PELO SUB FABIÃO (SALVAERO)

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

SUB FABIÃO / SALVAERO CW

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ANEX-03 07, p 06 de 07 7/13

CONFIDENCIAL

01 / NOV / 89

IIPA / 57 / SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇAO : 20/03/96 2230Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

SOBRE A CIDADE E ESTÁ ACONTECENDO.....

.....

.....

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:
NÃO SOUBE PRECISAR A DISTÂNCIA. DISSE APENAS QUE "LONGE".....

b - Altura : NÃO TEVE COMO INFORMAR.....

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

.....

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : MAIS OU MENOS OVAL COM LUZES LATERAIS

b - Tamanho : MAIOR QUE UM AVIÃO.....

c - Cor : BRANCO RELUZENTE.....

d - Velocidade : PARADO.....

e - Som : NENHUM.....

f - Rastro : NENHUM.....

04 - Quantidade : 01 (UM).....

05 - Voando próximo um do outro ? NIL.....

.....

.....

A3-1

CONFIDENCIAL

ARX.03.07 p 271/00

CONFIDENCIAL

01 NOV 89

NPA/57../SSC

06 - Trajetória : PARADO

07 - Duração da observação : ESTAVA ACONTECENDO ATÉ O FINAL DA OBSERVAÇÃO

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) : VÁRIAS PESSOAS PRÓXIMAS, MUITOS VIZINHOS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, [illegible]ne, amostras) : NIL

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico : OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) : NUBLADO. NÃO HAVIA ESTRELAS.

12 - Dados pessoais do observador :
a - nome : EVA MARIA HABIGVANG
b - endr : RUA ANTENOR GREFF CABRAL, 79. BAIRRO IDEAL. NOVO HAMBURGO
c - idade: 46 ANOS (051) 594 1378. R.S.
d - grau de instrução : 2º GRAU
e - ocupação principal : DO LAR
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? (caso afirmativo, quais) : NIL

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação : 2S. EDSON FREITAS DE ABREU

14 - Dados complementares :

CONFIDENCIAL

AEX.0307.p 28/110 7/14

PÁG 05 ZH 20/03/96
AO PÉ

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI
QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 20/03/96; ____ Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
ESTAVA SAINDO DE CASA PARA BUSCAR FAMILIARES. (18:45Z)

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
MUITO LONGE (20Km)

b - Altura:
4000 METRO

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
OESTE

03 - Descrição do objeto (ØVNI):
a - Forma: REDONDO COM REENTRÂNCIAS
b - Tamanho: MAIOR QUE UMA ESTRELA
c - Cor: BRANCA
d - Velocidade: LENTA
e - Som: NIL
f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:
01

(Formulário 1)
AD.9-52
CONFIDENCIAL

ARX.03.09.p 29/1.80

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

NIL

06 - Trajetória:

[redacted] DIAGONAL COM HORIZONTE

07 - Duração da observação:

MAIS DE UMA HORA

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) POR FAMILIARES

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

FILMARAM O FILME

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

CÂMERA FILMADORA

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CEU CLARO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: ALEXANDRE HABITANTE

b - Endereço: RUA DR. FERREIRA SOARES 290 - PELOTAS

c - Idade: 44

d - Grau de instrução: SUPERIOR

e - Ocupação principal: MÉDICO

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais):

13 - Dados complementares (relatar no verso):

VIDE VERSO

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

OBS: O OBJETO MUDOU DE COR PARA VERMELHO, E DESAPARECEU AOS 23:30Z

ARX-03-07 n 30/180
7/15

CONFIDENCIAL

01./NOV/89 NPA/57./SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO 21/03/96 2251Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

"SEU FILHO MOSTROU O OBJETO NO CÉU PARA ELA"

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

"MUITO ALTO"

b - Altura : "ALTURA DE UM AVIÃO"

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

"PLANO PILOTO"

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : "DE UMA ESTRELA - PORÉM MAIS BRILHANTE"

b - Tamanho : "MAIOR QUE UMA ESTRELA"

c - Cor : "BRILHANTE"

d - Velocidade : "PARADA"

e - Som : "NÃO"

f - Rastro : "NÃO"

04 - Quantidade : 01

05 - Voando próximo um do outro ?

CONFIDENCIAL

A2X 03.07, p 31/180

CONFIDENCIAL

01/ NOV/ 89 NPA/57../SCO

06 - Trajetória : "DO PLANO PILOTO PARA O GUARÁ"

07 - Duração da observação : 30 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompenhado, quantas pessoas) : ACOMPANHADA DO FILHO (NÃO INFORMOU A IDADE DO FILHO)

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras) : NÃO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ? OLHO NÁ

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) : "ALGUMAS NUVENS"

12 - Dados pessoais do observador :
a - nome : MADEJE SILVA
b - endr : SQS 313 BL "H" APTº 202 - PLANO PILOTO - DSF
c - idade: 48 ANOS
d - grau de instrução : SUPERIOR
e - ocupação principal : APOSENTADA
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? (caso afirmativo, quais) : NÃO

13 - Posto ou graduação e nome de guem recebeu a informação : 3S BCT JEAN (COMTI) info 2S BEN (CODA)

14 - Dados complementares : "CÉU CLARO E ALGUMAS POUCAS NUVENS PROXIMAS AO OVNI"
OBS: MENSAGEM TRANSMITIDA DIA 15 AO (COMTI)

CONFIDENCIAL

ARX 03.09

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 21 / 03 96 : 2304 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

20:00. olho nu

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

5 Km. norte

b - Altura:

(X) 500 a 1000 m

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

Norte

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Redondo

b - Tamanho: 20 m

c - Cor: luzes brancas

d - Velocidade: (XXX) se movendo rápido

e - Som: Nil

f - Rastro: Nil

04 - Quantidade:

Apenas um

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

AZX.03.04 p. 33/180

05 - Voando próximo um do outro?

Não.

06 - Trajetória:

Indo para norte / girando c/ curva ao seu redor.

07 - Duração da observação:

40 min.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) acompanhado de 4 pessoas

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

Não Tem

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

olho nu

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

Céu claro.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: Mauricio dos Santos Ulrich

b - Endereço: R Armindo Lombardo, 125 - Cachoeirinha

c - Idade: 20.

d - Grau de instrução: 2º completo

e - Ocupação principal: Aux. escritório

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): não

13 - Dados complementares (relatar no verso):

impressionante. 1ª vez que vi.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S (Robson

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARX.03.07.p 34/180 7/17

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 21/03/96; 0430 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
OLHANDO PARA CÉU NO SENTIDO OPOSTO DO NASCENTE, ÁS 01:30P

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
INDETERMINADO

b - Altura:
INDETERMINADA

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
OESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: ESTRELA

b - Tamanho: INDETERMINADO

c - Cor: BRILHANTE, VERMELHA E VERDE

d - Velocidade: MUITO LENTO

e - Som: NENHUM

f - Rastro: EM LINHA RETA (MOVIMENTO)

04 - Quantidade:
01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

AEx.03.07, 35/180

05 - Voando próximo um do outro?

NIL

06 - Trajetória:

LINHA RETA

07 - Duração da observação:

UMA E MEIA

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) 03 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CEU DE BRIGADEIRO (VISUAL)

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: CLOVIS AZEVEDO DE SOUZA

b - Endereço: ESTRADA PEDRA FOGO ALTO S/Nº TAQUARA-RS FAZENDA FRANCO

c - Idade: 39

d - Grau de instrução: 2º

e - Ocupação principal: FARMACISTA

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NENHUM

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

35 BCT RENATO

(Cont. Formulário 1)

IRV 03.03.0 36/1.90

1128

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 21/03/96; 1220 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
DO DESLOCAMENTO DA CIDADE PARA O INTERIOR
DIA 19.03.96 À NOITE

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
200m

b - Altura:
100m

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: OVAL

b - Tamanho: DE UM FAROL DE AUTOMÓVEL

c - Cor: VARIÁVEL

d - Velocidade: 60 km/h

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:
01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

Aex.03.07 p 37/110

05 - Voando próximo um do outro?

NIL

06 - Trajetória:

VARIAVA A TRAJETÓRIA E A ALTITUDE

07 - Duração da observação:

45 min

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADO DA FILHA DE 10 ANOS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

POSSUI FILME DE EXCELENTE QUALIDADE

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

A OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU CLARO E ESTRELADO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: EUGÊNIO CRESTANI

b - Endereço: RUA RUI BARBOSA, 1069 YAPERA-RS

c - Idade: 36

d - Grau de instrução: 1º GRAU INCOMPLETO

e - Ocupação principal: ELETRICISTA

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): É INTERESSADO NO ASSUNTO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

(054) 385-1440 RESIDENCIAL

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S BCT ABREU

(Cont. Formulário 1)

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 21/03/96: 08:40Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

ANDANDO EM FRENTE DE CASA

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

10 Km

b - Altura:

10000 m

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

—

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: PONTO

b - Tamanho: PEQUENO

c - Cor: VERMELHO, VERDE AZUL

d - Velocidade: MOVE-SE LENTAMENTE

e - Som: NÃO

f - Rastro: NÃO

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

—

06 - Trajetória:

MOVE-SE LATERALMENTE

07 - Duração da observação:

20 minutos

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADO, TEM MAIS 2 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NÚ

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

BOAS CONDIÇÕES

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: DIOGO RODRIGO QUARTO

b - Endereço: GREGÓRIO DA FONSECA 399 POA RS

c - Idade: 23 ANOS

d - Grau de instrução: SUPERIOR S/N COMPLETO

e - Ocupação principal: ESTUDA

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3SGT BARCELLOS

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARX-03-07 p. 40/110

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 22/03/96: 16:00Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
Viajando de caminhão, entre as cidades de Caçapava do Sul e Cachoeira do Sul - dia 21/03/96

02 - Posição do objeto (OVNI): entre 19:50? e 20:20?.

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
Aproximadamente 30 Km

b - Altura:
Aprox. 4 Km acima da linha do horizonte

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
Oeste

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Arredondado com uma coisa na parte superior e outra na parte inferior.

b - Tamanho: 6 a 7 vezes o tamanho de uma estrela.

c - Cor: Amarelho brilhante, variando com laranja

d - Velocidade: bastante lento.

e - Som: Nil

f - Rastro: Nil

04 - Quantidade:
01 (um)

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

ARV C307

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:
Do Oeste para o Sudoeste, descendo

07 - Duração da observação:
30 minutos

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) Sozinho

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
N.I.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
Olho nu

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
Bom

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: Carlos Vargas
b - Endereço: Av. Lido Tagliari, 707 - Estação Rio Grande do Sul
c - Idade: 37 Anos
d - Grau de instrução: 2º Grau
e - Ocupação principal: Micro-Empresário
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): Não

13 - Dados complementares (relatar no verso):
Fone (054) 337-1364

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
3S Fiuza

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53
CONFIDENCIAL

AR.03.07 p 42180

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 23/03/96; 2032 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
Há 15 minutos e a olho nú, próximo a janela do apto. (3º andar).

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
Cerca de 10 Km.

b - Altura:
Cerca de 3 mil metros

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
Leste.

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Arredondada.

b - Tamanho: —

c - Cor: Branca c/ variação para pret.

d - Velocidade: Muito lenta.

e - Som: Nenhum

f - Rastro: nenhum

04 - Quantidade:
Apenas um.

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:
Retilínea

07 - Duração da observação:
Há 25 minutos

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) 4 pessoas, ao todo.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
Não.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
A olho nu.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
Céu claro.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: Maurício Johnson Giola.
b - Endereço: Dias da Rocha Filho, 39 ap 11 Alta XV
c - Idade: 27
d - Grau de instrução: 2º grau completo
e - Ocupação principal: Vendedor autônomo.
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): nada.

13 - Dados complementares (relatar no verso):
Vide verso.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
2º BT Everaldo.

(Cont. Formulário 1)

ARX-0309, 44/185

7/22

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 23/03/96 ; 0350 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

ALGUNS MINUTOS

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

VERTICAL

b - Altura:

APROX 10 METROS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

NIL

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: REDONDOS EM FORMA DE DISCOS

b - Tamanho: GRANDES

c - Cor: BRANCOS

d - Velocidade: NIL

e - Som: RUÍDO

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:

APROX. 10 (DEZ)

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

ARX.03.07, p 45/180

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SIM

06 - Trajetória:

NIL

07 - Duração da observação:

ALGUNS MINUTOS E PERMANECIA

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) VARIAS PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

ALGUEM TIROU FOTOGRAFIA, MAS NÃO SABE QUEM.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NÚ

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

BOM

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: ANDRE LUIZ CALL

b - Endereço: RUA DO PORTÃO, 478 - SÃO LEOPOLDO - RGS

c - Idade: 16 ANOS

d - Grau de instrução: 2º GRAU

e - Ocupação principal: —

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NIL

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

2S BCT NARCISO

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 25/03/96 ; 1315Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

OLHANDO P/ CÉU.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

NIL

b - Altura:

1000 FT

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

NIL / APROXIMADAMENTE SOBRE O QUARTEL DO BOQUEIRÃO.

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: CHARUTO

b - Tamanho: B707

c - Cor: PRATA

d - Velocidade: PARADO

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

NIL

06 - Trajetória:

PARADO E DEPOIS INICIOU DESCIDA RÁPIDA ATÉ DESAPARECER.

07 - Duração da observação:

01 MINUTO

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADO POR 02 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU CLARO.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: RENE ROTERS

b - Endereço: AV. RUI BARBOSA, 3851, S. JOSÉ DOS PINHAIS

c - Idade: 39

d - Grau de instrução: 2º GRAU

e - Ocupação principal: POLICIAL CIVIL

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NIL

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S CASTRO

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARV.03.07 p 48/193 7/24

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 26/MAR/96 ; 0017 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

A OLHO NU, POR VOLTA DAS 0000 Z.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

MUITO LONGE.

b - Altura:

BASTANTE ALTO.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

—

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: REDONDO

b - Tamanho: GRANDE

c - Cor: VERMELHA

d - Velocidade: RÁPIDA

e - Som: NÃO.

f - Rastro: NÃO.

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

AR.0307 p 49/180

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:
DESTE - NORTE DE CTBA.

07 - Duração da observação:
15 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) 03

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
NÃO.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
OLHO NU.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
CEU CLARO.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: ANTÔNIO
b - Endereço: SEMINÁRIO - CTBA
c - Idade: 37 ANOS
d - Grau de instrução: 2º GRAU.
e - Ocupação principal: REPRESENTANTE COMERCIAL.
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO.

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
3S ERIC.

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53
CONFIDENCIAL

ARX.03.07 p 90/180 7/25

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 26 / MAR / 96 ; 0030 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

POR VOLTA DAS 0000Z, A OLHO NU.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

LONGE.

b - Altura:

BEM ALTO.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: REDONDA.

b - Tamanho: DE UM BALÃO.

c - Cor: VERDE E VERMELHA.

d - Velocidade: PARADA E DEPOIS RÁPIDA.

e - Som: NÃO.

f - Rastro: NÃO.

04 - Quantidade:

01.

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:
EM LINHA RETA.

07 - Duração da observação:
MEIA HORA.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) 08.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
NÃO.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
OLHO NU.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
TEMPO BOM.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: JOÃO BATISTA.
b - Endereço: VILA ISABEL - CTBA.
c - Idade: 37 ANOS.
d - Grau de instrução: 2º GRAU.
e - Ocupação principal: CORRETOR DE SEGUROS.
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO.

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
3S ERIC

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53
CONFIDENCIAL

AR.x.03.07/n 52/180
7/26

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 26 / MAR / 96 ; 0050 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

DA JANELA DE CASA, A OLHO NU, POR VOLTA DAS 0000Z.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

BEM LONGE.

b - Altura:

BEM ALTO.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: OVAL.

b - Tamanho: PEQUENO, DO TAMANHO DE UMA ESTRELA.

c - Cor: PRATEADA, VERMELHA E AZUL. ALTERNA AS CORES.

d - Velocidade: BEM RÁPIDA.

e - Som: NÃO.

f - Rastro: NÃO.

04 - Quantidade:

01.

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:
ZIGUE-ZAGUE.

07 - Duração da observação:
UMA HORA.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) 03

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
NÃO.

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
OLHO NU.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
TEMPO BOM.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: JOÃO LUÍS ALBUQUERQUE ALVES
b - Endereço: NOVO MUNDO - CTBA
c - Idade: 17 ANOS.
d - Grau de instrução: 3º GRAU INCOMPLETO.
e - Ocupação principal: ESTUDANTE.
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO.

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
3S ERIC.

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53
CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 02/04/96 ; 2148 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

OBSERVAÇÃO FEITA DA SACADA DO 13 ANDAR
ÀS 1843 P

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

1 07 Km

b - Altura:

50 a 100 m

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

SUDOESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: BOLA

b - Tamanho: GRANDE MAIOR QUE B-747

c - Cor: BRANCA BRILHANTE

d - Velocidade: PARADA

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

NIL

06 - Trajetória:

HORIZONTAL

07 - Duração da observação:

02 MIN

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

S/ OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU AZUL

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: RONALDO ITIBERE

b - Endereço: AV. PARANÁ 1485 ~~AB~~ AP 1301

c - Idade: 38 ANOS

d - Grau de instrução: PÓS-GRADUADO

e - Ocupação principal: ENG. MECANICO

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NIL

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

2S LINO

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARX.03.07.p 56/183 7/28

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

Boa OK - Sgt Marcos Vinicius
020496 / 2331Z.

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 02/JUN/96 : 2321 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
Em Cuiabá, a noite.

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
≅ 40KM

b - Altura:
≅ 1KM

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
Norte da cidade

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: Estrela.

b - Tamanho: Maior que estrela (bem maior)

c - Cor: Brilhante

d - Velocidade: Dif

e - Som: Dif

f - Rastro: Dif

04 - Quantidade:
(01) Um

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

AR x 03.07 p 57110

05 - Voando próximo um do outro?

— Nil

06 - Trajetória:

— Nil

07 - Duração da observação:

≥ 4'

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) Acompanhado. 03 pessoas

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

Nil

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

Olho nú.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

Nublado

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: Diego da Conceição

b - Endereço: Rs 407 nº 984 Tel: 665 4494

c - Idade: 14 anos

d - Grau de instrução: 7ª série 1º grau

e - Ocupação principal: Estudante.

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): Não.

13 - Dados complementares (relatar no verso):

Nil.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3º BCT Angelo.

(Cont. Formulário 1)

ARX-03.07 p 58/120 7/29

CONFIDENCIAL

01./NOV/89 NPA/57./SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO :03/04/96 0040Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

PRÓXIMO AO CRUZEIRO DO SUL
FOR MAIA DE 2000

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:
SEM NOÇÃO

b - Altura : SEM NOÇÃO

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
TAGUATINGA-DF

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : TIPO PONTO LUZ PISCANTE

b - Tamanho : ESTRELA

c - Cor : BRANCA BRILHANTE OFUSCANTE

d - Velocidade : DE AVIÃO

e - Som : NÃO

f - Rastro : NÃO

04 - Quantidade : 01

05 - Voando próximo um do outro ?
N.IL

CONFIDENCIAL

ARX.03.07 p 59/112

CONFIDENCIAL

01/NOV/89 NPA/57../SCO

06 - Trajetória : SOMENTE SUBINDO

07 - Duração da observação : 01 MINUTO

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) : SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras) : NÃO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ? OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) : CÉU LIMPO

12 - Dados pessoais do observador :
a - nome : BRUNO MAXIMILIANO SOUZA
b - endr : CNA 04 LOTE 08 APTO 101 TAG/DF
c - idade: 19 ANOS
d - grau de instrução : 2º SERIE
e - ocupação principal : ESTUDANTE
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? (caso afirmativo, quais) : NÃO

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação : NIL

14 - Dados complementares : NIL

CONFIDENCIAL

ARX.03.07 p 60/80
P Emp
7/30

27 Jun 91

CONFIDENCIAL

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 23/04/96 : 2210Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
MAIS OU MENOS 2140Z NAS COORDENADAS 2536S 04733W ACOMPANHANDO A AERONAVE (PTN 321)

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
ENTRE 25 e 30NM

b - Altura:
NIVEL 160

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
SUL, POSIÇÃO NOVE HORAS EM RELAÇÃO À AERONAVE

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: 2 PONTOS LUMINOSOS QUE SE MOVIAM SIMETRICAMENTE

b - Tamanho: NIL

c - Cor: UMA LUZ VERMELHA FORTE E UMA BRANCA FRA

d - Velocidade: MAIS OU MENOS 250 KT

e - Som: NÃO

f - Rastro: NÃO

04 - Quantidade:
02 (DOIS)

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SIM

06 - Trajetória:

RUMO 270

07 - Duração da observação:

APROXIMADAMENTE 20 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADO DO CO-PILOTO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

VISUAL - CAVOK

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: FREDERICO FRUTUOSO DA SILVA

b - Endereço: R. PARANEA 44, ALTO DE PINHEIROS - SÃO PAULO

c - Idade: 34 ANOS

d - Grau de instrução: SUPERIOR

e - Ocupação principal: PILOTO DE LINHAS AÉREAS

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

VIDE VERSO

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S BCT MANOLES

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARX 0.3.0.3 p. 6 (1 p.)

7/31

GUG - GRUPO UFO [redacted]

Guarujá (SP), 24 de abril de 1.996.

Of Nº 96/086

À
CONDABRA
A/C COMANDANTE
Nesta

Em 01 de junho de 1.995 tomamos a iniciativa de escrever um ofício de nº 95/113 (cuja cópia anexamos), porém não obtivemos resposta, por escrito, o que gostaríamos que este Comando providenciasse.

Por outro lado, iniciamos um excelente relacionamento telefônico com o Cel. Coelho e o Cel. Ortiz, que estão trabalhando em prol de um projeto que visa a catalogação e intercâmbio com grupos civis sobre o Fenômeno UFO ou OVNI.

Conforme combinamos estou enviando 3 Boletins informativos SUPYSÁUA Nºs.: 37, 38 e 39. Esperamos que apreciem o conteúdo dos mesmos. Alertamos que os casos publicados neste periódico tem a finalidade de atingir o público interessado, de forma clara, simples e objetiva. O Boletim não é muito técnico, pois tornaria a leitura massante e pesada, ao contrário de nossa pesquisa, que é calcada em uma metodologia firmada na realidade Física que nos cerca.

No dia 05 de abril estivemos em Varginha-MG participando de uma reunião importante, que congregou vários grupos ufológicos e alguns militares. O tema principal da reunião girou em torno da captura de "criaturas" estranhas. Parte deste episódio já foi divulgado pela mídia impressa e televisiva, a nível local, nacional e internacional. Nesta trama estariam envolvidas, segundo algumas testemunhas, a Corporação dos Bombeiros, a Polícia Civil/Militar e o Exército.

Logo após meu retorno de Varginha, entrei em contato com o Cel. Coelho informando-o que nosso grupo ficou com a incumbência de elaborar um ofício ao CONDABRA solicitando seu parecer sobre este caso. O Cel. Coelho orientou-nos no sentido de enviar o ofício diretamente à V.Sa. que tomaria as providências cabíveis, esclarecendo o fato. Gostaríamos de saber se há uma política de acobertamento neste caso ou em fatos relacionados com o Fenômeno UFO ou OVNI, pesquisados e catalogados por este Comando.

Aguardamos sua resposta e comunicamos que estamos abertos ao diálogo, e nos colocamos à sua disposição para quaisquer informações sobre nossos estudos.

Saudações,

EDISON BOAVENTURA JÚNIOR
PRESIDENTE - RG-15.957.889 SSP/SP

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ-SP BRASIL CEP-11.401-970

ARV.03.07 p. 63/110 7/32

CONFIDENCIAL

ANEXO III

QUESTIONÁRIO

(OVNI)

DATA/HORA DA PREENCHIMENTO: 29/ 08/ 96 10:30

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez o objeto (OVNI) ?

Dia 29/08/96 as 10:30 hs

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distancia do objeto em relação ao observador :

Mais ou menos

b - Altura : Alto

c - Local de observação (em relação a terra) : Em frente a Base Aérea de Canoas

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : Oval

b - Tamanho: do mesmo estilo

c - Cor : Cinza claro

d - Velocidade: Pouco mais devagar que um avião

e - Som : Nulo

f - Rastro : Nulo

04 - Quantidade : + 100

05 - Voando próximo um do outro ?

Sim, mantendo sempre a mesma distância relativa

06 - Trajetória:

Horizontal

07 - Duração da observação :

Uma hora e quarenta minutos

ARX-03.07 p 64/180

CONFIDENCIAL

01/NOV/89 NPA/57../SCO

06 - Trajetória :
.....
.....

07 - Duração da observação :
.....
.....

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) : SIM, 03 PESSOAS.....

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)
.....NÃO.....
.....

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?
.....OLHO NU.....

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :
.....CLARO.....
.....

12 - Dados pessoais do observador :
a - nome : JOSÉ CARLOS BRAGANÇA.....
b - endr : SÍ CHÁCARAS STA MARIA Nº 1725/1725A LAGOA FORMOSA.
c - idade: 39 ANOS.....
d - grau de instrução : 1º GRAU.....
e - ocupação principal : COMERCIANTE.....
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI?
(caso afirmativo, quais) :.....
.....NÃO.....
.....

13 - Posto ou graduação e nome de guem recebeu a informação :
.....3S REINALDO.....
.....

14 - Dados complementares : FOI INFORMADO P/ OBSERVADOR QUE OS OBJETOS VOAVA (ATRAVES DE 1) EM FORMA DE TRAPÉZIO ESCALENO.....
.....
.....

CONFIDENCIAL

ARX.03.07 p65.1.0

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 30 / 04 / 96 ; 0205 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

A UM MÊS ATRÁS E NO DIA DE HOJE

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

" DAS ESTRELAS

b - Altura:

" DAS ESTRELAS

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

NÃO SOUBE PRECISAR

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: ESTELAR

b - Tamanho: MAIOR QUE ESTRELA

c - Cor: AZUL

d - Velocidade: PARADO

e - Som: NÃO

f - Rastro: NÃO

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?
NIL

06 - Trajetória:
NIL

07 - Duração da observação:
3 A 5 MIN.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
CAVOK

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: ANDRE SOUZA
b - Endereço: JALDEMAR VISCENTINI 486 - GRATAÍ
c - Idade: 24
d - Grau de instrução: 3º INCOMPLETO
e - Ocupação principal: DIRIGENTE SINDICAL
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):
O OBJETO PERMANECEU NO CÉO DURANTE O TEMPO CITADO.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
3S ECHEVARRIA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 12 / 05 / 96 ; 00:36 / 03:36.

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
OBSERVOU PELA JANELA DO QUARTO / DA CASA

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
MUITOS QUILÔMETRO DA CASA.

b - Altura: —

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
REGIÃO PROXIMA DO COLÉGIO EXPOENTE. / OESTE EM RELAÇÃO AO CINTACTA

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: —

b - Tamanho: —

c - Cor: AMARELADO

d - Velocidade: —

e - Som: —

f - Rastro: —

04 - Quantidade:
—

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

AR x 03.07.p 68/180.

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:

07 - Duração da observação:

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) SOZINHA.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
OLHO NÚ.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
NEVOEIRO.

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: CLEUZA MARIA VERRASTRO
b - Endereço: RUA CARLOS DE CAMPOS, 946.
c - Idade: 36 ANOS.
d - Grau de instrução: UNIVERSITÁRIO 2º GRAU.
e - Ocupação principal: AUTÔNOMA.
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): GRUPOS DE ESTUDO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
2S CIEBER (CMV).

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

AR.X-03.07 p 69/112 7/35

OVNI
QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 13/05/96 ; 0130 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
12/05, ENTRE 2000Z E 2030Z.

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
LONGE. (SEM NOÇÃO)

b - Altura:
MAIS BAIXO QUE UMA AERONAVE DE ACROBACIAS.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
LESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: BOLAS.
b - Tamanho: PARA O OBSERVADOR ± 2 CM.
c - Cor: BRANCA E PRATEADA
d - Velocidade: IGUAL À DE UM AVIÃO
e - Som: NIL
f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:
2

(Formulário 1)
AD.9-52
CONFIDENCIAL

ARX0307p 70/100

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SIM

06 - Trajetória:

LESTE PARA OESTE

07 - Duração da observação:

APROXIMADAMENTE 10 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) SIM, DE UM PRIMO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NIL

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CEU CLARO

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: JULIO CÉSAR DE CAMARGO

b - Endereço: R. CONNECTORA 4 CJ RES. VILA VELHA - COTOLENGO

c - Idade: 13 ANOS

d - Grau de instrução: 6ª SÉRIE

e - Ocupação principal: ESTUDANTE

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): SOMENTE TELEVISÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

NIL.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

3S BCT NIEVOLA

(Cont. Formulário 1)

CONFIDENCIAL

NOV/89 NPA/57./SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO 15/05/96 0709(p)

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

OBSERVADO NO DIA 130596 AS 1612(Z)
EM CAXAMBU (MG) ATE AS 2130(Z).

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

b - Altura : 3.814

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : BOLA LUMINOSA

b - Tamanho : VARIANDO DE ACORDO C/ DISTÂNCIA

c - Cor : AMARELO ALARANJADO

d - Velocidade : VARIÁVEL (LENTO/RÁPIDO)

e - Som : NIL

f - Rastro : FORMA DE 1/4 DE UMA CIRCUNFERÊNCIA

04 - Quantidade : 01

05 - Voando próximo um do outro ?

CONFIDENCIAL

ARX.03.09, p. 72, 1.80

CONFIDENCIAL

01/NOV/89 NPA/57../SCO

06 - Trajetória : 1/4 DE CIRCUNFERÊNCIA

07 - Duração da observação :
130596 =) 46h 25 21300

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) : ACOMPANHADO POR VÁRIAS PESSOAS. (CONFIÁVEIS)

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)
FILMAGEM

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?
OLHO NÚ

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :
TEMPO BOM

12 - Dados pessoais do observador :
a - nome : JOSÉ MARIA PEREIRA PINTO
b - endr : PRAÇA QUINTINO BOCAIÚVA Nº20 CENTRO CAXAMBU.
c - idade: 33 ANOS
d - grau de instrução : 2º GRAU
e - ocupação principal : JORNALISTA
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? (caso afirmativo, quais) : NÃO

13 - Posto ou graduação e nome de guem recebeu a informação :
3S CLÁUDIO SANTOS (2S EDSON - COD4)

14 - Dados complementares :
- FICOU DE ENVIAR A FITA AOS CUIDADOS DO CAP. XAVIER
- TELEFONE P/ CONTATO (035) 341 3636
- NA REGIÃO HOUVE COMENTÁRIOS E NOTICIÁRIOS NA TV, A RESPEITO DO OVNI

CONFIDENCIAL

ARX-03.07.0 73/182

PÁG. 29 | DATA 22 MAI 1996 | ÓRGÃO REVISTA ISTO É

7/37

CAPA

O CASO DO ET DE VARGINHA

O extraordinário relato de um contato alienígena mobiliza ufólogos e envolve o Exército numa acusação de sequestro

LUIZA VILLAMÉA



Caiu do céu o mais recente filão econômico da cidade de Varginha, em Minas Gerais. Conhecido exportador de café, o município ganhou súbita fama nacional graças a um produto que nada tem a ver com terra. Nesta segunda-feira 20, seus habitantes comemoram quatro meses do mais extraordinário relato de um contato imediato de terceiro grau entre humanos e um ser extraterrestre já feito no País. Às 15h30 de um ensolarado sábado, 20 de janeiro, três garotas desciam a trilha de um terreno baldio do bairro Jardim Andere, a dois quilômetros do centro da cidade, quando uma delas, Liliane Fátima Silva, 16 anos, olhou à sua esquerda e gritou. Uma criatura estranha, com três protuberâncias na cabeça e pele viscosa estava a cerca de sete metros de distância, próxima ao muro que divide o terreno com uma oficina mecânica. "Estava agachada, com os braços compridos no meio das pernas", lembra a garota. "Vi primeiro os olhos, enormes e vermelhos." Com medo, Liliane virou de costas, enquanto sua irmã Valquíria, 14 anos, e a amiga Kátia Andrade Xavier, 22 anos, continuaram a observar. "Não era bicho nem gente, era uma coisa horrível", afirma Kátia, que trabalha como empregada doméstica e tem três filhos. "Ele parecia abobado, não fez nenhum barulho", completa Valquíria. A criatura, no entanto, esboçou um leve movimento com a cabeça e as três garotas saíram correndo. Quarenta minutos depois, a mãe de Liliane e Valquíria, Luiza Helena Silva, 38 anos, chegou ao terreno baldio para averiguar o que tanto assustara suas filhas. Nada encontrou. A história ganhou proporções porque, aparentemente sem nenhum tipo de comunicação com Liliane, Valquíria e Kátia, o casal de trabalhadores rurais Oralina Augusta e Eurico Rodrigues afirmou ter visto, na madrugada do dia 20, um Objeto Voador Não-Identificado. Eles dormiam na casa da fazenda de 150 alqueires que fica à beira da estrada que liga Varginha a Três Corações quando foram despertados pelo barulho dos animais. "O gado corria de um lado para o outro no pasto diante da nossa janela", conta Eurico. "Olhamos para o céu e vimos um objeto cinza, com formato similar ao de um submarino, do tamanho de um microônibus, sobrevoando o pasto lentamente, a cinco metros do solo", descreve Oralina. "Ele soltava uma fumaça esbranqui-

Continua

O "ET" DE VARGINHA
- URGENTE -

Os Ufologos brasileiros abaixo representados pelas relacionadas Grupos de pesquisa a que pertencem, após mais de três meses de intensas investigações bem como comparações de informações de diversas ordens, não têm mais a menor dúvida de que ocorreu em Varginha nos dias 20 e imediatamente seguintes ao mês de janeiro do corrente ano de 1996, uma verdadeira e complexa operação envolvendo autoridades militares e profissionais civis que resultou na CAPTURA de criaturas não classificadas biologicamente pertencentemente chamadas de "EBEs" (Entidades Biologicas Extraterrestres), as quais foram mantidas SOB OBSERVAÇÃO MEDICA E POSTERIORMENTE RETIRADAS DA CIDADE. Este é um fato unico no Brasil cuja confirmação pode trazer inestimáveis e incomensuráveis conhecimentos científicos, bem como positivos efeitos de ordem política e cultural de proporções gigantescas. No entanto, o consenso entre os Ufologos de todo o planeta de que existe claramente um processo mundial de acobertamento e desinformação de fatos desse tipo, sendo conhecidas as evidências inconteste s de tais procedimentos, duas razões são numeras e devido. A Ufologia e estudos afins vem [illegible] na mais de 5 (cinco) anos para que a informação real e o reconhecimento público de tais eventos aconteçam pois o direito a verdade é uma das principais metas de toda a Humanidade.

Se você foi testemunha direta ou indireta dos acontecimentos de Varginha por favor procure-nos para ajudar no esclarecimento definitivo deles. Sua participação será mantida sobre sigilo e marcante na História. Sendo solicitado o sigilo será mantido. Pesquisadores colaboradores e responsáveis membros da imprensa encontram-se unidos neste caso. Nossos telefones de contato serão fornecidos através do numero 1035/[illegible] em Varginha MG.

Claudeir Covo
INFA - Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais - São Paulo - SP

Edson Boaventura Jr.
Jamil Vita Nova
GUG - Grupo Ufologico de Guarulhos - SP

Oswaldo e Eduardo Mano
CEPEX - Centro de Pesquisas Ecologicas - Sumare - SP

Ademar Jose Gevaerd
CBPDV - Centro Bras. de Pesq. de Discos Voadores e Revista UFO - Campo Grande - MS

Marco Antonio Petit de Castro
AFEU - Associação Fluminense de Estudos Ufologicos - Niteroi - RJ

Rafael Cury
ANUS - Associação Nacional dos Ufologos do Bras. - Curitiba - PR

Irene Granchi
CISNE - Centro de Investigação sobre a Natureza dos Extraterrestres - Rio de Janeiro - RJ

Marco Antonio Rodrigues Silva
GEONI - Grupo de Estudos de Objetos Não Identificados - São Paulo - SP

Vitorio Pacaccini
CICOANI - Centro de Inv. Civil de Objetos Aereos Não Identificados - Belo Horizonte - MG

Ubirajara Franco Rodrigues
CBPDV - Centro Brasileiro de Pesquisas de Discos Voadores - Campo Grande - MS

VARGINHA, MG, MAIO DE 1996

O documento dos ufólogos: "acobertamento"

NOTIMP
ÓRGÃO
REVISTA ISTO É
DATA
22 MAI 1996
PÁG.
30

CONTINUAÇÃO

çada, não tinha luzes nem fazia barulho." Na cidade, a associação entre a nave e o ET que apareceu 14 horas mais tarde foi imediata.

Advogado e professor de direito em uma das quatro faculdades da cidade, Ubirajara Franco Rodrigues, 40 anos, começou a investigar o caso no dia seguinte. Ufologista há mais de duas décadas, estima que apenas 1% das descrições de avistamentos de naves espaciais é verídica.

> Para ele, o caso de Varginha é a exceção que confirma a regra. "O que elas viram era, de fato, uma criatura desconhecida na Terra", afirmou Rodrigues. Ele concluiu, ainda, que pelo menos duas entidades biológicas extraterrestres, o nome pelo qual os ufólogos designam os ETs, estiveram na cidade no dia 20 de janeiro.

Desde então, uma legião de estudiosos do fenômeno aportou em Varginha. Mais precisamente, 66 ufólogos já passaram pela cidade para realizar investigações. "É um caso sem precedentes em nossos registros", diz o engenheiro Claudeir Covo, presidente do Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais (Infa). O professor de psiquiatria da Harvard Medical School, John Mack, que pesquisa encontros humanos com alienígenas, deslocou-se dos Estados Unidos para fazer uma série de entrevistas com as mulheres. O fenômeno acabou extrapolando o círculo de estudiosos do tema. Apenas o *Fantástico*, da Rede Globo, dedicou-lhe três reportagens. Na pele do ator Reinaldo, o ET chegou ao programa *Casseta & Planeta* na terça-feira 14. Ao assistir a si próprio na Globo, o prefeito Aloysio Ribeiro da Silva (PPB) estava feliz da vida. "O ET deu uma tremenda publicidade para Varginha", vibrou. "Estou disposto a patrocinar um encontro internacional de ufologia."

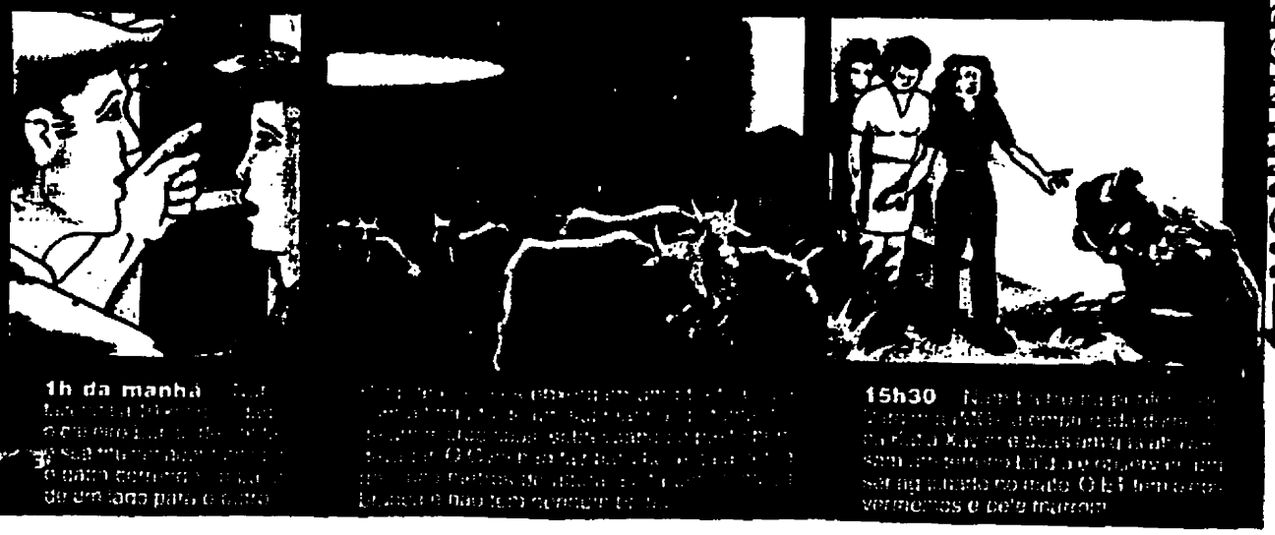
Antes de organizar um evento deste porte, os ufólogos pretendem concluir uma investigação que já leva quatro meses e aponta o Exército como responsável pela captura e ocultação de pelo menos um dos dois ETs que teriam aparecido em Varginha. Em documento assinado por dez entidades, eles apontam "uma verdadeira e complexa operação envolvendo autoridades militares e profissionais civis, que resultou na captura de criaturas não classificadas biologicamente, as quais foram mantidas sob observação médica e posteriormente retiradas da cidade". Além do advogado Rodrigues, coordena a investigação o ufólogo Vitório Pacaccini, 31 anos, que mora em Belo Horizonte e deslocou-se para a região nas últimas semanas. Ambos juram que já ouviram 14 testemunhas das aparições do ET, entre elas quatro militares. Mas se recusam a revelar qualquer nome ou prova, além da foto de uma suposta entrevista com um dos militares que teriam participado da operação. Os ufólogos sustentam que uma criatura teria sido capturada por quatro homens do Corpo de Bombeiros de Varginha às 10h30 do dia 20 de janeiro, nas imediações de um bosque, a apenas três quarteirões do terreno baldio no qual as garotas teriam visto um alienígena cinco horas depois. Colocado numa caixa de madeira coberta por um pano branco, o ET, afirmam os ufólogos, foi imediatamente levado por um caminhão militar para a Escola de Sargento das Armas (ESA), na cidade de Três Corações, a 25 quilômetros de Varginha.

No dia seguinte, ainda segundo os ufólogos, outra criatura teria sido vista no Hospital Regional, no centro de Varginha – e aí sim seria o ET observado de perto pelas três amigas. Numa operação que envolveria militares da ESA, oficiais da PM e homens do Corpo de Bombeiros de Varginha, o ET, na versão de Rodrigues e Pacaccini, teria sido transportado na madrugada da segunda-feira 22 para o Hospital Humanitas, a 1,5 quilômetro do centro, o mais equipado da região. Por volta das 18 horas do mesmo dia, a criatura, já sem vida, teria sido levada para a ESA, num comboio formado por três caminhões de transporte de tropa. O mesmo comboio sairia da escola militar de Três Corações às 4 horas da terça-feira 23 de janeiro em direção a Campinas, onde a carga teria sido entregue a outra unidade militar, possivelmente a Escola Preparatória de Cadetes. "Toda a operação foi comandada pelo tenente-coronel Olímpio Wanderley Santos", denuncia Rodrigues. "Temos o depoimento de um militar da ESA, diretamente envolvido na operação, descrevendo as manobras", assegura Pacaccini. Na gravação, de 42 minutos, o militar conta inclusive que, ao deixar o Hospital Humanitas, o corpo cheirava muito mal.

O Exército nega a história. O porta-voz do Comando Militar do Leste, coronel Luiz Cesário da Silveira Leite, diz que nenhum militar da corporação capturou ET algum. "Nossas preocupações são com os alienígenas nacionais e estrangeiros, mas terrestres, e não com os extraterrestres que, espero, estejam em paz", disse ele ao repórter Hélio Contreiras, de ISTOÉ. O coronel classificou de "exageradas as informações que fazem relação entre o ET de Varginha e o Exército". "As afirmações dos ufologistas são tão absurdas que chegam a ser ridículas", emenda o general Sérgio Pedro Coelho Lima, comandante da ESA. Em seu gabinete, o general guarda uma pasta amarela intitulada Caso Extraterrestre cuja capa reproduz o sistema solar. Dentro dela

CONTATOS IMEDIATOS EM VARGINHA...

Testemunhas ouvidas por ISTOÉ contam o que viram no dia 20 de janeiro



CONTINUA

são arquivadas todas as publicações feitas sobre o assunto. Apontado como o comandante da operação de sequestro e transporte do ET de Varginha para Campinas, o tenente-coronel Olímpio Wanderley Santos conta que soube do envolvimento de seu nome no caso através de telefonemas. "Na hora, achei que era trote." Nas Forças Armadas, é a Aeronáutica quem mais se preocupa com o fenômeno dos extraterrestres. O I Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta), localizado em Brasília, tem um dossiê sobre Ovnis (Objetos Voadores Não-Identificados). "Existem até hoje casos não explicados pela Aeronáutica em relação a Ovnis", afirmou o brigadeiro Cherubim Rosa Filho, ministro do Superior Tribunal Militar. Um desses casos mais famosos envolveu um ex-ministro, teve o aval do então ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Moreira Lima, e está completando dez anos sem que a investigação tenha chegado a nenhuma conclusão (*leia quadro nesta página*).

O problema do ET de Varginha é que um episódio mal-esclarecido e uma coincidência de fatos só agora revelada aumentam ainda mais o mistério que move o caso. A empregada doméstica Luiza Helena, mãe de duas das três garotas que teriam visto o alienígena, denunciou que no começo deste mês quatro homens de terno a procuraram em casa e propuseram pagar para que suas filhas negassem publicamente o contato com o ET. "Eles falaram que pagariam em dinheiro vivo", diz Luiza Helena. "Ficaram de voltar, mas não temos como esconder a verdade." O quarteto não se identificou e a visita foi presenciada apenas pelas meninas. O pai delas, o cobrador de ônibus João Lopes da Silva, estava trabalhando quando a tentativa de suborno teria sido feita. A coincidência entre a versão dos ufólogos e os fatos só se tornou pública na última semana. O administrador do Hospital Regional, Adilson Usier Leite, revela que na semana seguinte ao suposto aparecimento do ET, os dois hospitais da cidade foram palco de movimentações excepcionais. No Regional, um carro do Corpo de Bombeiros levou um corpo exumado para a realização de um raio x da coluna. Tratava-se de um estudante de engenharia, filho de uma família tradicional da cidade, que fora encontrado morto numa cela da Polícia Civil, pouco depois de ser preso, acusado de roubo. No Hospital Humanitas, que Leite também administrava na ocasião, a movimentação excepcional ficou por conta da chegada dos equipamentos para a realização do primeiro transplante de coração na cidade. "Quando surgiu esta história do ET achei melhor não comentar que policiais e bombeiros estiveram no Regional", afirma Leite. Nada disso, porém, convence os ufólogos. Eles insistem que falam a verdade quando dizem que, em lugar de novos equipamentos ou um caso especial, tanto os hospitais da cidade quanto o Corpo de Bombeiros agiam, sim, em torno do cadáver de um ET. E vão adiante: na última terça-feira, Rodrigues e Pacaccini retornaram a Varginha após uma viagem investigativa a Campinas. "Sabemos com certeza absoluta que a criatura foi necropsiada por Badan Palhares", afirma Rodrigues, referindo-se ao conhecido legista da Universidade de Campinas (Unicamp). "Nesta altura dos acontecimentos, existe até a possibilidade de a criatura já ter sido levada do Brasil para os Estados Unidos", completa Pacaccini. "Não sei de onde tiraram essa imaginosa idéia", rebateu Palhares em Campinas. "Efetivamente desconheço qualquer tipo de material alienígena que tenha vindo para o IML ou para a Unicamp." ■

Visões em série

Na esteira do ET de Varginha, relatos de avistamentos de naves espaciais e seres extraterrestres começam a fazer parte do cotidiano da região. Na noite da segunda-feira 13, pelo menos três pessoas asseguraram ter observado a trajetória de um Ovni na Vila Militar de Três Corações, a apenas dois quilômetros da Escola de Sargento das Armas (ESA). "Dava para ver nitidamente a cúpula da nave, com uma base retangular, repleta de pontos de luz, movimentando-se como se delimitasse um triângulo no céu", conta Luís Fernando Toledo, 30 anos, auxiliar de secretaria da Faculdade de Ciências, Letras e Artes.

Antes de desaparecer, o objeto teria passeado pelo céu por mais de uma hora, tempo suficiente para que o fotógrafo Afrânio da Costa Brasil, 31 anos, pegasse seu equipamento e registrasse a inusitada imagem. Ele, porém, preferiu ficar olhando para o espaço. E nada fotografou. Dois dias depois, junto com a filha, Emeline, 9 anos, teve que contentar-se em desenhar, a pedido de ISTOÉ, a imagem que os três viram. "Não se esqueça das luzes laranja embaixo da parte redonda", disse-lhe a garota. "Eram como janelas de ônibus, uma depois da outra."

A tranquilidade de Emeline diante do suposto Ovni está a anos-luz de distância das emoções que um contato imediato de terceiro grau provocou na dona de casa Teresinha Galo Clepf, 67 anos. Na noite de 21 de abril, ela saiu para fumar na varanda de um restaurante, no Jardim Zoológico de Varginha, onde estava sendo comemorado um aniversário. Ela garante ter visto atrás da mureta da

...E A VERSÃO DOS UFÓLOGOS

Eles dizem ter ouvido 14 testemunhas para reconstituir a captura do ET pelos militares



20 de janeiro

21 de janeiro

23 de janeiro

CONTINUA

AR.03.07 n 76/180

NOTIMP | ORGÃO REVISTA ISTO É | DATA 22 MAI 1996 | PAG. 32

CONTINUAÇÃO

varanda a cabeça de uma criatura idêntica à descrita três meses antes pelas garotas da cidade. "Fiquei pregada no chão, não conseguia desviar meu olhar daqueles olhos horríveis, esbugalhados e vermelhos", conta. "É a coisa mais feia que já vi na vida."

Marketing garantido

Em toda a polêmica despertada pelo ET de Varginha há pelo menos uma certeza. A cidade mineira de 120 mil habitantes entrou no mapa ufológico do País. "Não fosse a aparição do extraterrestre, ninguém estaria falando de Varginha", avalia o publicitário Agnello Pacheco. "O prefeito está fazendo publicidade sem custos." Na cidade, o ET é assunto obrigatório. O comércio local não perdeu tempo e atrai a clientela com figuras estilizadas do extraterrestre. Na Papelaria Macácri, no centro de Varginha, um ET montado com isopor, papel de seda e recheado de jornal velho decora a vitrine e chama a atenção dos consumidores. "Em 24 anos de comércio, neste mesmo ponto, esta é a vitrine que mais atrai as pessoas", comemora o comerciante José Maria da Silva, dono da papelaria. Ele diz, porém, que suas vendas não aumentaram. "As pessoas querem apenas olhar o ET." O criador do boneco foi seu sobrinho, Alan Tempesta, 17 anos, que não acredita em ETs. "Apenas aproveitei a idéia", diz Tempesta. "Agora só falta o prefeito de Los Angeles promover sua cidade a partir do doce de leite e do queijo mineiro", diz o publicitário Washington Olivetto.

Um mistério de dez anos

As autoridades militares do Brasil, ao menos publicamente, não costumam dedicar espaço em suas agendas para tratar de fenômenos ufológicos. Há exatos dez anos, porém, a Aeronáutica chegou a deslocar três caças F-5 e três Mirage III para sair em perseguição a supostos Ovnis (Objetos Voadores Não-Identificados). A operação que mobilizou o sistema de defesa aérea do País foi desencadeada pelo coronel Ozires Silva. Em 19 de maio de 1986, logo depois de ser nomeado presidente da Petrobrás, o coronel voltava de Brasília a bordo de um avião Xingu e ao se aproximar da Base Aérea de São José dos Campos (SP) avistou alguns discos luminosos – também registrados pelos radares do avião. O próprio Ozires resolveu iniciar uma perseguição às tais luzes, enquanto acionava pelo rádio o Centro Integrado de Defesa Aérea. Depois de três horas, as luzes sumiram do mesmo modo que apareceram, misteriosamente.

Na época, o então ministro da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima, assegurou que os Ovnis "eram pelo menos 20." O coronel-aviador Ney Antunes Cerqueira, então chefe do Centro de Operações de Defesa Aérea, garantia, contudo, que apenas três Ovnis foram registrados. Para esclarecer o episódio, o brigadeiro Moreira Lima prometeu um relatório oficial sobre as investigações da Aeronáutica em 30 dias. Até hoje os resultados dessa investigação são guardados a sete chaves e poucos querem falar do assunto. "Não me lembro de coisas de dez anos atrás", esquiva-se o coronel Cerqueira, hoje chefe do Serviço de Proteção ao Vôo, em São Paulo. Outros, com melhor memória, evitam comentar o resultado da investigação. "Foi uma ocorrência excepcional, mas não chegamos à nenhuma explicação", sustenta o brigadeiro Moreira Lima. Procurado por ISTOÉ, em São José dos Campos, onde mora, e em São Paulo, onde trabalha, o ex-ministro Ozires Silva não atendeu à reportagem. Apesar do silêncio oficial, os ufólogos não pretendem arquivar esse caso definitivamente. O episódio será tema de um livro, já em fase final, do presidente do Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais (Infa), Claudeir Covo. "Os cidadãos têm o direito de conhecer esse caso. Conto com a liberação do relatório da Aeronáutica para terminar o livro", reivindica o ufólogo.



O ex-ministro Moreira Lima: sem explicações

Rita Moraes

ARX.03.02.p 77/180.

ADA - Op cap

7138

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 23/05/96 19:00Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ?
FOI OBSERVADO TRÊS PLANOS PRIMEIRAMENTE, SENDO O 1º NA RDL 240 DE 40 A 50NM, O 2º SENTIDO INVERSO E O 3º NA RDL 060 DE 35NM A 50NM

02 - Posição do objeto (OVNI) ? VEL VARIANDO DE 450 A 500 KT

a - Distância do objeto em relação ao observador :
PLANOS NAVEGANDO NO PPI DO APP SV

b - Altura : DESCONHECIDA

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) : TELA PPI DO APP-SBSV

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : DESCONHECIDA

b - Tamanho: DESCONHECIDO

c - Cor : DESCONHECIDO

d - Velocidade: VARIÁVEL 450 A 500 KT

e - Som : DESCONHECIDO

f - Rastro : DESCONHECIDO

04 - Quantidade : TRÊS

05 - Voando próximo um do outro ?
NÃO.

06 - Trajetória:
RUMO 240° e 060°

07 - Duração da observação :
20 MINUTOS

ARX.03.07, p 28/180

01/NOV/89 **CONFIDENCIAL** NPA/57/SCO

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

2S JUNIOR, 2S ALVES

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

GRAVAÇÃO DO VÍDEO RADAR

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo óptico ?

VÍDEO RADAR

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

[redacted] DESCONHECE

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : EUGÊNIO EDSON SILVA - 2S BCT

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado): APP-SJ

c - Idade: 22 ANOS

d - Grau de instrução : 2º GRAU

e Ocupação principal: 2º SARGENTO FAB

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ? (caso afirmativo. quais) : NÃO

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

2S FCT Rui BARBOSA

14 - Dados complementares : FOI INFORMADO QUE DURANTE A OBSERVAÇÃO O RADAR SV CONSEGUE UM MINT APÓS QUE NÃO HELICÓPTERO A MANOBRAÇÃO SUMIRO A PLUES EMSU NO CFM 3 NADA FOI OBSERVADO

ARX.03.07.p 79/180

7/39

CONFIDENCIAL

1./NOV/89 NPA/57./SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO 25/05/96 18.50 P.

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

NO CORREIO DA NOITE PELA JANELA DO 6º ANDAR

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:
APROXIMADAMENTE 15KM

b - Altura : 5KM

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
(PELO NOVO FORMULÁRIO) 215 SUL TEL 346-3464

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : + OU - AO DE UM AVIÃO, ARREDONDADA C/LUZES FORTES

b - Tamanho : + OU - AO DE UM AVIÃO

c - Cor : BRANCO

d - Velocidade : PARADO

e - Som : NÃO

f - Rastro : NÃO

04 - Quantidade : 01

05 - Voando próximo um do outro ?
NIL

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

01/ NOV/ 89 NPA/57../SCO

06 - Trajetória :
...RETILÍNEA.....
.....

07 - Duração da observação :
...+ OU - 40'.....
.....

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :
.....ACOMPANHADO DE 5 PESSOAS.....

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)
..SIM, FOTOS E FILMAGENS.....
.....

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?
....OLHO NÚ.....

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :
..CÉU CLARO, NENHUMA NEBULOSIDADE.....
.....

12 - Dados pessoais do observador :
a - nome : .OSMAN RIBEIRO DO NASCIMENTO.....
b - endr : .SQS 215 BL "C" APTO 615.....
c - idade: .48 ANOS.....
d - grau de instrução : ..3º GRAU.....
e - ocupação principal : PLANEJADOR DE TRANSPORTE.....
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? (caso afirmativo, quais) :.NÃO.....
.....
.....

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :
.....2S BOT MARCO.....
.....

14 - Dados complementares :.....NIL.....
.....
.....
.....
.....

CONFIDENCIAL

AZX-03-07 p 81 | 10

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 26/05/96 ; 2220 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
21:20 Z na residência da mãe (Santa Cândida)

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
Nil

b - Altura:
5 Km

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
Pôr do Sol

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: luzes acendem e apagam

b - Tamanho: de uma laranja

c - Cor: prateado e laranjado

d - Velocidade: muito rápido

e - Som: Nil

f - Rastro: Nil

04 - Quantidade:
2

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

ARX.03.07 p82/180

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?
Um em cima do outro

06 - Trajetória:
movimentos vertical e horizontal

07 - Duração da observação:
01 hora

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) acompanhado 30 pessoas

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
fotos

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
olho nu

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
céu claro

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: Célia Rubini
b - Endereço: R. Fábio Fanucchi 60 Sta. Candida
c - Idade: 26
d - Grau de instrução: Superior
e - Ocupação principal: Jornalista
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): Não

13 - Dados complementares (relatar no verso):
Nil

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
3S Denis Coda - Nimicus

(Cont. Formulário 1)

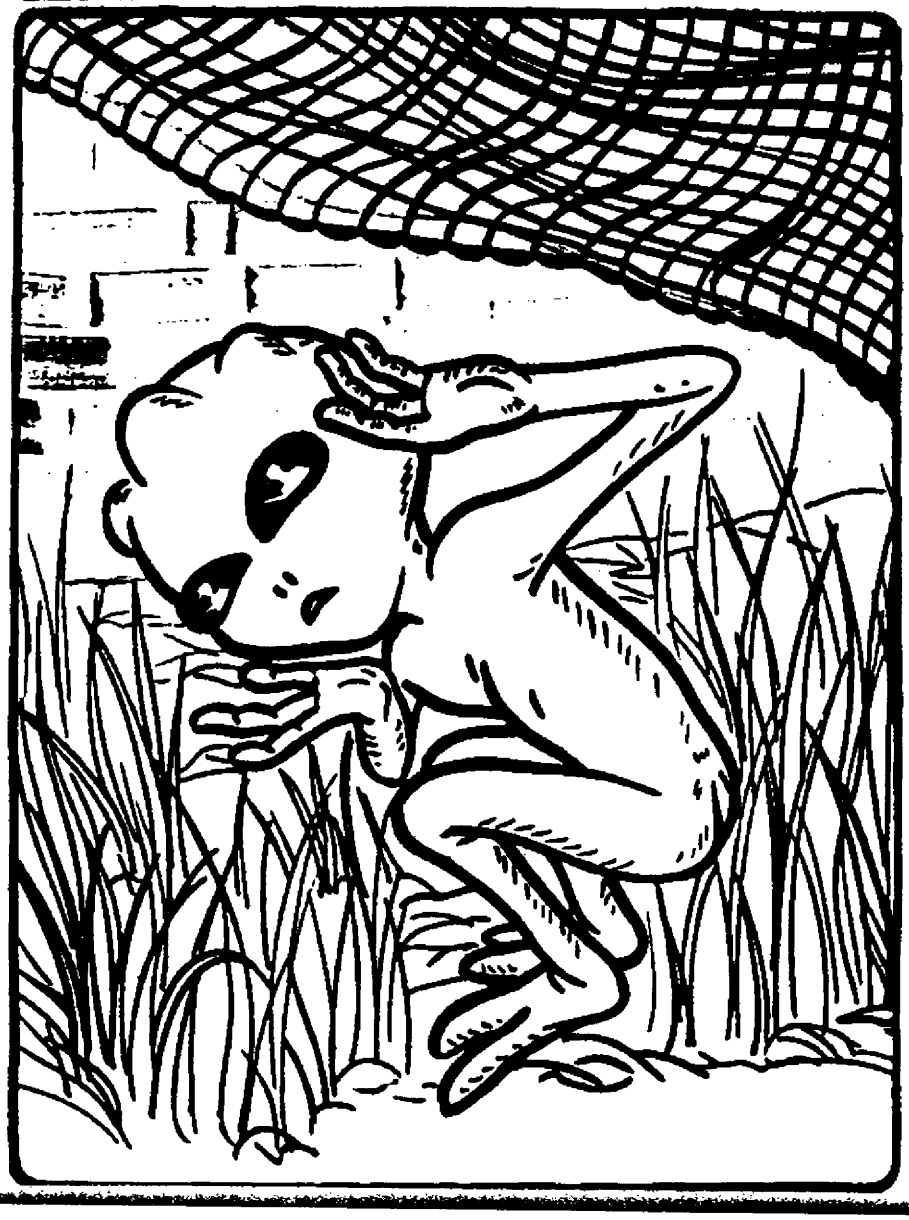
AD.9-53
CONFIDENCIAL

ARX 03 07.0 83/110

SUPYSÁUA

Boletim Ufológico / ano XII nº 40

ORGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DO GUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARULHÁ



ARX 03.09 c 84/110

SUPYSÁUA

Boletim Ufológico

UMA PUBLICAÇÃO DO:

GUG - Grupo Ufológico de Guarujá
Caixa Postal, nº 039
CEP-11401-970 Guarujá-SP

Fundado em 04/100/1.985.

EXPEDIENTE

SUPYSÁUA- É uma expressão em nheengatú (tribo indígena brasileira), que significa:"A VERDADE, SÓ MENTE A VERDADE".

SUPYSÁUA- É um órgão oficial de divulgação, com circulação nacional e internacional, dirigida aos pesquisadores de Ufologia e Ciências afins.

EQUIPE EDITORIAL

Edison Boaventura Júnior
Jamil Vila Nova
Dirce Maria S. Boaventura
Odenaide Passos Barbosa
Armando Luiz P. Pereira

AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos aos pesquisadores que com perseverança e dedicação colaboram para o desenvolvimento e aprimoramento da Ufologia.

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL, DESDE QUE CITADA A FONTE. PAVOR ACUSARMOS O RECEBIMENTO DESTE INFORMATIVO.

TIRAGEM: 500 CÓPIAS

EDITORIAL

Estamos presenciando uma fase que pode ser considerada como a mais extraordinária da Ufologia brasileira, quiçá mundial; o caso da captura de criaturas em Varginha-MG. Nesta edição damos um resumo do caso cronologicamente.

Também a grande ocorrência de aterrissagens no Brasil é notícia neste número. Mostramos ainda, o comportamento da população frente ao fenômeno, onde um agricultor faz uma denúncia contra extraterrestres.

Recapitulamos o caso de Maio de 86, que após 10 anos ainda continua sem uma explicação oficial.

Aqui cabe um parêntese — 49 anos da Ufologia moderna, desde Kenneth Arnold até hoje,— o fenômeno está cada vez mais constante, como será comemorado os 50 anos da Ufologia moderna em 1997 ?

Boa leitura !

Edison Boaventura Júnior-Coordenador

Jamil Vila Nova Vice-Coordenador

SUMÁRIO

Pág. 01 - Capa
Pág. 02 - Editorial, Sumário e Expediente
Pág. 03 a 06 - BRASIL: RECORDE EM POUSOS.
Pág. 06 e 07 - MAIO DE 86... CONTINUA O SILÊNCIO !
Pág. 07 e 08 - AGRICULTOR FAZ DENÚNCIA CONTRA EXTRA-TERRESTRE
Pág. 08 - PUBLICAÇÕES UFOLÓGICAS; AGENDA UFOLÓGICA
Pág. 09 - OVNI QUEIMA PLANTAÇÕES DE MANDIOCA NO EQUADOR
Pág. 09 e 10 - 1996-GRANDE INVASÃO MUNDIAL DE OVNIS !
Pág. 10 - SANTA OU UFO ?
Pág. 11 a 13 - DIÁRIO DE VARGINHA

infa
instituto nacional de investigação de fenômenos aeroespaciais

ARY.03.07 p 85/110

BRASIL: RECORDE EM POUSOS.

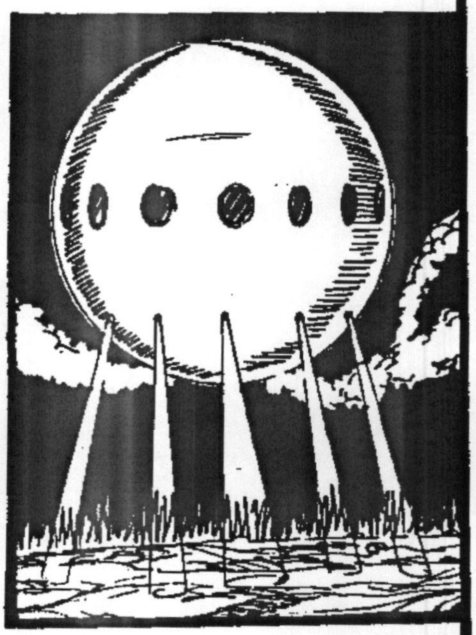
Por Edison Boaventura Júnior, coordenador do GUG.

A "ONDA" ufológica deflagrada no meio do ano passado, trouxe para o Brasil um saldo de muitas evidências físicas.

O primeiro caso de aterrissagem comprovada, foi pesquisado pelo GUG juntamente com o INPA - Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais. Este fato aconteceu em 01 de outubro de 1.995, em São Vicente, no Litoral paulista, envolvendo dois pescadores, Fernando Bezerra e Wilson da Silva Oliveira, que foram testemunhas oculares. Este caso de 2º Grau foi publicado em nosso Boletim SUPYSÁUA Nº 38.

Na ocasião houve três tipos de efeitos comuns em casos deste grau, que são: Efeito Eletromagnético — parada no funcionamento do motor da embarcação; Efeito Mecânico — Vegetação amassada e queimada pela intensa luminosidade do UFO, além de 4 marcas de "sapatas" ou trens de aterrissagens; Efeito Fisiológico — Os dois pescadores queixaram-se de irritações nos olhos e diarréias.

No final do mês de outubro de 1995, outro caso envolvendo pouso foi noticiado pelo jornal CORREIO DO POVO, do dia 01/11/1995.



A nota de primeira página dizia que no dia 29.10.1995, 44 pessoas em um ônibus da Empresa Sopel, com destino à Praia do Laranjal, em Pelotas-RS, teriam visto um UFO na estrada. O motorista Cláudio Nogueira disse que o UFO chegou a pousar em um terreno baldio.

O próximo caso que passamos a narrar foi pesquisado pelo pesquisador gaúcho Rogério Porto Breier, da UBPDV-União Brasileira para Pesquisa de Discos Voadores, que esteve na cidade de Joaçaba-SC, nos dias 16 e 17 de março.

Eram cerca de 2 horas de um dia da segunda quinzena de novembro de 1.995, quando a Sra. Anita Viegas, de 65 anos, acordou com uma forte luminosidade que invadia seu quarto. Era uma luz tão intensa que a Sra. Anita podia ver os poros de seus braços, que pareciam estar mais dilatados. A cor da luminosidade era semelhante a uma luz fluorescente, em um tom azul claro, parecendo não deixar forças para que a testemunha se movesse. Assustada, a Sra. Anita foi até a janela e ouviu o que disse ser "um barulhinho de leve", semelhante a uma broca de dentista. Ao abrir a janela, ela viu um objeto redondo, como a tampa de uma mesa, com cerca de 1,5 metros de diâmetro. Era escuro e com luzes ao redor, luzes estas que pareciam prender a testemunha na janela, não permitindo que ela se movimentasse. Aquela luz foi subindo lentamente, numa trajetória reta, e seguiu em direção a uns pinheiros no alto do morro que fica em frente à sua casa. Após o objeto desaparecer, a testemunha foi acender a luz de seu quarto, mas esta não acendeu, ficando ape

ARX 03 07 - 86/180

nas numa fraca luminosidade, igual a luz de uma vela. O mesmo ocorreu com a luz da cozinha, o que a deixou muito assustada. Ela pensou em chamar seu filho Wilmar, mas achou que este não acreditaria no que ela estava contando, pensando que ela estaria sonhando. No dia seguinte, ela foi até a frente de casa para ver o local onde aquela luz estava, surpreendendo-se ao encontrar o mato todo amassado naquele local, como se algo tivesse baixado ali durante a noite. Ao meio-dia, os dois filhos da testemunha voltaram para casa para almoçar. Preocupada com a mãe, que não tinha comido nada, um dos filhos da Sra. Anita perguntou o que havia ocorrido, fazendo-a contar sua observação. Então ele disse que havia visto a mesma luz às duas horas e que, ao tentar acender a luz do quarto, esta não acendeu, ficando apenas um pequeno filamento. A Sra. Anita ainda hoje manifesta preocupação quando fala daquela luz, dizendo que tem medo que ela volte e a leve embora.

Outro caso interessante acontecido em Santa Catarina, na cidade de Ituporanga, no dia 12 de dezembro de 1.995, por volta das 14:30 horas, teve como protagonistas o Sr. Egon Kratz, de 62 anos e seu genro Sr. Adilson Marcílio, de 26 anos.

O dia estava nublado. Na fazenda Bela Vista os dois trabalhavam em uma lavoura de cebola quando observaram um fenômeno diferente de tudo que já haviam presenciado em suas vidas. Kratz disse que algo brilhava muito forte, "como se fosse o Sol", surgiu no espaço e fez diversas evoluções antes de desaparecer. "Tinha a forma de um disco, com 2 metros de comprimento e estava à cerca de 1.500 metros de distância, efetuando manobras sobre a copa de algumas árvores", disse Kratz.,

Três dias depois do avistamento o Sr. Adilson com alguns amigos foram ao local e encontraram a vegetação toda chamuscada.

O pesquisador Alexandre Calandra esteve no local em 4 de janeiro de 1.996, realizando pesquisas, cujo resultado foi publicado em seu informativo, nº 21, intitulado UFO INFORME. Suas conclusões são de que realmente um contato de 2º Grau aconteceu na localidade.

O correspondente do GUG, professor Ivan Gonçalves de Souza, que trabalha na UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, e que também esteve no local com outros professores, informou que amostras foram coletadas e que tão logo as mesmas sejam analisadas nos dará seu parecer. Vamos aguardar !

O Jornal ZERO HORA, de 22 de março de 1.996, pág. 53, noticiou que uma mancha circular apareceu em uma lavoura de soja, na região de Machadinho, no nordeste do estado de Rio Grande do Sul.

O círculo queimado dentro da lavoura de soja teria 20 metros de diâmetro e apresentava 3 sulcos com 15 centímetros de profundidade formando um triângulo.

No dia 28 de fevereiro de 1996, a cidade de Machadinho estava sem luz elétrica. O agricultor Wilmar Wegher, de 41 anos, viu "uma bola de fogo no céu" e então chamou seu irmão Walderino, de 45 anos, para ver o fenômeno. O objeto de uma luz vermelha intensa e brilhante, movia-se rapidamente em linha reta, quando a cerca de 800 metros parou e desceu em



OS TÉCNICOS DA EMATER E DA EMBRAPA ANALISAM A SOJA QUE FICOU QUEIMADA NUMA ÁREA DE 20 METROS DE DIÂMETRO.

linha reta até a altura do solo, sobre o qual ficou parado, expandindo sua claridade numa área de aproximadamente 300 metros, tornando a noite clara como o dia.

Nos dias seguintes dezenas de moradores avistaram fenômenos parecidos.

As amostras da soja retirada da lavoura dos irmãos Werghar, onde teria pousado o UFO estão sendo analisadas pela Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias de Passo Fundo. Também o agrônomo Hamilton Lauer Centeleghe, da Emater de Machadinho, está analisando as amostras e se mostrou impressionado ao acompanhar as gravações feitas no local por uma emissora de televisão. Ao entrar no círculo, o equipamento da emissora entrou em pane, como se fosse atingido por uma descarga magnética.

Depois de assolar o Sul do País, os UFOS começaram a dar sinais de sua existência no interior do estado de São Paulo.

No Jornal CONTATO UFO de Abril de 1.996, foi publicada uma pesquisa interessante efetuada pelo pesquisador Ari José M. Homem. Por volta das 23 horas do dia 14 de março de 1.996, o Sr. Antônio Perciliano, de 42 anos, juntamente com sua família haviam acabado de cruzar a rodovia que passa na periferia da cidade de Cravinhos, ligando a rodovia Anhanguera a cidade de Bonfim Paulista, quando avistaram uma "estrelinha" no céu. De repente, aquele já estava em frente da perua e parecia uma bola, vermelha e muito luminosa e tinha dois faróis virados para cima que iluminava o céu. Subitamente o objeto estranho projetou um farol de luz muito intensa para baixo em um cafezal. Foi constatado no dia seguinte que a luz emitida pelo UFO atingiu uma área de 15 metros de diâmetro no cafezal.



DIRCEU MOSTRA COMO FICOU SEU CABELO DIANTE DO UFO, NO DIA 24 DE MARÇO DE 96.

Os pés de café tiveram os caules totalmente queimados da metade para cima, com os frutos torrados e as folhas como que queimadas e caídas no chão, algumas folhas que permaneceram ficaram torcidas e em tom verde escuro queimado.

Um fato curioso que chamou a atenção é que da metade para baixo as folhas e frutos permaneciam ainda verdes, porém os galhos ainda com frutos mais próximos da metade do arbusto ficaram queimados pelo lado superior e verdes no lado inferior.

Na cidade várias pessoas afirmaram terem visto luzes estranhas nos dias próximos do referido contato da família Perciliano.

O ufólogo Ney Matiel Pires, de Mirassol-SP, pesquisou um pouso acontecido no dia 24 de março de 1.996, na fazenda Maracujá, distrito de Ipiguá, interior de São Paulo.

O lenhador Dirceu Guimarães relatou que estava descansando após seu trabalho, por volta das 17:30 horas, quando observou um estranho objeto, cerca de uma pretenda. "A uns 70 metros de altura a nave soltou as quatro pernas e começou um vento forte que deitou o capim. O objeto aterrissou apoiando-se nas quatro hastes em forma de cunha", disse o lenhador.

Segundo a pesquisa de Ney Matiel Pires, o UFO emitia brilhantes luzes amarelas, media de 10 a 20 metros de diâmetro e de 5 a 7 metros de altura e deixou quatro marcas que afundaram na terra 6,5 centímetros.

Dirceu de tão apavorado não conseguiu dormir nas duas noites seguin-

tes.

O último pouso que tivemos notícia foi publicado no Jornal O MUNICÍPIO, de 27/04/1996, relativo a pesquisa empreendida pelo ufólogo e professor Francisco Donizetti Varanda.

No dia 09 de abril de 1.996, por volta de 19:30 horas, um UFO apareceu entre as árvores que formam um renque divisório, pousando sobre a pastagem, junto a uma cerca de arame farpado.

O fato que foi testemunhado por seis pessoas que moram nas imediações aconteceu no local conhecido como Bairro dos Campinhos, na região limítrofe entre Águas da Prata e São Sebastião da Grama - SP.

O OVNI emitia forte luz em tom avermelhado, que variava entre o violeta e o rósco. O Sr. José Antonio de Souza e sua esposa Nilce Romera de Souza afirmaram que a luz clareava tudo ao redor.

No dia seguinte ao avistamento, o filho do casal José Antonio e Nilce foi até o local com o pedreiro Luiz, que estava trabalhando em uma construção nas imediações e constatou que no chão havia um círculo anelado, medindo cerca de 50 centímetros. Este círculo estava coberto por uma película gelatinosa, com contornos carbonizados. Varanda recolheu amostras da película e as entregou ao biólogo José Hermano Ramalho, para que fossem analisadas na faculdade de Biomédicas em Araras, onde Hermano dá aulas.

Finalizando, acreditamos que até o final de 1.996 teremos muitos pousos, caso esta "ONDA" se estenda até lá, é claro !

MAIO DE 86,.,' CONTINUA O SILÊNCIO !

Por Edison Boaventura Júnior, coordenador do GUG.

Em termos de repercussão nacional, o mais importante acontecimento envolvendo OVNIS e a Força Aérea Brasileira, ocorreu na madrugada de 19 de maio de 1.986, quando vários caças militares receberam ordens para decolar e interceptar 21 OVNIS que faziam evoluções na região de São José dos Campos, congestionando os escopos de radar de São Paulo e Rio de Janeiro.

Após o fato, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Octávio Júlio Moreira Lima prometeu ao público, através da imprensa televisiva, um relatório completo sobre o incidente, em 30 dias, mas o fato completou uma década sem que nenhuma resposta fosse dada sobre o assunto.



DIARIO DA CIDADE

4

Ufólogo quer a verdade sobre objetos voadores

Os registros oficiais confirmam as aparições

Em 1991, o NPU sediado em Curitiba-PR conseguiu o único documento disponível sobre o assunto até o momento.

Na carta datada de 18/09/1991, nº42 o Brigadeiro do Ar Fernando Mendes Nogueira, chefe do Centro de Comunicação Social do Ministério da Aeronáuti-

FAC-SÍMILE DO JORNAL DIÁRIO DA CIDADE, DE GUARUJÁ - SP.

ARX 03.07 p 19/12

ca explicou que as conclusões do órgão sobre o episódio são de que ocorreram anomalias magnéticas que se transformaram em "plots" (pontos nas telas dos radares de controle). Disse ainda que, todo o aparato militar de defesa do espaço aéreo foi mobilizado sem que, efetivamente, fosse feito qualquer contato visual que justificasse a presença daquele (s) "plot(s)".

Porém, o Brigadeiro esqueceu de explicar o por que foi possível mobilizar caças da Força Aérea por causa de uma simples anomalia magnética...e além disse, contrariando o documento, os pilotos envolvidos na perseguição declararam cabalmente em entrevista que houve, que tiveram contato visual.

Dois pilotos da Base do Rio de Janeiro, Kleber Caldas Marinho e Márcio Brisolla Jordão, viram as luzes e não conseguiram interceptá-las.

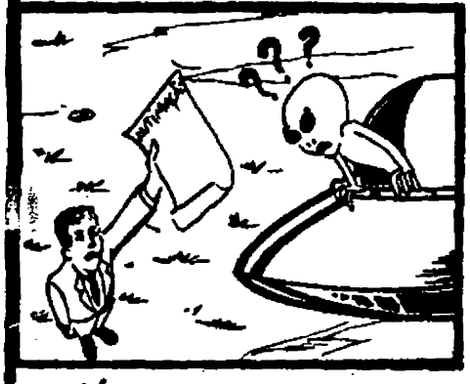
Episódios como este demonstram claramente uma política de sigilo e desinformação junto a opinião pública e especialistas na pesquisa do Fenômeno UFO.

O Programa televisivo "FANTÁSTICO", da Rede Globo, veiculado no dia 19.05.96, cobrou publicamente o relatório do Ministro. O INPA - Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais, também cobrou através de fax datado de 15.05.96, o Ministro da Aeronáutica, Tenente Brigadeiro do Ar, Lélio Viana Lôbo, uma resposta sobre o assunto.

Claudeir Covo, presidente do INPA está escrevendo um livro intitulado "A NOITE OFICIAL DOS OVNIS", onde relatará as aparições que ocorreram em 1.986. Porém, aguarda o relatório para concluir o livro.

Até quando os militares continuarão escondendo às informações sobre os OVNIS - Objetos Voadores Não Identificados ?

AGRICULTOR FAZ DENÚNCIA CONTRA EXTRA-TERRESTRE
Fonte: Jornal DIÁRIO POPULAR, 02 de abril de 1.996.



O Juizado Especial Civil e Criminal de Brasília-DF, antigo Juizado de Pequenas Causas, recebeu uma denúncia curiosa. Um agricultor da região periférica do Distrito Federal, que se identificou apenas como João, entrou com reclamação contra um extra-terrestre, que, segundo ele, estaria assustando a sua criação de porcos, especialmente as fêmeas, que deixaram de comer e procriar.

De acordo com a desembargadora Fátima Nancy Andrigue, do Juizado Especial, o produtor rural, que não apresentou documentos pessoais, aparenta ter aproximadamente 65 anos e ficou muito nervoso ao tentar descrever o suposto disco voador, que afirma pairar sobre a sua chácara todas as noites.

Na semana passada, a desembargadora Fátima disse em entrevista à Imprensa que o juizado, implantado há menos de um mês, procuraria "resolver" todos os problemas da população do DF". O agricultor João interpretou ao pé da letra. "Queremos fundar a Justiça do terceiro milênio, mas não esperávamos começar por denúncias contra ETs", brincou a desembargadora.

Fátima disse que procurou esclarecer ao agricultor que, para registrar uma denúncia é preciso notificar o responsável, no caso o extraterrestre.

ARV 03 07 p 90/105

SUPYSÁUA

Seu João, como ficou sendo chamado o produtor rural, prometeu apresentar ao juizado três testemunhas, que, segundo ele, "juram por Deus" ter visto o disco voador sobrevoando a chácara do agricultor.



PUBLICAÇÕES UFOLÓGICAS

Já está disponível a obra ETS NO BRASIL, de Antônio Paleiro. São mais de 165 contatos de terceiro grau, com retratos falados de ETs que foram observados no Brasil. Garanta seu exemplar, ao preço de R$ 15,00, enviando vale postal ou cheque para: ANTÔNIO PEDRO DA SILVA PALEIRO, Rua São Francisco Teodoro, 36 - Passa Tempo - MG CEP-35537-000 ou telefone para: (037)335-1127.

Chegou o Jornal CONTATO UFO, produzido por Ari José M. Homem. Trata-se de um periódico de excelente qualidade com farto material ufológico. Escreva para: Rua Carlos Chagas, 684 - Jd. Paulista - Ribeirão Preto-SP CEP-14090-190.

Outro informativo novo é o Boletim ARTIGO X, produzido pelo GEE/CJA, sediado em Campinas-SP. Para contato escreva para: Rua Plínio Aviniante, nº 312 - Campinas - SP CEP-13084-740.

AGENDA UFOLÓGICA

JUNHO

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE UFOLOGIA CIENTÍFICA
IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE UFOLOGIA
II ENCONTRO INTERNACIONAL DE CONTATADOS

Data: 06 a 09 de junho de 1.996.
Local: Colégio Estadual do Paraná, Curitiba-PR.
Promoção: NPU
Conferencistas internacionais: Stanton Friedmann (Canadá); Travis Walton (E.U.A.); Salvador Freixedo (Espanha); John Carpenter (E.U.A.); Graham Birdsall (Inglaterra); Roberto Pinotti (Itália); James Courent (E.U.A.).
Conferencistas nacionais: Uhirajara Franco Rodrigues (MG); Claudeir Covo (SP); Edison Boaventura Júnior e Jamil Vila Nova (Guarujá-SP); A.J. Gevaerd (MS); Irene Granchi (RJ); Reginaldo de Athayde (CE); Marco Antônio Petit (RJ); Antônio Paleiro (MG); A.J. Thot (PA); Ana Santos (BA); entre outros.

Maiores informações escreva para: Caixa Postal, 1366 Curitiba -PR CEP-80001-970.

NOVEMBRO

1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE UFOLOGIA DE LONDRINA

Data: 01 a 04 de novembro de 1.996.
Local: Teatro Ouro Verde, Londrina-PR.
Promoção: Michael Wysmierski, do TBUFOR.
Conferencistas internacionais: John E. Mack (E.U.A.); Alan Watts (Inglaterra); Leah Haley (E.U.A.); Therese Barclay (Inglaterra); Jerome Clark (E.U.A.); Eduard Meier (Suiça); Kevin D. Randle (E.U.A.); René (E.U.A.); Budd Hopkins (E.U.A.); Betty Hill (E.U.A.).

O evento contará com vários pesquisadores brasileiros.

Maiores informações escreva para: Rua Fernando de Noronha, 741 ap. 604 - Londrina - PR CEP-86020-260.

SUPYSÁUA

UFOLOGIA INTERNACIONAL

OVNI QUEIMA PLANTAÇÕES DE MANDIOCA NO EQUADOR

Fonte: Jornal Diário do Povo, 23.03.1996 - Pág.13.

A aparição de um objeto voador não identificado no distrito Santa Ana da cidade equatoriana de Portoviejo, na terça-feira, dia 19.03.96, queimou extensas plantações de mandioca, informaram ontem às autoridades locais camponeses da região.

Segundo eles, por volta das 21 horas locais da noite de terça-feira, um objeto que emitia luzes multicoloridas apareceu no céu e arrasou as plantações, sobre as quais se deslocou durante vários minutos antes de desaparecer no horizonte. Também foram queimadas algumas árvores frutíferas e extensas regiões de pasto. Nenhuma pessoa ou animal saiu ferido. Os camponeses contaram que o aparelho emitia luzes multicoloridas.

1996 - GRANDE INVASÃO MUNDIAL DE OVNIS !

Por Edison Boaventura Júnior, coordenador do GUG.

Desde o começo do ano muitos estados brasileiros registraram a presença de OVNIs. Foram centenas de casos, envolvendo avistamentos, pousos, contatos e até a captura de criaturas na cidade de Varginha-MG.

Em outros países a situação não é diferente.

Na noite de 27 de janeiro de 1.996, na cidade de Vera Cruz, no México, centenas de pessoas avistaram um gigantesco objeto retangular. O Sr. Pedro Alanis estava dirigindo seu carro quando viu o OVNI. Segundo ele, o objeto tinha aproximadamente 100 metros de comprimento, com luzes brancas embaixo, por toda sua volta. Muitos mexicanos fizeram filmagens com suas câmeras amadoras.

No dia 06 de janeiro de 1.996, um estranho objeto voador cilíndrico, emitindo luzes coloridas foi visto numa rodovia próxima de Littlestown, província de Chirleston, na Inglaterra. Segundo o pesquisador Eric Morris, diretor do Centro de Estudos Aéreos de Winsford, houve mais de 20 casos de avistamentos naquele período na região.

Ainda em janeiro, dia 25, várias pessoas avistaram um objeto luminoso que lançava uma espécie de material mal-cheiroso sobre a terra. Este fato ocorreu na Somália, na África e foi noticiado por uma emissora de rádio local.

Em janeiro e fevereiro, OVNIs foram vistos no Canadá. Robert Beaulieu, avistou um objeto emitindo luzes, próximo a uma rodovia, no noroeste do país. O fato acontecido as 6 horas da manhã do dia 06 de janeiro foi presenciado também pelo Sr. Arthur Sanderson. No dia 14 o OVNI voltou a aparecer. Nos dias 24 e 25 de fevereiro, a população de Trout Lake, Canadá, parou para ver o que as testemunhas descrevem como um "disco voador".

A Revista Año/Cero, espanhola, nº 04-0796-69 - Ano VII, trouxe uma longa matéria sobre a grande onda ufológica que passa a Espanha atualmente. No norte da Península Ibérica aconteceram os casos mais incríveis envolvendo pousos de naves e seres não humanos que saiam destas naves.

Nos Estados Unidos também foram registrados casos. No Texas, 2 adolescentes avistaram um objeto voador triangular, no dia 3 de março. O OVNI estava a noroeste, perto de um reservatório de água e em poucos minutos apareceu dois outros aparelhos de forma triangular, que juntaram-se ao primeiro. Todos emitiam luzes coloridas. No estado da Pensilvânia, EUA, um disco brilhan-

ARV-03.07 p 92/105

te que se movia rapidamente, invadiu os céus da região, sendo avistado por ' várias pessoas, no dia 09 de março de 1.996.

No dia 19.03.96, um OVNI queimou plantações de mandioca no Equador, na localidade de Manabi, à 390 Km de Quito. O caso foi noticiado pelo ' jornal O UNIVERSO.

O professor Antonio P. da Costa traduziu para o português uma reportagem publicada no jornal do idioma inglês "GOMANTAK TIMES", de Panjim, ' estado de Goa, Índia em sua edição de quarta-feira, 10.04.1996.

A nota dizia que duas irmãs, Samreen e Sanam Moosa ficaram assustadas quando avistaram um OVNI em frente a sua residência por volta das 20:20 horas do dia 07.04.96, em Pondá (uma pequena cidade que fica localizada a ' cerca de 40 Km de Panjim, na Índia). Samreen disse que o disco voador "tinha uma luz grande no centro que era de focalização e outras luzes de cores vermelha, azul, verde e amarela em sua volta. Mas a coisa curiosa é que o objeto não fazia ruído quando se movimentava."

Muitos outros países foram sobrevoados por OVNIs como por exemplo, Argentina, Chile e Uruguai.

O que está acontecendo ?

SANTA OU UFO ?

Por Manoel Gilson Miteso *



Dezenas de pessoas estão afirmando ter visto na tarde de segunda-feira, dia 13 de maio de 1.996, no céu de Itapiranga, a 108 Km de Manaus - AM em linha reta, os sinais prometidos por Nossa Senhora de Fátima para a procissão realizada em sua homenagem.

Por mais de 2 horas, segundo depoimentos colhidos pelo Jornal EM TEMPO, de 15.05.96, uma multidão de aproximadamente 300 fiéis acompanhou durante o cortejo, a narração do estudante Edson Glauber de Sousa Coutinho, que afirmava o tempo todo estar vendo a Virgem e conversando com ela.

As imagens do que seriam os sinais no ' céu foram gravadas em vídeo por uma funcionária ' federal que pediu para não ser identificada.

"Não vi Nossa Senhora, mas testemunhei coisas muito estranhas e bonitas. Certamente eram os sinais no céu que ela prometeu como prova de sua presença durante a procissão", disse Teresa Clara Santos, de 27 anos.

Tereza ainda disse, "Eu, minha cunhada e várias pessoas da minha família vimos o Sol girando e mudando de cores, enquanto pulsava como um coração em contraste com o céu límpido, de um azul que eu nunca tinha observado antes".

"Muitas pessoas gritavam que estavam vendo Nossa Senhora. Muitas choravam e rezavam bem alto", afirmou Elciete Silva Santos, de 20 anos.

Os sinais nos céus impressionaram muita gente, mas afinal era as manifestações da santa ou seriam os tais OVNIs que desde fevereiro estão aparecendo nas redondezas de Manaus ?

* Manoel é representante do GUG e preside o AFUCAM.
Endereço para contato: Rua Bucareste, Quadra 41-A - Casa 7 - Campos Elíseos - Manaus - AM CEP-69045-650

AR.03.07.93/110

DIÁRIO DE VARGINHA

Pela equipe de pesquisa de campo do GUG.

Apresentamos a seguir, dia a dia, um dos casos mais importantes acontecidos no Brasil, na cidade mineira de Varginha:

20.01.96 - 01:00 H - O casal de trabalhadores rurais, Oralina Augusta e Eurico de Freitas acordam com o gado correndo de um lado para outro. Na sua fazenda, que fica a 10 Km da cidade, avistam pela janela um objeto cinza com formato de submarino, do tamanho de um micro-ônibus, sobrevoando o pasto. O OVNI não faz barulho e solta uma fumaça branca.

20.01.96 - 08:00 H - O Corpo de Bombeiros de Varginha é acionado para capturar um animal.

20.01.96 - Por volta das 10:00 H - Crianças atiram pedras no "bicho", três adultos observam no local a operação de localização e captura iniciada pelos Bombeiros, em um barranco na Rua Suécia, em frente ao nº 3, no Jardim Andere. À 150 metros o ajudante de pedreiro Henrique José de Souza vê 4 bombeiros.

20.01.96 - Entre 10:30 H e 11:00 H - Bombeiros sobem o barranco com o ET na rede, colocam dentro de uma caixa e cobrem com lona. O caminhão do Exército chega no local. A caixa é colocada dentro do caminhão da ESA. Então o caminhão do exército parte com destino à ESA, em Três Corações-MG. O carro dos Bombeiros retorna ao quartel de Varginha.



O ET DE VARGINHA TEM:

- CABEÇA GRANDE E CARECA;
- OLHOS GRANDES, SEM PUPILAS E VERMELHO SANGUE;
- BOCA E NARIZ PEQUENÍSSIMOS;
- LÍNGUA PRETA, ESTREITA E COMPRIDA;
- TRÊS PEQUENAS SALIÊNCIAS NA CABEÇA, PARECIDAS COM CHIFRES, UM NO MEIO DA CABEÇA E DOIS AO LADO DA MESMA;
- PELE MARROM ESCURA E COBERTA POR UMA OLEOSIDADE BRILHANTE;
- VEIAS SALIENTES VERMELHAS NO ROSTO, OMBRO E BRAÇOS;
- TRÊS DEDOS NAS MÃOS E PÉS GRANDES COM DOIS DEDOS E SEM UNHAS;
- APROXIMADAMENTE 1,60 METROS DE ALTURA;
- PRODUZIA UM SOM SEMELHANTE A UM BARULHO DE ABELHA.

20.01.96 - 15:30 H - As jovens Kátia, Liliane, Valquíria vêem o 2º ET, na Rua Benevenuto Brás Vieira, ao lado do nº 76. Elas saem correndo apavoradas e gritando. Mãe e vizinhos acodem as meninas.

20.01.96 - 16:10 H - A mãe das meninas, Sra. Luíza, retorna ao local e vê duas pegadas e sente um cheiro no local.

20.01.96 - 18:00 H - Chuva de granizo.

20.01.96 - 20:00 H - Polícia militar captura o 2º ET e o leva para uma clínica particular. Médico recusa. ET é levado para o Hospital Regional.

21.01.96 - 02:00H- Após ter sido examinada por médicos e sob vigilância militar, o ET é transferido para o Hospital Humanitas.

22.01.96 - 09:00 H - Primeira mobilização do Exército para transferir o ET morto do Hospital para à ESA. Operação sem sucesso.

22.01.96 - Entre 15:00 H e 18:00 H - Comboio do Exército consegue retirar o ET do Hospital e leva o mesmo para a ESA.

23.01.96 - 04:00 H - Exército leva ET morto para a Escola Preparatória de Cadetes, em Campinas-SP. Mais tarde o ET é transferido para a UNICAMP.

24.01.96 - Manhã - Os caminhões do comboio voltam vazios para Três Corações. Fortunato Badan Palhares inicia autópsia de ETs.

24.01.96 à 21.04.96 - Dezenas de casos registrados em Varginha, Três Corações e cidades vizinhas. Casos de avistamentos de naves e seres na região.

21.04.96 - Noite - Terezinha Gallo Clepf saiu para fumar na varanda de um restaurante, localizado no Jardim Zoológico de Varginha, onde estava sendo comemorado um aniversário. Ela garante ter visto atrás de uma mureta de grade, a cabeça de uma criatura idêntica à descrita três meses antes pelas meninas, no Jardim Andere.

O "ET" DE VARGINHA
- URGENTE -

Os Ufólogos brasileiros, abaixo representados pelos reconhecidos Grupos de pesquisa a que pertencem, após mais de três meses de intensas investigações, bem como comparações de informações de diversas ordens, não têm mais a menor dúvida de que ocorreu em Varginha, nos dias 20 e imediatamente seguintes do mês de Janeiro do corrente ano de 1996, uma verdadeira e completa operação envolvendo autoridades militares e profissionais civis, que resultou na CAPTURA de criaturas não classificadas biologicamente, popularmente chamadas de "ETs" (Entidades Biológicas Extraterrestres), as quais foram mantidas SOB OBSERVAÇÃO MÉDICA E POSTERIORMENTE RETIRADAS DA CIDADE. Este é um fato único no Brasil, cuja confirmação pode trazer inestimáveis e transcendentais conhecimentos científicos, capaz provocar mudanças de ordem filosófica e cultural de proporções gigantescas. No entanto, é consenso entre os Ufólogos de todo o planeta de que estão ocorrendo um processo mundial de desinformação de fatos desse tipo, sendo confundidos os mentirosos boatos com os fatos procedentes, cujos reais são ignorados e ocultos. A Ufologia e estudos afins são tabus há mais de cinquenta anos para que a informação real e o reconhecimento público de tais eventos aconteçam, pois o direito à verdade é uma das principais metas da luta a Humanidade.

Se você foi testemunha direta ou indireta dos acontecimentos de Varginha, por favor procure-nos para ajudar no esclarecimento definitivo destes, que significará uma explosão espetacular e mercante na História Social explicada, e digna de ser contada. Pesquisadores, colaboradores e responsáveis membros da imprensa encontram-se unidos neste ideal. Nossos telefones de contato serão fornecidos através do número (035) 222-4320, em Varginha, MG.

Claudeir Covo
INFA - Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais - São Paulo - SP

Edison Boaventura Júnior
Jardi Vila Nova
GUG - Grupo Ufológico de Guarujá - SP

Oswaldo e Eduardo Moralez
CEPEX - Centro de Pesquisas Exológicas - Guaruá - SP

Admilson José Cavassani
CEPDV - Centro Bras. de Pesq. de Discos Voadores e Revista UFO - Campo Grande - MS

Márcio Antonio Pena de Castro
AFBU - Associação Fluminense de Estudos Ufológicos - Nagipeia - RJ

Rafael Cury
ANUS - Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil - Curitiba - PR

Irene Granchi
CISNE - Centro de Investigação sobre a Natureza dos Extraterrestres - Rio de Janeiro - RJ

Marco Antonio Rodrigues Silva
GEONI - Grupo de Estudos de Objetos Não Identificados - São Paulo - SP

Vitório Pacaccini
CICOANI - Centro de Inv. Civil de Objetos Aéreos Não Identificados - Belo Horizonte - MG

Ubiratan Fiorese Rodrigues
CEPDV - Centro Brasileiro de Pesquisas de Discos Voadores - Campo Grande - MS

VARGINHA, MG, MAIO DE 1996

FAC-SÍMILE DE MANIFESTO SOBRE O CASO.

29.04.96 - 22:05 H - Acontece uma tentativa de suborno. Quatro homens de terno, visitaram à casa das meninas e ofereceram dinheiro. Em troca queriam que as meninas passassem a negar que tinham visto o ser no dia 20.01.96. Sra. Luísa denunciou posteriormente à Imprensa esta investida.

04.05.96 - Todo o dia - Aconteceu uma importante reunião de ufólogos e representantes da Imprensa escrita e televisiva em Varginha-MG. Estavam presentes 48 pessoas e o ufólogo Vitório Pacaccini, nomeado pelos pesquisadores, falou para a Imprensa sobre a operação de transporte do ET do Hospital Humanitas para a ESA, inclusive revelando os nomes dos envolvidos que são: Coronel Olímpio Wanderley, Tenente Tibério, Capitão Ramirez, Sargento Pedrosa, Cabo Vassalo, Soldado De Mello, Soldado Cirillo.
Nesta reunião foi compilado o manifesto sobre o caso que foi distribuído à Imprensa.

11.05.96 - Todo o dia - O professor de psiquiatria da Harvard Medical School, John Mack, dos E.U.A., que pesquisa encontros humanos com alienígenas, esteve em Varginha analisando clinicamente as testemunhas que viram o ET. Sua conclusão é de que elas estão traumatizadas e de fato viveram uma experiência real.

CONTRADIÇÕES NO CASO VARGINHA:

TODOS OS ÓRGÃOS MILITARES E CIVIS ESTÃO NEGANDO, COMO POR EXEMPLO, O CORPO DE BOMBEIROS, A POLÍCIA MILITAR, A ESA, O HOSPITAL REGIONAL, O HOSPITAL HUMANITAS, QUE EXPEDIRAM NOTAS OFICIAIS CITANDO NÃO TER QUALQUER ENVOLVIMENTO COM O CASO DA CAPTURA DO ET.
PORÉM, OS UFÓLOGOS TÊM GRAVADO EM K-7 E VÍDEO VÁRIOS DEPOIMENTOS DE MILITARES DO BOMBEIRO, POLÍCIA MILITAR E DO EXÉRCITO QUE AFIRMAM COM DETALHES QUE DE FATO HOUVE A CAPTURA DE CRIATURAS QUE FORAM MANTIDAS SOB OBSERVAÇÃO MÉDICA E POSTERIORMENTE RETIRADAS DA CIDADE DE VARGINHA.
RECENTEMENTE O ADMINISTRADOR DO HOSPITAL REGIONAL, ADILSON USIER LEITE, REVELOU À IMPRENSA QUE OS DOIS HOSPITAIS FORAM PALCO DE MOVIMENTAÇÕES EXCEPCIONAIS. NO REGIONAL, UM CARRO DO CORPO DE BOMBEIROS LEVOU UM CORPO EXUMADO PARA REALIZAÇÃO DE UM RAIO X DA COLUNA. TRATAVA-SE DE UM ESTUDANTE, JOSÉ MARIA MISAEL FILHO, QUE FORA ENCONTRADO MORTO NUMA CELA DA POLÍCIA CIVIL, POUCO DEPOIS DE SER PRESO, ACUSADO DE ROUBO. NO HOSPITAL HUMANITAS, QUE ADILSON TAMBÉM ADMINISTRAVA NA OCASIÃO, A MOVIMENTAÇÃO FICOU POR CONTA DA CHEGADA DE EQUIPAMENTOS NOVOS PARA REALIZAÇÃO DE TRANSPLANTES DO CORAÇÃO.
PORÉM, AS DESCULPAS NÃO PROCEDEM. POR EXEMPLO, NO CASO DA EXUMAÇÃO DO CORPO DO ESTUDANTE, A MESMA OCORREU NO DIA 30.01.96, ÀS 13:00 HORAS, SEGUNDO LAUDO DE EXAME DE CORPO DE DELITO - AUTO DE EXUMAÇÃO - RELATÓRIO DE NECRÓPSIA, EM NOSSO PODER. PORTANTO, 8 DIAS DEPOIS DA OPERAÇÃO DE TRANSPORTE DO CORPO DO ET DO HOSPITAL PARA A ESA.
ATÉ QUANDO A POPULAÇÃO VAI ENGOLIR ESTAS DESCULPAS ???

ARX.03.07 p 96/183

GUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARUJA

OS UFOS ESTÃO AQUI !

O que você precisa saber é...

De acordo com as últimas estatísticas, hoje, em algum lugar do mundo, alguém vê um UFO (do inglês, "Unidentified Flying Object" - Objeto Voador Não-Identificado) a cada 2 minutos, e um tripulante a cada 2,5 dias.

Com isso, tem-se, da década de 40 até os dias atuais, algo perto de 3 milhões de observações de UFOs, registradas oficialmente em 133 países do mundo, sendo que, 90 mil são contatos diretos com seres extraterrestres.

Para pesquisar, investigar e divulgar o fenômeno UFO, foi criado, em 1985, o *GUG - Grupo Ufológico de Guarujá*. O *GUG* é uma entidade particular, de cunho científico, sem finalidades lucrativas, e segue uma linha o mais objetiva possível, procurando desenvolver suas pesquisas de maneira científica e desapaixonada mas, conservando sempre uma mente aberta.

O *GUG* edita trimestralmente o boletim SUPYSÁUÁ (expressão em *nhengatú* - tribo indígena brasileira - que significa "a verdade, somente a verdade"), informativo que visa divulgar a Ufologia em todos os seus aspectos.

Compõem o *GUG* pessoas das mais variadas profissões, credos, idades, raças etc., unidas pelo mesmo interesse... a busca da verdade.

O *GUG* possui vasto material ufológico, compreendendo fotos, dispositivos ("slides"), fitas de vídeo e de áudio. Mantém também uma biblioteca.

Os sócios e amigos recebem pelo correio o boletim SUPYSÁUÁ, bem como informações sobre atividades e eventos pertinentes.

Se você está interessado em somar esforços à nossa árdua, mas envolvente, luta pela divulgação da Ufologia, por gentileza, preencha o formulário abaixo e envie para o *GUG*. Será uma grande satisfação contar com a sua participação para juntos difundirmos "*A Verdade, somente a Verdade*".

GUG - Caixa Postal, 39 - Guarujá - SP - Brasil - CEP: 11401-970

GUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARUJÁ

Caixa Postal, 39 - Guarujá - SP - Brasil - CEP: 11401-970

Agradecemos doações e contribuições espontâneas. A sua contribuição será empregada em estudos, pesquisas de campo e manutenção das nossas atividades informativas e educativas.

Ajude a Ufologia ! O seu apoio é muito importante !

SIM ! Desejo colaborar com o *GUG - Grupo Ufológico de Guarujá*. Para tanto, envio R$ _____, através de cheque nº _____, do Banco _____, agência nº _____, nominal e cruzado à *Edison Boaventura Júnior*, correspondente à:

- ( ) Associação no GUG por 6 meses (com direito a 2 boletins SUPYSÁUÁ) - R$ 8,00
- ( ) Associação no GUG por 1 ano (com direito a 4 boletins SUPYSÁUÁ) - R$ 16,00
- ( ) Doação para o desenvolvimento das pesquisas no valor de R$ _____
- ( ) Aquisição de números atrasados do boletim SUPYSÁUÁ (somente do nº 13 ao nº 39) à R$ 4,00 cada exemplar. Desejo os nºs: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ Tel: ( )

Preços válidos até 15 de Julho de 1996

Agradecemos o envio de selos para futuras correspondências.

ARX.03.07.97/183

Centro de Convenções

Telefonema recebido do
Sr EDSON / Guarujá - SP
em Mar(?) 96

Esteve em São Carlos ontem.
1ão aparição com 15 filmagens
só no início deste ano, em
SP / MG / RB / SC / BA / CE / GO / PR / PI

evidências físicas
Seres e filmagens

A2 / BASantos - TC / Maj Av SINDORSKY

BB - (013) 387.4681
GUGE - 355.8376

Rua do Russel, 632 - Tel.: 205-7272
Rio de Janeiro - Brasil - Tlx (021) 23623
Fac-Símile (021) 245-1660

ARX 03.09 p 98/120

7/42

CONFIDENCIAL

01./NOV/89

NPA/57./SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO 22/10/96 21h07

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

ESTAVA NO ESTACIONAMENTO DENTRO DE SEU CARRO, QUANDO AVISTOU UM OBJETO ESTRANHO, LOGO APÓS, DESLOCOU-SE PARA A RESIDÊNCIA E CONTINUOU AVISTANDO O OBJETO.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:
DESDE SUA RESIDÊNCIA

b - Altura ENTRE 200m A 1000m

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
SUL NORTE

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : ESTRELA

b - Tamanho DE UMA ESTRELA MÉDIA

c - Cor : AZUL E VERMELHO

d - Velocidade : NIL

e - Som : NIL

f - Rastro : NIL

04 - Quantidade : 01 (UM)

05 - Voando próximo um do outro ?
NIL

A01

CONFIDENCIAL

AR.0301 p 95/180

CONFIDENCIAL

01/ NOV/ 89

NPA/57../SCO

06 - Trajetória :
DESLOCOU-SE RUMO AO AEROPORTO.

07 - Duração da observação :
15 (QUINZE) MINUTOS.

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :
SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)
NÃO.

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?
OLHO NÚ.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :
CÉU CLARO

12 - Dados pessoais do observador
a - nome : [illegible] TEIXEIRA CARVALHO
b - endr : [illegible] ENTRADA 20 APT 404 F-274380
c - idade: [illegible] ANOS
d - grau de instrução : 2º GRAU
e - ocupação principal : PROFESSOR DE INGLÊS
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI?
(caso afirmativo, quais) : POSSUI ATRAVÉS DE LEITURAS E REPORTAGENS (CONHECIMENTO BÁSICO) EM QUE NÃO SOBRE O ASSUNTO.

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :
SD [illegible] SENA

14 - Dados complementares : NÃO É A 1ª VEZ QUE LIGA PARA FALAR SOBRE OVNI. EM 1986 SOFREU UM ACIDENTE EM SUA RESIDÊNCIA E TROUXE UMA PEDRA METÁLICA NA TESTA. TELEFONE [illegible] OBTIDO POR MEIO DA LISTA TELEFÔNICA DA TELEBRASÍLIA.

A3-2

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL NPA/57/SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 1/06/96 21:30Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ? Chegando e Casa

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador : 50 mts

b - Altura : 50 mts

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) : Setor Bandeirante - DF

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : OVAL

b - Tamanho: Helicóptero (aproximadamente)

c - Cor : Branco, verde e vermelho

d - Velocidade: Lento (quase parado)

e - Som : NIL

f - Rastro : NIL

04 - Quantidade : 01

05 - Voando próximo um do outro ?

NIL

06 - Trajetória:

Sul / Norte BR 60

07 - Duração da observação : 30 min

AEX.03.07n 10/1180

CONFIDENCIAL NPA/57/SCO

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

05 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

NIL

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

NÃO A OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

CÉU CLARO

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : TEREZINHA MARIA MIRANDA

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado): QR 516 CS 45 CASA 16 SAMAMBAIA TEL 358 3650.

c - Idade: 33 ANOS

d - Grau de instrução : PRIMÁRIO

e - Ocupação principal: DO LAR

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ? (caso afirmativo. quais) : NÃO

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

2º SGT ROGÉRIO

14 - Dados complementares : NIL

ARQ.03-07 p.102/120

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp 7/44

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 11/07/96, 1402Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
DIA 04/07 1130P eu olhei para o céu.

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
APROXIMADA MAIS DE 31.000 FT

b - Altura:
APROX. 31.000 FT

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
NE PARA SW

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: DIFERENTE DOS PADRÕES AERODINÂMICOS CONVENCIONAIS.
b - Tamanho: 3 OU 4 VEZES MAIOR QUE A ACFT QUE VOAVA PRÓXIMA AO OBJETO
c - Cor: BEGE CLARO
d - Velocidade: A MESMA DA ACFT. COM ACELERAÇÃO MOMENTÂNEA E DESACELERAÇÃO A SEGUIR.
e - Som: NÃO
f - Rastro: NAO

04 - Quantidade:
01 Um

(Formulário 1)
AD.9-52
CONFIDENCIAL

AR1.03.07p 103/120

05 - Voando próximo um do outro?

—/—

06 - Trajetória:

NE PARA SW

07 - Duração da observação:

De 15 a 30 seg.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) Sózinho

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

Olho nu.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

VISUAIS METAR FL 9999 SCT 016 SCT 090 BKN 300)

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: GLAUCO GRÉCIO DE FREITAS

b - Endereço: R: BOSQUE DAS ARECEIRAS 439 F: 048 222 1429

c - Idade: 30 anos

d - Grau de instrução: 3º grau incompleto

e - Ocupação principal: Auxil. de projeto de Marketing

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): Não

13 - Dados complementares (relatar no verso):

Pilato Privado.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

Sgte Espindola SOP FLORIANÓPOLIS / 3S HENRIQUE COPM II

(Cont. Formulário 1)

ARX 03.07 p 104/180

DATA
15 JUL 1996
ÓRGÃO
ESTADO DE MINAS
NOTIMP

7/45

CONTINUAÇÃO

Advogado ficou sem bagagem

Quando os problemas acontecem com quem viaja a trabalho, a coisa complica. Por ironia do destino, diversos participantes do Congresso Internacional do Direito do Consumidor, realizado em Blumenau, em outubro do ano passado, tiveram que conviver por alguns dias com os inconvenientes provocados pelo extravio de suas bagagens. A confusão, segundo relata o presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Ordem dos Advogados do Brasil/MG e membro do Instituto Brasileiro de Política e Defesa do Consumidor (Brasilcom), Adriano Perácio de Paula, resultou numa Resolução, ressaltando que o CDC é soberano sobre qualquer outra legislação sobre o tema.

A vantagem é que "o consumidor não tem que discutir de quem foi a culpa do problema", disse Perácio, assinalando que a responsabilidade, em princípio, é do prestador de serviços. O consumidor, por sua vez, tem que provar que houve prejuízo decorrente da ineficiência do serviço.

Defenda-se

■ Qualquer que seja o problema, faça a reclamação junto à empresa – preencha o Relatório de Irregularidade de Bagagem (RIB), registre o atraso do vôo ou o excesso de passageiros.

■ Registre queixa junto ao Departamento de Aviação Civil (DAC) do Ministério da Aeronáutica, procurando o fiscal da Aviação Civil no aeroporto, o Serviço Regional de Aviação Civil ou o próprio DAC.

■ Essas providências serão a base para uma futura ação na Justiça.

■ O usuário portador de bilhete com reserva confirmada que não embarcar no horário a que tem direito, em razão de preterição ou excesso de passageiros, deverá ser acomodado pela empresa em outro vôo, próprio ou congênere, no prazo máximo de quatro horas após a partida da aeronave.

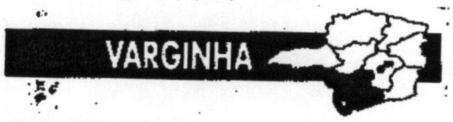
■ Se o usuário concordar em viajar em outro vôo do mesmo dia ou do dia seguinte, a empresa transportadora deverá proporcionar-lhe facilidades de comunicação, hospedagem e alimentação em locais adequados, e transporte de e para o aeroporto. Se no período de quatro horas, o passageiro não for embarcado, pode optar pela devolução do bilhete, caso queira, em dinheiro.

■ De acordo com os artigos 257, 230 e 231 do Código Brasileiro de Aeronáutica, se o atraso do vôo doméstico for superior a quatro horas, o passageiro terá direito a indenização de 150 OTNs, que em valores atualizados significam R$ 1,8 mil. No caso de vôos internacionais, a Convenção de Varsóvia estabelece indenização de US$ 4,5 mil.

Fontes: Associação das Vítimas de Atrasos Aéreos, Procon, Associação das Vítimas de Atrasos Aéreos, DAC e Adriano Perácio de Paula

ET de Varginha vira astro nos EUA

Equipe da Paramount Television investiga a história fantástica do extra-terrestre para o programa "Sightings"



EVALDO SÉRGIO
SUCURSAL

O caso dos ETs de Varginha vai virar documentário de TV nos Estados Unidos. O jornalista Denis Wright, produtor do programa "Sightings" (Visões) da Paramount Television, de Los Angeles, esteve em Três Corações e Varginha no fim de semana para reconstituir a história que tem ganhado cada vez mais espaço na mídia brasileira e internacional.

Abordando assuntos alternativos do comportamento humano, como a paranormalidade, religião e ufologia, o "Sightings" é assistido por 15 milhões de norte-americanos. "As evidências indicam que o caso de Varginha é um dos mais importantes dos últimos 15 anos", disse o produtor Wright. "Este é o primeiro documentário da história da ufologia brasileira que ganhou espaço num programa de TV norte-americano", afirmou Vitório Pacaccini, um dos ufólogos que estão no "front" das pesquisas sobre o caso. Segundo os ufólogos, uma grande produtora norte-americana está também interessada em transformar o caso em filme.

CONTINUA

NOTIMP

ÓRGÃO
ESTADO DE MINAS
15 JUL 1996
6

AR 03.07 p 105182

Uma história cheia de mistérios

A história dos misteriosos ETs de Varginha, segundo os ufólogos, revelam operações secretas que envolvem o ministro do Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena, o secretário de Estado norte-americano, Warren Christopher e o dirigente da Nasa Daniel Goldim. Os ufólogos ainda precisam de algumas informações para montar o quebra-cabeça em que o caso se transformou. O ESTADO DE MINAS teve acesso exclusivo à cronologia.

CONTINUAÇÃO

■ **20 de janeiro** – 1h30min: Numa fazenda a 10 quilômetros de Varginha, o casal Oralina e Eurico Rodrigues de Freitas se assusta com o barulho do gado e vê, da janela, um estranho objeto, parecido com um micro-ônibus.

■ **20 de janeiro** – 8horas: O Exército aciona o Corpo de Bombeiros para retirar um "animal estranho" de um terreno baldio no bairro Jardim Andere de Varginha. Sob o comando do major Maciel, quatro bombeiros chegam ao local.

■ **20 de janeiro** – 10h30min: Bombeiros usam uma rede para capturar a criatura, num barranco em frente ao nº 3 da rua Suécia, no Jardim Andere. A criatura não reage, é colocada numa caixa de madeira e transportada num caminhão para a ESA, em Três Corações. Há o relato de dois militares de que o "ser" teria sido levado a Brasília e, depois, para os EUA.

■ **20 de janeiro** – 14horas: Armados com fuzil "Fal", sete homens do Exército fazem uma varredura no local onde a criatura havia sido capturada. Uma testemunha garante que ouviu três tiros e viu os militares saírem do mato carregando dois sacos. Dentro de um deles, algo se mexia. Segundo os ufólogos, mais uma criatura foi capturada com vida e a outra já morta.

■ **20 janeiro** – 15h30min: Kátia Andrade Xavier, 22 anos, Liliane de Fátima da Silva, 16, e Valquíria Aparecida da Silva, de 14, avistam uma criatura estranha num terreno a três quarteirões do local onde ocorreram os fatos anteriores. Elas descrevem a criatura: 1,60m, pele marrom-escuro, velas sobressalentes, braços compridos com três dedos em cada e com três protuberâncias ósseas na cabeça, além de olhos grandes e vermelhos, sem pupila. Tinha dois furos no lugar do nariz, língua fina e preta, um pequeno rasgo no lugar da boca. Exalava cheiro de amoníaco e um zunido parecido com barulho de abelha. As meninas fogem apavoradas.

■ **20 de janeiro** – 20horas: PM captura uma criatura no local e leva a um posto de saúde de Varginha. Ninguém quis recebê-lo. A PM leva a criatura para o Hospital Regional.

■ **21 de janeiro** – 1h30min: A criatura é levada ao Hospital Humanitas, onde morre. Chegam militares, médicos da USP e da Unicamp ao hospital. Os outros seres capturados também estão no Humanitas.

■ **22 de janeiro** – 16horas: Mais de 15 enfermeiros, médicos e militares colocam os cadáveres em caixas, lacrados com plástico preto, que são retirados do Humanitas em três caminhões Mercedes-Benz 1418, da ESA. Marcos A. Carvalho, médico veterinário do Zoo de Varginha, testemunha o comboio deixando a cidade.

■ **23 de janeiro** – 4horas: Uma Kombi, três caminhões e outros carros saem da ESA e chegam na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas, por volta das 9horas. Seguem para Unicamp e as criaturas são entregues aos médicos legista Fortunato Badan Palhares e Konradin Nesve. No laboratório de Badan Palhares, os funcionários são afastados de suas funções. Um dos seres é levado ao laboratório secreto subterrâneo do Hospital das Clínicas da Unicamp. Outro é conduzido às geladeiras do IML, do necrotério do cemitério dos Amarais, na Unicamp. Grande contingente militar faz guarda na Universidade.

■ **23 de janeiro:** Um avião Búfalo da Força Aérea Brasileira sai da Base de Canoas (RS), transportando geradores, equipamentos de recepção, computadores, uma oficina portátil e uma antena desmontada para instalar um radar no Sul de Minas. Uma área da ESA fica interditada com a chegada de militares da Aeronáutica e do Exército norte-americanos.

■ **26 de janeiro:** Militares da Nasa chegam à Unicamp.

■ **28 de fevereiro:** Thereza Christina Strarace Magalhães Teixeira é proibida de entrar no Hospital das Clínicas da Unicamp para visitar o marido, o ex-prefeito de Campinas, Adelberto Magalhães Teixeira, que estava internado. Uma criatura teria sido levada ao hospital para exames.

■ **1 de março:** Secretário de Estado norte-americano, Warren Christopher, e o ministro das Relações Exteriores, Felipe Lampreia, assinam o Acordo de Cooperação para Uso Pacífico do Espaço Exterior.

■ **2 de março:** Dirigente da Nasa, Daniel Goldin, visita o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

■ **29 de abril:** Luiza Helena da Silva, mãe das meninas que viram a criatura em 20 de janeiro, recebe a visita de quatro desconheci-

CONTINUA

ARX-03.07.01061.00

DATA 15 JUL 1996

ORGÃO ESTADO DE MINAS

NOTIMP

CONTINUAÇÃO

dos. Eles propõem que as garotas deem-lhe tudo que desejam. Em troca, prometo realizar todos seus sonhos.

■ **4 de maio:** O ufólogo Vitório Pacaccini revela aos colegas das dez mais conceituadas entidades ufológicas do País os nomes dos militares da ESA que participaram da operação de retirada das criaturas do hospital Humanitas: tenente coronel Olimpio Wanderley dos Santos, capitão Ramires, tenente Tibério da PE, sargento Pedrosa e os motoristas cabo Vassalo, soldados Citto e De Melo.

■ **8 de maio:** Comandante da ESA, general Sérgio Pedro Coelho Lima, reúne a imprensa e nega a participação dos militares da unidade nos fatos citados.

■ **11 de maio:** Professor de Psiquiatria da Harvard Medical School, John Mack, e a psicóloga carioca Gilda Moura, visitam as meninas que viram a criatura. Especializados em abduções – seqüestro de humanos por ETs – John Mack diz ao ESTADO DE MINAS - que as meninas não mentiram.

■ **15 maio** – 19horas: O estudante Hildo Lúcio Galdino, 20 anos, dirige uma Besta e na curva de entrada da fazenda onde mora o casal Eurico e Oralina avista uma "criatura" que, assustada com a luz dos faróis, volta a se esconder no mato.

■ **29 de maio** – O ministro do Exército Zenildo Zoroastro de Lucena se reúne com 29 generais em Campinas. Dias antes, militares do alto escalão de cidades paulistas estiveram em Campinas, Pirassununga e Bragança Paulista.

■ **26 de janeiro** – 11horas: Os ufólogos Ubirajara Rodrigues e Claudir Covo sobrevoam, num bimotor, a mata que liga o sítio de Eurico e Oralina ao Jardim Andere, mas não observam nada de anormal.

TRIBUNA DA IMPRENSA
15 JUL 1996
Opinião

A Reforma Agrária descarrila

Aldo Alvim

Como na música de Iglésias, as coisas mudam quando fazemos as contas. A moda agora é se dizer favorável à Reforma Agrária, sem dizer que tipo de reforma agrária propõe. Nossos líderes políticos e sociais repetem a ladainha de que é necessário a reforma agrária. Mas que reforma?

Colocaram as terras do Exército nesta panela, mas sem nenhum tempero financeiro nem tecnológico. Não vai adiantar de nada. Só servirá para desgastar o Exército. Uma proposta deste tipo, envolvendo as Forças Armadas, deve passar pelo crivo do Estado-Maior das Forças Armadas e até uma discussão nos Clubes Militares e por toda sociedade. A maneira que o Exército foi envolvido neste tema é puro embuste e de nada adiantará para solver o problema rural, que tem raízes muito mais profundas do que a simples distribuição de terras. O último parceiro a entrar nesta dança é a Igreja - dizem que ela tem muitas terras. É outro embuste, pois a maioria das terras da Igreja são de irmandades, cemitérios e pequenos sítios para descanso de sacerdotes. Tudo está aproveitado e o que não está a Igreja já vendeu, pois o probelma de caixa na Igreja é grave. Isto pode ser notado no péssimo estado de conservação de muitas igrejas, muitas abandonadas e até em ruínas.

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Luciano Mendes, em entrevista a "O Globo", em 29/06/96, diz que propôs ao governo acelerar o ritmo de desapropriações rurais para facilitar os assentamentos. Acontece que o dinheiro do governo não vem de uma entidade abstrata: vem do povo, especialmente da classe média, pois a classe rica, além de pequena, dribla o fisco e a classe pobre pouco ou nada pode dar. Fazer a Reforma Agrária nesta equação significa tirar dinheiro da classe média urbana e entregá-lo aos proprietários rurais para que entreguem suas terras aos sem-terra. É uma equação perversa.

O grande problema rural brasileiro não é a posse da terra, o tipo de exploração da propriedade rural. Esta exploração é cada vez mais difícil com a sistemática financeira atual de privilegiar sem limites um sistema financeiro que cada vez quer mais e cada vez exige mais e cada vez se encalacra mais. A maioria dos pequenos e médios proprietários rurais está endividada e não sabe como irá pagar suas dívidas com os bancos. Com a sistemática de juros altos, o governo em pouco mais de um ano retirou do setor agrícola para o setor bancário quase US$ 7 bilhões. Tudo por conta dos juros altos e altíssimos que o governo põe e impõe. Paga 1,2% na caderneta de poupança, mas os empréstimos são maiores do que 10% mensais.

O governo acena com a política de privatizações para resolver todos nossos problemas econômicos e financeiros. Entretanto, a maioria das propriedades rurais são privadas. Por que o sistema não funciona e vai funcionar com a privatização das estatais?

É necessário que a Igreja, as Forças Armadas e toda a sociedade civil tenham a coragem de dizer que o tipo de Reforma Agrária que vem tendo respaldo é um embuste. É preciso que os políticos tenham a corgem de modificar o título das grandes propriedades rurais, ou passando todas as grandes propriedades rurais para o governo - que as entregaria, como faz com as linhas aéreas, para empresários competentes, com a obrigação de ter agrovilas - , ou exigir agrovilas nas propriedades rurais, onde o colono possa ter sua casa, sua horta e animais para própria subsistência. Sem que isto signifique questionamentos sobre a grande propriedade.

Aldo Alvim é coronel da reserva da Aeronáutica

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp 3/46

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO 4/07/96 : 1727 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

VIRANTE (REVISTA) ? E ASTRONOMIA NA CIDADE DE ARAÇATUBA NA SEGUNDA 4 11 2

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

1 ENTRE 5 A KM

b - Altura:

ENTRE 5 A KM

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

ENTRE AS DIREÇÕES

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: REDONDA

b - Tamanho: POUCAS

c - Cor: CLARO

d - Velocidade: VÁRIA

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:

VÁRIOS ENTRE 5 A

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

7 Jun 91 — CONFIDENCIAL — P Emp

05 - Voando próxim[illegible] do outro?

SIM

06 - Trajetó[illegible]a:

VARIADA

07 - Duração da ob[illegible]vação:

UMA HORA PROXIMAMENTE

08 - Estava sozi[illegible]hc [illegible]u acom[illegible]nhado? (caso acompanhado, por quan[illegible]tas pessoas) VÁRIAS PESSOAS

09 - Existência [illegible]rovas [illegible]sicas (fotografia, filme, amostras)?

NÃO

10 - Observação [illegible]ho nu [illegible] com algum dispositivo ótico?

OLHO NU

11 - Condi[illegible]ões de [illegible]empo pr[illegible]ente (meteorológicas):

CAVOK

12 - Dados pes[illegible] do observador:

a - Nome: [illegible]RGE[illegible]S [illegible]ERA

b - Ender[illegible]ç[illegible]: RUA HANDNCOLK Nº 389 ARAÇATUBA

c - Idade: 33

d - [illegible]rau de [illegible]nstruç[illegible]: 2º GRAU

e - Ocupa[illegible]ção principal: TÉCNICO DE RADIODIFUSÃO

f - Possui [illegible] não c[illegible]nhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirm[illegible]vo quais): AINDA EM FASE DE ESTUDO

13 - Dados com[illegible]plementare[illegible] (relatar no verso):

14 - Pes[illegible] ou g[illegible]duação nome de quem recebeu a informação.

3S [illegible]ARRIA

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARQUIVO Ap 109/110

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp 7/42

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 14 / 08 / 96 : 0020Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

Aproximadamente às 2345Z. Observado a partir da cabine do VRG 64391-5

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

Não conseguiu precisar.

b - Altura:

Aproximadamente no FL 500.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

Na posição xario no sentido de Lages. SC

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: Massa gasosa no formato de um disco com o centro escurecido

b - Tamanho: Não conseguiu precisar.

c - Cor: amarela.

d - Velocidade: O objeto estava estático

e - Som: não possuia.

f - Rastro: não possuia.

04 - Quantidade:

01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

AR X.0503 p 110/120

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando prõximo um do outro?

—

06 - Trajetória:

Estática

07 - Duração da observação:

15 minutos

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) 03 pessoas

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

Não

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

Olho nu, da cabine do Varig 6439-5

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

Visual

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: Marques Nascimento

b - Endereço: Rua Barata Ribeiro 47 Ap 1101 RJ

c - Idade: 56

d - Grau de instrução: 2º grau

e - Ocupação principal: Piloto DAC 196105

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): Não

13 - Dados complementares (relatar no verso):

as informações foram passadas pelo TF1 APP PA após o pouso da aeronave.

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

2S Luis Fernando

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53

CONFIDENCIAL

ARX.03.07 p 111183

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 27/08/96: 0025Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
NO PORTÃO DE SUA RESIDÊNCIA AS 2100 HS

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
MUITO DISTANTE NA DIREÇÃO DA LUA

b - Altura:
NIL

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
LESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: REDONDA

b - Tamanho: MUITO PEQUENO

c - Cor: VERMELHO

d - Velocidade: —

e - Som: —

f - Rastro: —

04 - Quantidade:
01

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

AR.0309.0112/10

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

06 - Trajetória:
MOVIMENTOS DE SUBIDA E DESCIDA.

07 - Duração da observação:
20 MINUTOS

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADO POR 02 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
BINÓCULO

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
CÉU CLARO

12 - Dados pessoais do observador:
a - Nome: LUIS CARLOS OHIMURI MOREIRA
b - Endereço: RUA JOAQUIM AMARAL, 790 JARDIM DAS AMERICAS/CTBA
c - Idade: 48
d - Grau de instrução: SUPERIOR
e - Ocupação principal: GERENTE DA COPEL
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
2S BOZ

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL NPA/57/SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 31/08/96 20:30

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ?
no vôo de Palmas para Goiânia quando passava lateral de Gurupi.

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador :
10 a 15 NM

b - Altura : 9.000'

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) :
de Gurupi até 90 NM de Goiânia

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma :

b - Tamanho: Verde nas estremidades e azul no Centro

c - Cor : verde nas estremidades e azul no Centro

d - Velocidade: 190 KT

e - Som : Não

f - Rastro : Não

04 - Quantidade : 1 (um)

05 - Voando próximo um do outro ?
não

06 - Trajetória:
Proa de Gurupi para Goiânia

07 - Duração da observação :
25 min

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

Acompanhado por um passageiro

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

Não

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

Olho Nu

11 - Condições [illegible] meteorológicas :

Visuais

Nome : Cláudio Franco Leão

Endereço residencial/telefone para contato: Rua 1129 nº 635 Qd 229 Setor Marista - Goiania cep 74140-195

Idade : 25 anos

Grau de instrução : 2º Grau

Ocupação principal: Piloto Comercial

Possui ou não conhecimentos técnicos sobre aviação ? (caso afirmativo, quais) : Não

13 - Fonte de origem ou nome de quem prestou a informação :

35 Reinaldo

14 - Dados complementares : O objeto acompanhou a aeronave (PT VOL) da lateral de Gurupi até 90 NM de Goiânia. A aeronave teve problemas com suas luzes de navegação

SHLUMBERGER 28-SEP-96 14:11

AZR-03-09, 115/170

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

TRANSMITIDO TF1 p/ CODA / HERNANDEZ
02/09 0437Z. RES

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 02 / 09 / 96 ; 0415 z - 0435Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?

FOI OBSERVADO INICIALMENTE A OLHO NU, AS 1915P, NO CAMPUS DA UNESP, CIDADE DE ARAÇATUBA, POR UM GRUPO DE 07 PESSOAS.

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:

10Km

b - Altura:

1500 m

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

APROXIMOU-SE DA CIDADE NO SETOR LESTE; APÓS DIRECIONOU P/ NORDESTE, FICANDO SOBRE O RIO TIETÊ. (OBSERVADORES NA TORRE DE ARAÇATUBA).

03 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Forma: OVAL

b - Tamanho: BOLA DE FUTEBOL DE CAMPO

c - Cor: DUAS ESFERAS DE COR ÂMBAR, com AUREOLA AZUL CINTILANTE E NO CENTRO VERMELHO CONCENTRADO (=SEMELHANTE À BRASA).

d - Velocidade: LENTA (DE FORMA SUTIL)

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:

DURANTE A APROXIMAÇÃO E SOBREVÔO DA CIDADE APENAS 01 (um) OBJETO; APÓS, NO SETOR NORDESTE, OBSERVOU-SE 02 (DOIS) OBJETOS, COM DISTÂNCIA ENTRE ELES DE 04Km.

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

AR.X.03.07 p. 116/17C

27 Jun 91 | CONFIDENCIAL | P Emp

05 - Voando próximo um do outro?

SIM

06 - Trajetória:

RETILÍNEA ; SOBRE A CIDADE FEZ CURVA DE NOVENTA GRAUS. (PARA NE.)

07 - Duração da observação:

INÍCIO ÀS 1915P, PERMANECENDO A VISUALIZAÇÃO DURANTE O RELATO.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ACOMPANHADO DE 03 (TRÊS) PESSOAS.

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?

CÂMERA PANASÔNICA M3000, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?

OLHO NU, LUNETAS e BINÓCULOS

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

CÉU LIMPO ("DE BRIGADEIRO")

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: JORGE LUÍS NERY

b - Endereço: RUA VAN DE COLK, 989 ARAÇATUBA 983-4516 / 622-6624

c - Idade: 33 ANOS

d - Grau de instrução: 2º GRAU TÉCNICO EM RADIODIFUSÃO

e - Ocupação principal: TÉCNICO em RADIODIFUSÃO

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): MEMBRO DO CENAR (CENTRO DE ASTRONOMIA DA REGIÃO DE ARAÇATUBA).

13 - Dados complementares (relatar no verso):

ACOMPANHANTES: MARCOS FERREIRA DE SOUZA (TÉC TELECOMUNICAÇÕES)
FRANCISCO JOSÉ DA SILVA (SEGURANÇA DA UNESP)

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.

2S BCT PESENTI

AR.03.09.p 117/180

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO
TERCEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA
E CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

Of. Nº 15 /DO-OPM/C-207 Recife, 03 de setembro de 1996.

Do Comandante
Ao Exmo Sr Comandante do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro

Assunto: Objeto Voador Não Identificado - OVNI
Anexo : 01 (um) questionário

Encaminho a V Exa o documento anexo atinente a visualização de objeto voador não identificado, por um observador localizado na cidade de Aracaju - SE.

Informo ainda que na data e horário reportados não foi visualizado nos radares do CINDACTA III nenhuma pista que pudesse ser correlacionada ao citado objeto.

MÁRCIO MARQUES SOARES - Cel.-Av.
Comandante do CINDACTA III

Cópias:
DO 01
OPM 01
Prot. Sig .. 01
Total 03

[illegible] 03-GAC-175/96

CONFIDENCIAL

Anx 03.07p 11/11/3

CONFIDENCIAL

(Anexo ao Ofício Nº /DO-OPM/C- de Set. 96//CINDACTA III)

QUESTIONÁRIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 28/08/96 14:15P

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

Aproximadamente 22:30h do dia 27/08, estava na varanda de casa e viu uma bola de fogo cruzar o céu.

02 - Posição do objeto (OVNI).

a - Distância do objeto em relação ao observador:

Sem noção

b - Altura:

Sem noção

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado)

Rua Joaquim Machado, Nº 125 - Orlando Dantas - Aracaju - Sergipe (SO Jaime, Tel. (079) 251 3091.

03 - Descrição do objeto:

a - Forma: Redonda

b - Tamanho: Sem noção

c - Cor: Incandescente

d - Velocidade: Muito rápida

e - Som: Somente após a passagem, como se estivesse explodindo na queda.

f - Rastro: Não

04 - Quantidade: 01

05 - Voando próximo um ao outro?

Nil

06 - Trajetória:

Reta em direção ao solo

07 - Duração da observação:

Rápida (sem noção)

CONFIDENCIAL

ARX.03.07 p 119/180

CONFIDENCIAL

(Continuação do anexo ao Of. N° /DO-OPM/C- de Set. 96//CINDACTA III)

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (se acompanhado quantas pessoas)
Sozinho

09 - Existência da provas fisicas (fotografias, filmes, amostras)
Não

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico?
Olho nú

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
CAVOK

12 - Dados pessoais do observador:
a - Nome: SO Jaime
b - End: (Rua/Bairro/Cidade/Estado): Rua João Batista Machado, N° 125 - Orlando Dantas - Aracaju - Sergipe
c - Idade: 50 anos
d - Grau de Instrução: 2° Grau
e - Ocupação principal: Suboficial R/R
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Não

13 - Posto ou Graduação e nome de quem recebeu a informação:
2s BCT Itamar (COpM III) / Ten. Lázaro (DPVAR)

14 - Dados complementares: Outro observador que estava em uma festa, num outro bairro também notou o objeto, porém com um dado a mais; quando estava próximo a sumir no horizonte o mesmo se dividiu em dois e explodiu.
Telefone: (079) 982 2710 - Sr Joel.

CONFIDENCIAL

ARX 03 07 p 120/110

CONFIDENCIAL NPA/67/SCO

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 10 / 09 / 96 20 : 45

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ? A 1ª VEZ estava parado com as luzes piscando

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador : 1500 m

b - Altura : 5 postes

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado) : CÉU AZUL

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : Reto com bico no meio

b - Tamanho: 60m

c - Cor : Omarelo / Vermelho

d - Velocidade:

e - Som : NENHUM

f - Rastro : 0

04 - Quantidade : 01

05 - Voando próximo um do outro ?

06 - Trajetória: estava voando reto

07 - Duração da observação : 5 minutos

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

3 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

NÃO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

O OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas) :

CÉU CLARO

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : ANTÔNIO ELTON PEREIRA

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado): CÉU AZUL

c - Idade: 18 ANOS

d - Grau de instrução : 1º GRAU

e - Ocupação principal: EXPEDIDOR

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ? (caso afirmativo, quais) : NÃO

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

3 SGT JÚLIO CÉSAR

14 - Dados complementares :

ANEXO III

QUESTIONARIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 15/09/96 05:15

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI) ?

DA JANELA DE CASA

02 - Posição do objeto (OVNI) ?

a - Distância do objeto em relação ao observador :

BEM PRÓXIMO

APROXIMOU-SE COM O TEMPO

b - Altura : BAIXO

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Ratado) :

VILA AURITI QQ PLANALTINA

03 - Descrição do objetivo:

a - Forma : TRIANGULAR

b - Tamanho: DE UM AVIÃO MONOMOTOR

c - Cor : LATERAIS VERMELHA, INTERIOR BRANCO

d - Velocidade: LENTO

e - Som : NÃO

f - Rastro : NÃO

04 - Quantidade : 01

05 - Voando próximo um do outro ?

NÃO

06 - Trajetória:

VERTICAL DESCENDO

07 - Duração da observação :

40 MIN

ARX.03.07 p 123 1/2

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :

03 PESSOAS

09 - Existência de provas físicas (fotografias, filme, amostras)

NÃO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?

OLHO NU

11 - Condições do tempo presente (meteorológicas) :

BOM

12 - Dados pessoais do observador :

a - Nome : SOLANGE ARAUJO LOPES

b - Endr (Rua/Bairro/Cidade/Estado):

Q4 SETOR COMERCIAL BURITI PLANO PILOTO

c - Idade: 37

d - Grau de instrução : 2.º GRAU

e - Ocupação principal: DO LAR

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI ?
(caso afirmativo. quais) : NÃO

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :

3s BCT ALBERTO

14 - Dados complementares :

ARV.03.07.p124/180

7/54

GUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARUJÁ

Guarujá (SP), 17 de setembro de 1.996.

Of Nº 96/101

À
COMDABRA
A/C COMANDANTE
Brasília-DF

Voltamos através desta, reiterarmos nossos ofícios de nº 95/113, de 01 de junho de 1.995, e de nº 96/086, de 24 de abril deste ano (cujas cópias anexamos), pois não obtivemos resposta, por escrito, o que gostaríamos que fosse providenciado conforme assegura a Constituição brasileira.

Volto a reiterar minha solicitação, bem como dos cidadãos assinalados no abaixo assinado anexo, sobre o conhecido "CASO VARGINHA". Gostaríamos que esclarecesse o fato, bem como informasse se existe uma política de acobertamento neste caso ou em outros fatos relacionados com o Fenômeno UFO ou OVNI, arquivados no COMDABRA.

Também, gostaríamos que esclarecessem uma dúvida conflitante, relacionado ao cephecido caso de Maio de 1986, quando o Brigadeiro Octávio Moreira Lima, ex-Ministro da Aeronáutica, veio através da TV, dizer que o Brasil "capteu, registreu em radar e enviou caças de combate ao encalço de mais de 2 dezenas de OVNIs situados no Rio e SP".

É desconcertante o fato do Ministério da Aeronáutica se manifestar sobre o CASO MAIO/86 de duas maneiras totalmente distintas. Vejamos:

Em 18 de setembro de 1.991, o Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, através da Carta nº 042/DJR, endereçada ao Sr. Rafael Cury, de Curitiba-PR, informava que o episódio foi amplamente pesquisado e "as conclusões nos remeteram a anomalias magnéticas que se transformaram em "plets". Dizia ainda que "todo o aparato militar de defesa do espaço aéreo foi mobilizado sem que, efetivamente, fosse feito qualquer contato visual que justificasse a presença daquele (s) "plet (s)". Neste caso foi dado uma explicação pelo Brig-de-Ar Fernando Mendes Negueira, que assina a carta cuja cópia temos em nosso poder.

Em 17 de julho de 1.996, o mesmo Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, através de Carta nº 669/DRP, endereçada ao Sr. Eng. Claudeir Covo, de São Paulo, informou que o "evento ocorrido em 19 de maio de 1986 após exaustivamente examinado e ouvida todas as pessoas envolvidas, não foi possível chegar a uma conclusão e por esta razão não houve a prometida divulgação, sendo que desde então, este Ministério considera o assunto encerrado." A carta está assinada pelo Ten-Cel-Av. Jader da Silva Garcia, cuja cópia temos em nosso poder.

Pois bem, o que está acontecendo com o Ministério da Aeronáutica que não está falando a mesma lingua ? Por que em 91 foi dito que não houve contato visual, mas os depoimentos dos pilotos na televisão confir-

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ-SP BRASIL CEP-11.401-970

ARC.03.07.p 125/180

GUG - GRUPO UFOLÓGICO DE GUARUJÁ

FL. 02

mas que houve sim, contato visual. O próprio ex-presidente da Petrobrás, Sr. Osires Silva junto com o comandante Aloyr declarou ter tido contato visual.

Por que tanta contradição ?

Aguardamos sua resposta e comunicamos que estamos abertos ao diálogo, e nos colocamos à sua disposição para quaisquer informações sobre nossos estudos.

Segue anexo nesse informative Boletim SUPYSÁUA Nº 40. Esperamos que aprecie o conteúdo do mesmo.

Saudações,

EDISON BOAVENTURA JR
RG-15.957.889-SSP/SP
PRESIDENTE

JAMIL VILA NOVA
RG-18.060.446-SSP/SP
VICE-PRESIDENTE

ANEXO: 02 Ofícios
01 Abaixo assinado
01 Boletim SUPYSÁUA Nº 40

C/COPIA: COMDABRA - A/C CEL. COELHO
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - MIN.AERONÁUTICA
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

CAIXA POSTAL Nº 39 GUARUJÁ-SP BRASIL CEP. 11.401-970

A2x.030.tp1061183 7/55

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO
TERCEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA
E CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

Recife, 25 de setembro de 1996.

Of. Nº 20 /DO-OPM/C- 241

Do Comandante
Ao Exmo.Sr.Comandante do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro

Assunto: Objeto Voador Não Identificado - OVNI
Anexo : 01 (um) questionário

Encaminho a V Exa o documento anexo atinente a visualização de objeto voador não identificado, por um observador localizado na cidade de Carpina - PE.

Informo ainda que na data e horário reportados não foi visualizado nos radares do CINDACTA III nenhuma pista que pudesse ser correlacionada ao citado objeto.

MÁRCIO MARQUES SOARES - Cel.-Av.
Comandante do CINDACTA III

Cópias:
DO 01
OPM 01
Prot. Sig .. 01
Total 03

PROTOCOLO M AER
SIGIA 146 / 96

CONFIDENCIAL

ARX.03.02.p.124/10

CONFIDENCIAL

(Anexo ao Ofício Nº 20 /DO-OPM/C- 241 de 25 Set. 96//CINDACTA III)

QUESTIONÁRIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 23/09/96 - 04:45P

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

Às 03:00P (23/09), através da janela do quarto uma luz muito forte se movimentando no céu

02 - Posição do objeto (OVNI).

a - Distância do objeto em relação ao observador:

Como se fosse uma aeronave pousar no aeroporto vista da TWR ou do saguão.

b - Altura:

1ª vez baixa quase no chão, após subiu

c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado)

próximo a residência do mesmo

03 - Descrição do objeto:

a - Forma: Apenas uma luz (sem definição de forma)

b - Tamanho: De um farol de aeronave vista do saguão do aeroporto no final da pista.

c - Cor: Como se fosse um farol de carro.

d - Velocidade: Grande na locomoção, mas bem variável.

e - Som: Nenhum.

f - Rastro: Nenhum

04 - Quantidade: 01 (uma)

05 - Voando próximo um ao outro?

Nil

06 - Trajetória:

Reta em direção ao mesmo, parou e após subiu.

ARV.03.09p 128/130

CONFIDENCIAL

(Continuação do anexo ao Of. N°20/DO-OPM/C-241 de 25 Set. 96//CINDACTA III)

07 - Duração da observação:

Aproximadamente 20 minutos, com o objeto fazendo várias evoluções, chegando a ficar parado no ar, alternando trjetórias rápidas e lentas.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (se acompanhado quantas pessoas)

Com mais duas pessoas (espôsa e vigia).

09 - Existência da provas físicas (fotografias, filmes, amostras)

Não.

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico?

Olho nú.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):

Nublado

12 - Dados pessoais do observador:

a - Nome: José Bezerra de Albuquerque

b - End: (Rua/Bairro/Cidade/Estado): Av José Jaime Coutinho Dias, N° 695 - Carpina - PE. Telefone: (081) 621 0208

c - Idade: 38 anos

d - Grau de Instrução: 2° Grau completo

e - Ocupação principal: Supervisor de vendas

f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Nenhum

13 - Posto ou Graduação e nome de quem recebeu a informação:

2s BCT Itamar (COpM III).

14 - Dados complementares:

Após passar os dados foi tentada nova observação e nada foi conseguido. Última trajetória vista do OVNI, em direção ao litoral de PE.

CONFIDENCIAL

IRX 03.03 n 129/180 1/55



DOSSIÊ COMPLETO

OS ETS DE VARGINHA

Em janeiro deste ano, estranhas criaturas vindas do espaço foram vistas e, ao que tudo indica, capturadas por militares brasileiros em Varginha (MG). Depois de seis meses de pesquisas – ainda em andamento –, ufólogos envolvidos no caso garantem que a história é real.

Por Claudeir Covo

Provavelmente, tudo o que foi divulgado sobre Caso Varginha teria passado em brancas nuvens se naquela cidade mineira não morasse o importante advogado e ufólogo Ubirajara Franco Rodrigues, que com seu "faro" ufológico logo viu que algo real acontecera na região. Em 21 de janeiro deste ano, Ubirajara retornava de São Tomé das Letras, próxima a Varginha, quando tomou conhecimento de que no dia anterior algumas jovens haviam visto um estranho ser, o qual teria sido capturado por militares da região e levado a um hospital da cidade. Iniciada a pesquisa, em uma semana ele já estava divulgando o caso na imprensa em geral.

Ao tomar conhecimento dos fatos, o empresário e ufólogo Vitório Pacaccini, de Belo Horizonte, se deslocou para Três Corações, juntando-se a Ubirajara nas pesquisas. Depois disso, o Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais (Unfa), presidido por mim, juntamente com Edison Boaventura Júnior, Jamil Vila Nova, Eduardo Mondini, Osvaldo Mondini e Marco Antonio Petit, se juntaram à investigação do caso, obtendo importantes informações da passagem dos ETs por Campinas (SP). Diversos outros ufólogos, de uma forma direta ou indireta, também deram a sua parcela de contribuição, estudando e divulgando o evento.

Depois de seis meses de pesquisas – o caso se encontra ainda em plena investigação –, os ufólogos conseguiram 15 importantes depoimentos gravados em áudio e vídeo, sendo sete de civis e oito de militares. Por razões óbvias, os nomes dos informantes se encontram em sigilo absoluto.

Assim, com base nas investigações, os ufólogos descobriram milhares de detalhes importantes, que neste trabalho serão apresentados de forma resumida. Como toda a ação envolveu militares de diversas áreas, temos grande dificuldade em esclarecer todos os atos, pois, lamentavelmente, os assuntos disco voador e seres extraterrestres, a nível mundial, são considerados de "segurança nacional" e visivelmente acobertados.

ARX.03.02,p.150/180





Fotos: Claudia Cruz

O ET segundo a concepção da Christine S. Mansus

Valquiria, Kátia e Liliane (da esquerda para a direita): encontro com uma criatura assustadora (à direita).

Alerta nacional – Nos dias que antecederam os fatos ocorridos em 20 de janeiro em Varginha, muitas pessoas avistaram luzes nos céus da região. Militares brasileiros sigilosamente informaram aos ufólogos que os militares norte-americanos estavam rastreando esses objetos através de satélites e avisaram o governo brasileiro da grande concentração de UFOs no sul de Minas. Sem sombra de dúvidas, o Cindacta I (Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo), em Brasília, também estava rastreando tais objetos. Muitos militares falam em um acordo de cooperação militar entre o Brasil e os Estados Unidos. O rastreamento por satélite permite detectar a queda ou o pouso de uma nave com erro de poucos metros.

Pela ação rápida dos militares em Varginha, não restam dúvidas de que de fato sabiam antecipadamente o que estava ocorrendo. Tais informações foram obtidas de forma fragmentada, mas é possível ter uma idéia de como os militares agiram rápido. Provavelmente o Cindacta I percebeu que um *plot* sumiu das telas dos radares. Conclusão: caiu ou pousou. Em que lugar? Varginha, sul de Minas. Qual a base militar mais próxima? A ESA, Escola de Sargentos das Armas do Exército de Três Corações, a 27km de Varginha. Um simples telefonema e iniciou-se toda a operação, sob a coordenação do Serviço de Inteligência do Exército, conhecido como S2.

20 de janeiro, 1h30 – Em uma fazenda a 10km do centro de Varginha, o casal Eurico Rodrigues de Freitas, de 40 anos, e Oralina Augusta de Freitas, de 37, é acordado pelo ruído do gado assustado que corria de um lado para outro. Ao abrirem a janela, viram uma pequena nave, do tamanho de um microônibus, em forma de um submarino, que sobrevoou lentamente a região, por 40 minutos, a 5 metros do solo. A nave estava apagada e tinha em uma das pontas a estrutura aparentemente avariada, soltando muita fumaça. A nave lentamente seguiu na direção do Jardim Andere, um bairro de Varginha.

A primeira conclusão dos ufólogos, não definitiva, é que essa nave teve uma das pontas danificadas por uma explosão – a qual espalhou pela região grande quantidade de pequenos pedaços de metal –, permaneceu no ar durante algum tempo e depois caiu, próximo ao Jardim Andere, provavelmente machucando parte da tripulação, que se refugiou na pequena floresta do referido bairro. Alguns militares afirmam que a nave foi recuperada e enviada para os Estados Unidos. Tal fato ainda não foi devidamente confirmado.

20 de janeiro, 8h30 – O Corpo de Bombeiros de Varginha recebeu um telefonema anônimo de que havia um animal estranho no Jardim Andere. Redes, luvas e equipamentos foram preparados e uma viatura se deslocou para o local, com quatro bombeiros, sob a coordenação do major Maciel.

20 de janeiro, 10h30 – Em frente ao nº 3 da Rua Suécia, no Jardim Andere, há um barranco, logo abaixo uma linha férrea e uma pequena floresta. Nessa rua, havia pelo menos três adultos e três crianças acompanhando a movimentação. Há quem diga que uma das crianças chegou a atirar pedras na estranha criatura, a qual foi descendo o barranco, atravessou a linha de trem e se escondeu na mata.

Os bombeiros chegaram, localizaram o estranho ser e, com o auxílio de uma rede, rapidamente o capturaram. Segundo alguns depoimentos, a estranha criatura estava abobada e não ofereceu nenhuma resistência.

Os bombeiros subiram o barranco e encontraram, além da sua própria viatura, uma viatura do Exército. Colocaram a estranha criatura, ainda envolta na rede, numa caixa de madeira, que foi coberta com uma lona e posta na traseira do caminhão do Exército, sob a guarda de dois soldados. Esse caminhão rumou para a ESA, e a viatura do Corpo de Bombeiros retornou ao quartel.

A 100 metros havia alguns pedreiros e serventes, que acompanharam toda a movimentação militar no local. Quando os adultos e as crianças que estavam no local subiram a rua, o pedreiro Henrique José de Souza perguntou-lhes o que os militares estavam fazendo no barranco, e eles disseram que capturaram uma estranha criatura. Pelo menos dois militares afirmaram que esse ser foi mantido em cativeiro, na ESA, por 24 horas. De-

ARX 03 09 1p 131/180

pois ele foi colocado em uma jaula e, de helicóptero, partiu para Brasília. Dali, teria ido para os Estados Unidos em um jato. Tal relato também permanece sem confirmação.

20 de janeiro, 14h – Uma testemunha civil, que já foi militar, observou no local pelos menos sete militares do Exército, com uniformes típicos do tipo camuflado, armados com fuzil FAL (Fuzil de Artilharia Leve). Eles vinham a pé pela linha de trem e proximidades, fazendo uma espécie de varredura na região, quando entraram na pequena floresta onde, pela manhã, o primeiro ser foi capturado pelos bombeiros. Em certo instante, essa testemunha ouviu três disparos de fuzil FAL, o qual tem um som metálico bem conhecido. Um militar de Campinas disse que uma criatura estava socorrendo outra caída no solo, aparentemente ferida. Talvez essa criatura tenha apresentado sinais de reação contra os militares e acabou sendo atingida no peito pelos três disparos. Segundo esse militar, uma das criaturas era diferente das demais, com o corpo todo coberto por pêlos pretos. Tais informações ainda estão sob investigação dos ufólogos.

A testemunha civil disse ainda que alguns minutos após os três disparos, os militares saíram da mata com dois sacos típicos utilizados pelo Exército. Um deles continha "algo" que se mexia muito, enquanto no outro havia "algo" imóvel. O volume em cada saco era equivalente ao ser capturado pelos bombeiros pela manhã. Se nesses dois sacos havia mais duas estranhas criaturas, uma viva e outra morta, teríamos até agora a captura de três desses seres, dois vivos e um morto. Tais informações, por chegarem até nós fragmentadas, não são 100% confiáveis.

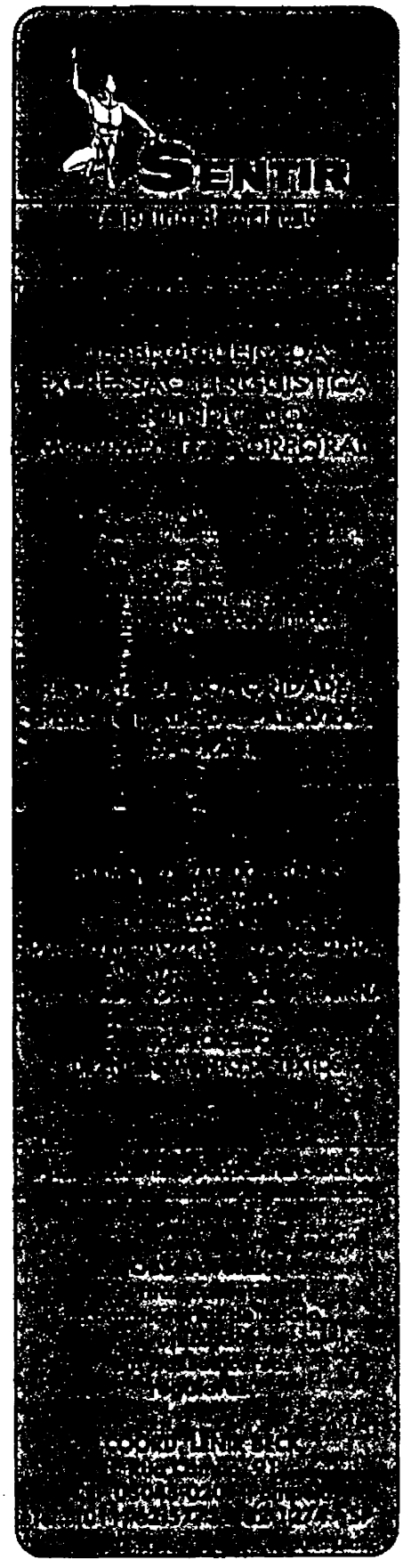
20 de janeiro, 15h30 – Depois do trabalho, as jovens Kátia Andrade Xavier, 22 anos, Liliane Fátima da Silva, 16 anos, e Valquíria Aparecida da Silva, 14 anos, retornavam para casa a pé. Quando estavam atravessando o terreno baldio situado na Rua Benevenuto Braz Vieira, ao lado do nº 76, a três quarteirões do local onde os bombeiros capturaram a primeira criatura, viram algo assustador: um ser de aproximadamente 1,60 metro de altura, magro, pele de cor marrom-escuro brilhante, como se estivesse untado com uma espécie de creme, com várias veias aparentes, tinha duas pernas com enormes pés e dois dedos cada, dois braços com mãos contendo três dedos cada, mais compridos do que os braços dos seres humanos; a cabeça era enorme, com três protuberâncias ósseas, duas de lado e uma no centro da cabeça, sem nenhum pêlo aparente; os olhos eram grandes, vermelho-sangue e saltados para fora, como olhos de sapo. Os militares que viram os seres capturados, além de confirmarem essa descrição, complementaram-na dizendo que eles tinham apenas dois furos no lugar do nariz, uma boca muito pequena, uma língua preta, fina e comprida, exalavam um forte cheiro de amoníaco por todo o corpo e faziam um zunido pela boca parecido com abelhas.

A estranha criatura vista pelas moças estava agachada próxima à parede de uma oficina, no meio de alguns arbustos. No primeiro instante pensaram se tratar de uma estátua, mas quando a criatura girou a cabeça elas viram aqueles enormes olhos vermelhos. Não era bicho nem gente, era um ser horrível. Saíram correndo, apavoradas, e só pararam em casa. A mãe de Liliane e Valquíria, dona Luiza Helena da Silva, 38 anos, juntamente com os vizinhos, retornou ao local e não mais encontrou a estranha criatura. Ali só havia duas pegadas no solo e um cheiro muito ruim.

Possivelmente, com os militares fazendo a varredura na mata, a três quarteirões de distância, uma hora antes, e dando tiros de FAL, a criatura que as três jovens viram certamente sentiu risco de vida e saiu em fuga da mata, escondendo-se pelos arbustos até chegar ao terreno baldio. Liliane disse que a aparência do ser era assustadora.

20 de janeiro, 17h – Se foi fantástica a captura de estranhas criaturas em Varginha, fantástica também foi a chuva de granizo que caiu na cidade um pouco antes do anoitecer. Nos últimos 25 anos, Varginha não vira chuva igual. Os moradores observaram granizos do tamanho de bolinhas de pingue-pongue. Partindo da suposição de que na pequena floresta do Jardim Andere e arredores deveria ainda haver mais dessas estranhas criaturas, certamente elas foram atingidas pelos granizos e, de certa forma, se machucaram.

20 de janeiro, 20h – Após a chuva, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e o Exército tinham boas desculpas para vasculhar toda a região. Para o público, estariam ajudando a população em relação aos estragos causados pelo temporal. Na realidade, os militares sabiam que havia mais seres na região,



ARX.03.07, p 132/180

pelo menos mais um – aquele que Kátia, Liliane e Valquíria tinham visto por volta das 15h30. E acabou acontecendo mais uma captura, a quarta, agora pela Polícia Militar. Esse ser capturado pode ser ou não o mesmo visto pelas três jovens. Da mesma forma que aconteceu na captura da manhã pelos bombeiros, essa criatura também não ofereceu maior resistência. Estava aparentemente abobada, doente ou machucada. A Polícia Militar levou-a inicialmente a um posto de saúde da cidade, onde foi recusada. Em seguida, ela foi levada para o Hospital Regional.

21 de janeiro, 1h30 – A criatura foi transferida para o Hospital Humanitas, que fica mais próximo da periferia. Muitas pessoas viram a estranha movimentação do Exército, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar nos dois hospitais. Provavelmente, a transferência deveu-se ao fato de o Humanitas ser melhor aparelhado e de estar longe do centro da cidade, o que faria com que menos pessoas vissem toda a movimentação militar. No dia seguinte, já no domingo, foram observados carros com militares chegando no Humanitas, com placas de Belo Horizonte, bem como médicos da USP e da Unicamp. Ainda desconhecemos que tipo de tratamento teve ou tiveram o ser ou os seres, uma vez que não sabemos se o ET que levou os três tiros também foi levado ao hospital. Tudo indica que sim. A criatura que entrou com vida no Humanitas acabou morrendo lá dentro. Não sabemos se de morte natural, se estava gravemente ferido, doente, ou ainda – o que seria lamentável – se teria "sido" morto.

22 de janeiro, 16h – A ESA, com o auxílio de três caminhões Mercedes-Benz tipo 1418, com a carroçaria coberta com capota de lona, e vários veículos sem identificação, provavelmente do Serviço de Inteligência (S2), inicia a ação de retirada dos seres do Hospital Humanitas. Foi feita uma série de manobras de despistamento por dentro da cidade, com o auxílio de rádios portáteis de comunicação e telefones celulares; um de cada vez, os caminhos encostaram de ré na porta lateral do Humanitas. Nesse local havia mais de 15 pessoas, entre médicos, enfermeiros e militares do Exército, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Uma caixa especial reforçada, uma espécie de caixão de defunto, em cima de dois cavaletes, recebeu o corpo do ser. A tampa foi colocada na



Alan Rodrigues

O legista Badan Palhares, da Unicamp, também estaria envolvido no caso.

caixa e devidamente lacrada. Depois foi todinha enrolada com plásticos pretos e instalada no caminhão, devidamente amarrada. A lona traseira do caminhão foi instalada e suas janelas laterais de plástico, também foram fechadas, de maneira que não se podia ver absolutamente nada dentro do veículo. Quando esses caminhões retornaram à ESA, foram vistos pelo dr. Marcos A. Carvalho Mina, médico-veterinário do Zoológico de Varginha.

23 de janeiro, 4h – Um comboio todo especial sai da ESA com destino a Campinas. Uma Kombi na frente, os três caminhões em fila e atrás vários outros automóveis sem identificação. Por volta das 9 horas chegaram na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas. Posteriormente, os seres foram levados para a Unicamp e entregues ao conhecido legista Fortunato Badan Palhares, que, juntamente com o dr. Konradin Metz (ou Merve ou Nesve) e uma equipe especial de civis e militares, iniciou as autópsias e estudos científicos nos seres. Funcionários do laboratório onde trabalha o dr. Badan estranharam o fato de que, na chegada dos seres a esse local, foi pedido para todos se retirarem, fato nunca ocorrido antes.

Pelo menos três militares afirmaram que um dos seres foi levado para um laboratório secreto, subterrâneo, do Hospital das Clínicas, na Unicamp. Eles informaram também que existe outro laboratório secreto subterrâneo embaixo do prédio da Faculdade de Biologia. O outro ser teria sido levado a uma das geladeiras do IML (Instituto Médico Legal), situado no necrotério do cemitério dos Amarais. Vários militares disseram que nunca tinham visto esse local tão bem guardado como nos meses de fevereiro, março e abril de 1996. Também a quantidade de militares vistos nesse período circulando pela Unicamp foi assustadora.

Todas essas operações de captura, transporte para os hospitais, para a ESA e Campinas foram coordenadas pelo tenente-coronel Olímpio Wanderley dos Santos, pelo capitão Ramires, pelo tenente Tibério da PE (Polícia do Exército) e pelo sargento Pedrosa. O comboio foi dirigido pelo cabo Vassalo, soldado Cirilo e soldado de Melo. Todos esses militares são da ESA.

Um militar nos informou que em um dos caminhões estavam milhares de pequenos fragmentos metálicos desconhecidos. Provavelmente, tais fragmentos são oriundos daquela nave avistada pelo casal Eurico e Oralina, aparentemente danificada. Conseqüentemente, nesse grande quebra-cabeça, conclui-se que os três caminhões que foram para Campinas estavam carregando no primeiro um ser morto, no segundo um outro ser morto e no terceiro os fragmentos metálicos.

Alguns militares disseram que os fragmentos metálicos, de origem desconhecida, foram levados para o Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA), em São José dos Campos (SP), onde estão sendo analisados por militares brasileiros e norte-americanos, den-

ARX .03.07 n 133/180

tro de um outro laboratório secreto subterrâneo ali existente. Até há pouco tempo, a existência desses laboratórios militares secretos era desconhecida, apesar de não estarem ainda devidamente confirmados.

23 de janeiro – Um avião Búfalo sai da Base Aérea de Canoas (RS). Em seu interior havia três contêineres, uma caixa e vários militares. No primeiro contêiner havia os geradores, no segundo o equipamento de recepção e computadores e no terceiro uma pequena oficina portátil. Na caixa havia a antena desmontada. Em outras palavras, um sofisticado radar portátil. O avião seguiu para o sul de Minas. Esse radar deve ter sido instalado em alguma cidade próxima a Varginha. Nesse período, havia muitas neves alienígenas sobrevoando a região. Militares da ESA informaram que certa noite ficaram preocupados com a hipótese de uma retaliação por parte dos seres extraterrestres. Nesse período, vários militares da Força Aérea e do Exército dos Estados Unidos chegaram à ESA em helicópteros. Uma área da ESA foi interditada. Agentes do Serviço de Inteligência (S2) de vários pontos do País foram enviados para a ESA. Moradores do local, de muitos anos, nunca viram tanta movimentação na Escola de Sargentos. Os militares que participaram da operação ainda hoje estão sendo vigiados e seguidos pelos S2.

26 de janeiro – Vários militares que atuam dentro da Nasa chegam à Unicamp, alegando que iriam selecionar cientistas brasileiros para participar de futuras missões espaciais com os norte-americanos. Provavelmente, são militares que conhecem profundamente todos os detalhes sobre discos voadores e seres extraterrestres. Militares informaram que esses militares norte-americanos estão trabalhando em conjunto com os colegas brasileiros dentro do laboratório subterrâneo.

1º de março – O secretário de Estado americano, Warren Christopher, assina com o ministro das Relações Exteriores Brasileiros, Luiz Felipe Lampreia, o "Acordo de Cooperação para o Uso Pacífico do Espaço Exterior". Fica a pergunta no ar: teria algo a ver com o Caso Varginha?

2 de março – O administrador-geral da Nasa (a agência espacial dos Estados Unidos), Daniel Goldin, visitou as instalações do Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (Inpe) e assinou acordos de cooperação espacial entre as duas entidades. Já houve acordos assim no passado, mas é a primeira vez que o principal dirigente da Nasa vem ao País conhecer o aparato científico nacional. Pessoas que estão acompanhando o Caso Varginha, civis e militares, acreditam que a presença de Daniel Goldin e de Warren Christopher no Brasil envolve acordos em relação aos seres capturados em Varginha. Seria também uma forma de "justificar" a presença de militares que atuam dentro da Nasa na Unicamp.

21 de abril, 21h – Dentro do Zoológico de Varginha há um restaurante de nome Paiquerê, o qual é alugado para terceiros. Nessa noite estavam comemorando um aniversário. Dona Terezinha Gallo Clepf, 67 anos, esposa do sr. Marcos Clept, ex-vereador da cidade, foi à varanda para fumar um cigarro. O local estava totalmente escuro. Ao olhar para o lado esquerdo, a 4 metros de distância, ela

ESOTÉRICA, o primeiro CD ROM do mercado mundial finalmente ao alcance de suas mãos. A partir de hoje você poderá estudar os métodos, tirar sua sorte e auto-conhecer-se através do: **Mapa Astral, Numerologia, tarot, Cartomancia, I Ching, Runas, Jogo de Búzios, O Anjo que rege o seu nome, Gnomos e Duendes, Clássicos como Bhagavad Gita e Histórias da Índia Antiga, Florais Brasileiros, rituais do camdomblé (com vídeos e toques de orixás), Horóscopos Chinês, das Árvores, Egípcio, de Khe-Pou, Asteca, Quiromancia, Cafeomancia, Pêndulo...**



O PORTAL DOS ANJOS, o único livro nacional a relacionar a numerologia com as Ordens Angelicais, com previsões até o ano 2000. O livro acompanha uma fita K7 para meditação com 9 Mensagens dos Anjos relacionadas com sua personalidade e horários positivos para abertura dos canais psíquicos.



Ligue agora:
(011) 843.6652 / 844.7357
(2ª a 6ª feira das 09:00 ás 18:00 hs)
Por apenas R$ 55,00 (CD ROM) e R$ 20,00 (livro) você receberá em casa. (Para fora de SP custo+frete)

ARX.03-07 p 134/180

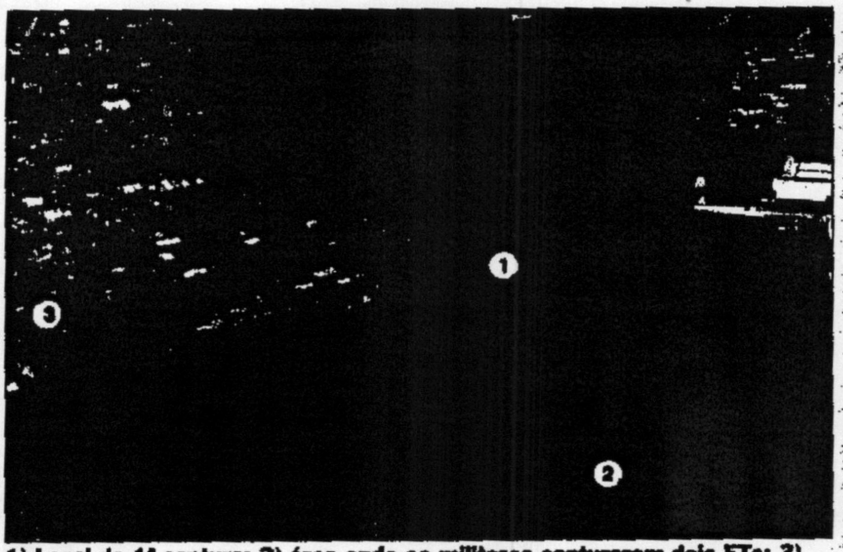
viu um ser exatamente igual ao descrito pelas jovens e pelos militares, sendo que este tinha na cabeça uma espécie de capacete amarelo. Dona Terezinha disse ter a impressão de que os enormes olhos vermelhos do ser emitiam uma espécie de luminescência, o que permitiu ver muito bem a sua face. O ser estava de pé, atrás da grade que circunda a varanda. Por estar escuro, ela não viu maiores detalhes do corpo. Durante alguns minutos, dona Terezinha ficou estática olhando para a estranha criatura e vice-versa. Em nenhum instante a criatura se movimentou ou emitiu ruído. Assustada, a mulher entrou no restaurante e ficou calada, ainda sob o impacto emocional da visão. Logo depois, retornou à varanda, e a tal criatura ainda estava lá. Desesperada, ela entrou, puxou o marido pelo braço e tratou de sair do local rapidamente. O sr. Marcos, vendo o nervosismo da esposa, levou-a para casa. Somente no carro é que ela contou o que viu. Ainda hoje dona Terezinha se intranqüiliza quando pensa no que viu.

Coincidência ou não, naquele período, em 12 dias, morreram misteriosamente cinco animais na região: dois veados, uma anta, uma arara azul e uma jaguatirica. A bióloga e diretora do zoológico local, drª Leila Cabral, nunca tinha visto nada parecido. O dr. Marcos, veterinário, enviou as vísceras a Belo Horizonte para exames. Somente em um dos veados foi constatado uma espécie de intoxicação cáustica. Nos outros animais nada foi encontrado. Não se sabe do que morreram. Para o dr. Marcos, foi apenas coincidência. Já a drª Leila acredita que tem alguma coisa a ver com a presença daquela estranha criatura no zoológico.

Curiosamente, naqueles dias de janeiro, quando todos comentavam a captura de extraterrestres na cidade, a drª Leila encontrou um bombeiro e brincou com ele: "Você capturou o ET e eu vou cuidar dele". O bombeiro, assustado, disse-lhe para se calar e não comentar isso com ninguém.

Sobre os animais misteriosamente mortos fica uma dúvida: será que esses seres extraterrestres são portadores de algum vírus ou bactéria que pode contaminar e matar em pouco dias? Seria essa uma das razões de os militares esconderem tudo do público? A confirmação disso poderia gerar algum tipo de pânico? Provavelmente, não saberemos tão cedo.

29 de abril, 22h – Luiza Helena da Silva, mãe de Liliane e de Valquíria, recebe a visita de quatro elementos que não se identificaram – dois jovens e dois homens mais velhos, vestidos de terno preto e gravata. Depois de ouvirem as meninas, eles disseram que eram a "mina de ouro" delas. Em uma grande tentativa de suborno, ofereceram a elas o dinheiro suficiente para realizarem os seus sonhos, em troca de uma gravação de um vídeo onde Liliane e Valquíria iriam dizer que não viram nenhuma criatura estranha e que tudo aquilo foi apenas uma brincadeira. Não sabemos se esses quatro elementos eram militares, fanáticos religiosos ou ainda alguém "testando" as garotas.



1) Local da 1ª captura; 2) área onde os militares capturaram dois ETs; 3) terreno em que as três moças viram a estranha criatura.

8 de maio, 11h – O general de brigada Sérgio Pedro Coelho Lima, comandante da ESA, reuniu a imprensa e leu uma nota de esclarecimento, informando que nenhum elemento ou material da Escola de Sargentos das Armas teve qualquer ligação com os fatos aludidos. Ao terminar, o repórter da EPTV perguntou onde estavam os outros militares citados. Ele respondeu: "Trabalhando, em prol do Exército e em prol da nação". "O sr. tem como provar?" "Não temos que provar nada e o que eu tinha a falar foi lido nesta nota", respondeu o general Lima, após o que virou as costas e saiu, deixando os repórteres convencidos de que realmente algo acontecera em Varginha.

29 de maio – Em quase total sigilo, pela primeira vez na história do Brasil, um ministro de Estado se reúne com o Alto Comando fora de uma capital. Um fato histórico. O ministro do Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena, juntamente com 29 generais, incluindo o chefe do Estado Maior, general Délio de Assis Monteiro, o comandante militar do Sudeste, general Paulo Neves de Aquino, os chefes de diretoria e departamentos e os oito comandantes militares de área se reuniram em Campinas para uma pauta que poderia tranqüilamente ser cumprida por militares de menor escalão. Visitaram a Escola Preparatória de Cadetes do Exército para avaliar o projeto EsPCEx 2000, que visa à informatização da educação e à criação de um ambiente de ensino moderno para os cadetes, bem como à implantação do sistema de monitoramento por satélite. Depois visitaram o 28º Batalhão de Infantaria Blindado (BIB) para avaliar os 16 computadores já adquiridos de um total de 26, que visam gerar procedimentos administrativos e preparo de soldados. Daí, foram para a Embrapa conhecer o sistema de informação geográfica. No dia seguinte, foram para Pirassununga, no 2º Regimento de Carros de Combate, uma unidade da 11ª Brigada de Infantaria Blindada, a fim de acompanhar as obras que estão sendo realizadas para o recebimento de 40 carros alemães de combate Leopardo, adquiridos recentemente.

Segundo militares de diversos lugares do Estado de São Paulo, inclusive do Litoral, nos dias que antecederam a visita do ministro foram realizadas diversas reuniões em Campinas, Pirassununga, Bragança Paulista e provavelmente também em outros Estados, envolvendo militares do alto escalão.

Estranhas criaturas – Até agora, temos certeza absoluta da captura de dois seres, confirmadas por militares que participaram dos fatos. O da manhã, vivo, capturado por bombeiros, que foi para os Estados Unidos ou ainda está cativo na Unicamp, e o da noite, capturado pela Polícia Militar, que morreu no Hospital Humanitas e foi enviado para a Unicamp. Ainda estamos pesquisando sobre os outros dois, no sentido de encontrar militares que participaram dos fatos e resolvam colaborar com os ufólogos. Provavelmente, um ser levou três tiros de FAL e foi enviado morto para a Unicamp, enquanto o ser vivo foi enviado para os EUA ou também permanece cativo na Unicamp.

Esses seres são classificados como do tipo Delta: um tipo de animais treinados e usados pelos seres Alfa e Beta em missões mais simples, como coleta de vegetais e minérios. Seriam uma espécie de símios de origem extraterrestre, bem mais inteligentes que os nossos. Os ufólogos os classificam como EBEs (Entidades Biológicas Extraterrestres). Pelo que sabemos até agora, em Varginha foram capturados três seres com pele viscosa marrom e um com todo o corpo coberto de pêlos pretos, inclusive na cabeça, sendo que os dois tipos têm olhos avermelhados, enormes e saltados.

Contradições do caso – Para explicar a grande movimentação de militares na ESA, nos informaram que naquele dia ocorrera ali a recepção de novos recrutas, sendo que isso ocorreu na semana seguinte.

• Para explicar a grande movimentação de caminhões do Exército em Varginha, disseram que os veículos foram enviados à empresa Automaco a fim de que ela fizesse balanceamento das rodas e alinhamento de direção. Os veículos, porém, foram vistos no sábado e domingo, período em que Automaco não tem expediente.

• Para explicar a grande movimentação de militares no Hospital Regional, alegaram como causa a exumação do corpo de um jovem que se enforcou na cadeia. Conforme auto de exumação, isso ocorreu em 30 de janeiro de 96; a movimentação ocorreu nos dias 20, 21 e 22 de janeiro. Ninguém conseguiu explicar por que o Exército estava acompanhando essa "exumação".

• Para explicar a grande movimentação de militares no Hospital Humanitas, disseram que haviam chegado novos equipamentos a ser usados em transplantes de coração. Mas o que têm a ver o Exército, os Bombeiros e a Polícia Militar com a chegada desses equipamentos? Transplante do coração de um ser extraterrestre ?

• As várias declarações que o dr. Adilson Usier Leite, diretor do Hospital Regional e um dos donos do Hospital Humanitas, deu à imprensa também deixaram a desejar. Ele insiste em dizer que o corpo da tal pessoa enviada ao Regional para exumação veio num carro dos bombeiros. Por outro lado, o capitão Pedro Alvarenga, comandante da 13ª Companhia do Corpo de Bombeiros, insiste em dizer que não foram acionados para transportar nenhum corpo.

Os ufólogos brasileiros não têm dúvida do que aconteceu em Varginha. Tudo que aqui foi descrito é apenas uma parte da história. Muitos outros fatos irão ser descobertos. É apenas uma questão de tempo, porque a pesquisa continua...

CASO VARGINHA – URGENTE

Os ufólogos brasileiros, abaixo representados pelos reconhecidos grupos de pesquisas a que pertencem, após mais de três meses de intensas investigações, bem como comparações de informações de diversas ordens, não têm mais a menor dúvida de que ocorreu em Varginha, nos dias 20 e imediatamente seguintes do mês de janeiro do corrente ano de 1996: uma verdadeira e complexa operação envolvendo autoridades militares e profissionais civis, que resultou na *captura* de criaturas não classificadas biologicamente, paracientificamente chamadas de *EBEs* (Entidades Biológicas Extraterrestres), as quais foram mantidas sob observação médica e posteriormente retiradas da cidade. Este é um fato único no Brasil, cuja confirmação pode trazer inavaliáveis e incomensuráveis conhecimentos científicos, quiçá positivos impactos de ordem filosófica e cultural de proporções gigantescas. No entanto, é consenso entre os ufólogos de todo o planeta de que existe claramente um processo mundial de acobertamento e desinformação de fatos desse tipo, sendo conhecidas as evidências incontestáveis de tal procedimento, cujas razões são inúmeras e óbvias. A ufologia e estudos afins vêm lutando há mais de 50 anos para que a informação real e o reconhecimento público de tais eventos aconteçam, pois o direito à verdade é uma das principais metas de toda a humanidade.

Se você foi testemunha direta ou indireta dos acontecimentos de Varginha, por favor procure-nos para ajudar no esclarecimento definitivo deles, que significam uma aquisição espetacular e marcante na História. Pesquisadores, colaboradores e responsáveis membros da Imprensa encontram-se unidos neste ideal. Nossos telefones serão fornecidos através do número (011) 272-1441 ou pela Caixa Postal 42.700, 04299-970, Ipiranga, São Paulo, SP. Por motivos óbvios, favor ligar de telefone público e não dar o seu nome nem o seu endereço nas cartas. Disfarcem a voz e a letra. Se for o caso, marcaremos encontros pessoais. O sigilo absoluto do informante será mantido.

Claudeir Covo
INFA – Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais, São Paulo, SP
Edison Boaventura Júnior e Jamil Vila Nova
GUG – Grupo Ufológico do Guarujá, SP
Eduardo Mondini e Orvaldo Mondini
CEPEX – Centro Bras. de Pesq. de Discos Voadores e Revista UFO, Campo Grande, MS
Marco Antonio Petit de Castro
AFEU – Associação Fluminense de Estudos Ufológicos, Itaipava, RJ
Rafael Cury
ANUB – Associação Nacional dos Ufólogos do Brasil, Curitiba, PR
Irene Granchi
CISNE – Centro de Investigação Sobre a Natureza dos Extraterrestres, Rio de Janeiro, RJ
Marco Antonio Rodrigues Silva
GEONI – Grupo de Estudos de Objetos Não Identificados, São Paulo, SP
Vitório Pacaccini
INFA – Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais, São Paulo, SP
Ubirajara Franco Rodrigues
INFA – Instituto Nacional de Investigação de Fenômenos Aeroespaciais, São Paulo, SP.

ARX.03.07 p 136/172

RAÇAS ALIENÍGENAS

Compilação de Lu Gomes

Os Cinzentos

Um tipo com várias sub-raças, todas cinzentas na cor, razão pela qual são conhecidos por esse nome.

Cinzento Tipo A



Retrato falado do alienígena humanóide da raça "cinzenta".

Sistema estelar: Zeta Reticulan, a estrela Barnard na constelação da Rede, vizinha à região de Órion.
Planeta natal: Zeta Reticuli IV.
Atividades na Terra: Abdução e experimentação humanas, mutilação animal, suposto programa de reprodução/clonagem de híbridos humano-alienígenas, por motivo desconhecido. Construção de bases subterrâneas em Porto Rico (Laguna Cartagena), sul dos Estados Unidos e Islândia, entre outras possíveis localizações.
Outras informações: Os corpos de quatro desses seres (um possivelmente ainda estava vivo) foram recuperados pela Força Aérea americana perto de Roswell, Novo México, em 1947, junto com a espaçonave danificada. A "entidade biológica extraterrestre" (EBE) morreu em 1952. Contatos subseqüentes com esses alienígenas resultaram em um "acordo" no qual os Estados Unidos permitiriam aos "cinzentos" abduzir humanos e animais em troca de sua avançada tecnologia. Sua ciência trata principalmente do estudo de outras formas de vida e de engenharia genética. Eles supostamente tiveram parte na alteração da genética humana no decorrer dos últimos milhares de anos. Parece que estão tentando um cruzamento entre eles e os humanos, para criar uma raça superior. Os cinzentos parecem não ter emoções e são cruéis no tratamento aos humanos.



Detalhe da mão do ET "cinzento".

Descrição: Pequeno, humanóide. Altura variável entre 1,0m e 1,4m. Corpo magro e frágil, braços finos e desproporcionais em relação ao corpo. Três ou quatro dedos na mão, unidos por membranas. Cabeça grande, sem cabelos; olhos negros e enormes; duas narinas minúsculas e boca pequena. Não têm orelhas. O sangue é amarelo pálido. Reproduzem-se por clonagem.

Cinzento Tipo B

Sistema estelar: Constelação de Órion (as Três Marias).
Planeta natal: Desconhecido.
Atividades na Terra: Desconhecidas.
Outras informações: Detentores de uma tecnologia capaz de desempenhar ações que parecem milagrosas.



Retrato falado do ET da raça "reptóide".

Descrição: São altos, entre 2,10m e 2,45m, e, com exceção do nariz, têm características faciais similares às dos cinzentos do tipo A. São menos cruéis com os humanos e tendem a negociar acordos com governos nacionais. Suas bases principais podem estar localizadas nas ilhas Aleutas.

Cinzento Tipo C

Sistema estelar: Estrela Bellatrix, perto do ombro de Órion.
Planeta natal: Desconhecido.
Atividades na Terra: Desconhecidas.
Descrição: São os menores entre os cinzentos, com cerca de 1m de altura. Possuem características faciais muito parecidas aos dos cinzentos de Zeta Reticuli (ambos têm a mesma origem racial) e são tão hostis aos humanos quanto seus irmãos de Zeta.

Os Reptóides

Também chamados de reptilianos, são parentes genéticos dos répteis e altamente avançados.

Sistema estelar: Desconhecido.
Planeta natal: Dizem que 30 milhões destes seres lagartos habitam um planetóide ou asteróide "propulsionado", que estaria prestes a entrar no Sistema Solar.
Atividades na Terra: Desconhecidas.
Outras informações: Fala-se que os reptóides possuem várias bases subterrâneas em nosso planeta e têm a seu serviço os cinzentos do tipo A. Eles esperam controlar a Terra e habitá-la, já que seu próprio planeta estaria se tornando inadequado para viver.
Descrição: Com altura entre 1,80m e 2,45m, são criaturas de pele verde, parecida com a dos répteis. Os olhos grandes são geralmente amarelos ou dourados e têm pupilas verticais, como a dos gatos. São carnívoros. Alguns ufólogos notam que essa criatura é similar ao que os dinossauros seriam se tivessem evoluído.

Alienígenas do tipo humano

Chamados de "nórdicos" ou "loiros", são aparentemente semelhantes ao homem.

Sistema estelar: Plêiades.
Planeta natal: Desconhecido.
Atividades na Terra: Contato e abdução de seres humanos.
Outras informações: Às vezes os nórdicos são vistos nas mesmas espaçonaves dos cinzentos. A associação entre eles é desconhecida. Além dos nórdicos, há outros tipos alienígenas humanos cujas origens podem ser as estrelas Vega, Arcturus e Sírius.
Descrição: Muito semelhantes aos humanos,



Retratos falados dos ETs da raça "nórdica".

não dá para notar a diferença. São chamados de "nórdicos" ou "loiros" porque são altos (de 1,80m a 2,45m), têm cabelo loiro e pele clara. São altamente evoluídos, espiritualizados e bene volentes, sendo os únicos extraterrestres confiáveis. Conta-se que certa vez se ofereceram para ajudar os líderes terrestres na questão dos ETs, mas como ninguém aceitou eles "lavaram as mãos". Os nórdicos aparentemente não estão mais na Terra devido a problemas sérios em seu planeta natal. Este tipo de alienígena é intrigante, já que sugere que a forma humana não é nativa da Terra e que devemos ter ancestrais comuns.

AR x 03.09 p 137 liv 7/57

CONFIDENCIAL

01 NOV/97 NPA/57./SCO

02402

ANEXO III

QUESTIONARIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO 15.10.96 0356

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

Quando estava de casa, pela janela

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

Não calculada

b - Altura : Não calculada

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

Direção Norte - Nuvens Altas

03 - Descrição do objeto:

a - Forma : BOLA DE FOGO

b - Tamanho : GRANDE

c - Cor : Amarela Clara

d - Velocidade : Muito Grande

e - Som : Nil

f - Rastro : Cauda de Fogo

04 - Quantidade : 01 Grande e 3 pequenos

05 - Voando próximo um do outro ?

Sim como se fosse em formação

CONFIDENCIAL

ARX.03-07 n 138/180

CONFIDENCIAL

01 NOV 89 NPA/ST../SCO

06 - Trajetória :
De leste para oeste

07 - Duração da observação :
10 seg

08 - Estava sozinho ou acompanhado ? (se acompanhado, quantas pessoas) :
04 pessoas + populares

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)
não

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico ?
Otico

11 - Condições do tempo presente (meteorológicas) :
Céu claro

12 - Dados pessoais do observador :
a - nome : Elder Recuso
b - endº : Rua [illegible] 397 FAROL - MACEIÓ-AL
c - idade: 25 anos
d - grau de instrução : Superior Incompl.
e - ocupação principal : Servidor Público
f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI?
(caso afirmativo, quais) : Sim Curiosidade
Não Otr. respeito a coletar informações
[illegible]

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação :
2S QAI BARBOSA

14 - Dados complementares : Info. que houve outros tels (CINDACTA CEL. RPV ILHEUS - 073 231 2812) e Gabinetes da PM RECIFE) os quais deverão ocorrido com os mesmos dados

A3-2

CONFIDENCIAL

ARV 03-07 p 139/180 7/58

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO
TERCEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA
E CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

Of. Nº 32/DO-OPM/C-272 Recife, 17 de outubro de 1996.

Do Comandante
Ao Exmo Sr Comandante do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro

Assunto: Objeto Voador Não Identificado - OVNI
Anexo : 03 (três) questionários
Ref : Diretriz Específica Nº 04/89 - DEPV.

Encaminho a V Exa o documento anexo atinente a visualização de objeto voador não identificado, por observadores localizados nas cidades de Maceió - AL, Recife - PE e Itabuna - BA.

Informo, ainda, que na data e horários reportados não foi visualizada nos radares do CINDACTA III qualquer pista que pudesse ser correlacionada aos citados objetos.

MÁRCIO MARQUES SOARES - Cel.-Av.
Comandante do CINDACTA III

Robinson Vladenir Botelho Lucas - TCel Av.
Chefe da D. Técnica do CINDACTA III

Cópias:
DO 01
OPM 01
Prot. Sig .. 01
Total 03

PROTOCOLO M. AER
35-611/C- 16/10/96

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ARX.03.07 fp 140180

CONFIDENCIAL

(Anexo ao Ofício Nº /DO-OPM/C- de Out. 96//CINDACTA III)

QUESTIONÁRIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 15/10/96 - 02:40Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?
Quando dentro de casa pela janela, e quando imediatamente saindo de casa.

02 - Posição do objeto (OVNI).
a - Distância do objeto em relação ao observador:
Não calculada
b - Altura:
Não calculada
c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado)
Bairro do Farol, Maceió - AL

03 - Descrição do objeto:
a - Forma: Bola de fogo.
b - Tamanho: Grande
c - Cor: Amarelo (Fogo)
d - Velocidade: Muito grande
e - Som: Não.
f - Rastro: Cauda de fogo.

04 - Quantidade:
Uma grande e três pequenas.

05 - Voando próximo um ao outro?
Sim, como se fosse uma formação de vôo.

06 - Trajetória:
Oeste para Leste

07 - Duração da observação:
Dez segundos.

CONFIDENCIAL

ARX 03.07.0141/10

(Continuação do anexo ao Of. Nº /DO-OPM/C- de Out. 96//CINDACTA III)

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (se acompanhado quantas pessoas)
Quatro pessoas mais alguns populares na rua olhando para o céu.

09 - Existência da provas físicas (fotografias, filmes, amostras)
Não.

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico?
Olho nú.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
Céu claro.

12 - Dados pessoais do observador:
a - Nome: Euler Azevedo.
b - End: Alameda Amapá, 397 - Farol - Maceió - AL.
c - Idade: 25 anos.
d - Grau de Instrução: Superior incompleto.
e - Ocupação principal: Servidor Público.
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Sim, curiosidade no que diz respeito a colher informações.

13 - Posto ou Graduação e nome de quem recebeu a informação:
2SBCT Ruy Barbosa (COpM III).

14 - Dados complementares: Informo que ocorreram outros telefonemas (Maj Joel (073) 231 2812 de Itabuna - Ilhéus), (Guarnição da PM Recife), os quais descreviam o episódio com os mesmos detalhes.

ARX.0307.p 143.80

CONFIDENCIAL

(Anexo ao Ofício Nº 32/DO-OPM/C- 17 de Out. 96//CINDACTA III)

QUESTIONÁRIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 15/10/96 - 10:47Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?
Estava em Arcoverde, em frente ao 3° BPM, aproximadamente 00:40P.

02 - Posição do objeto (OVNI).
a - Distância do objeto em relação ao observador:
Não tenho como precisar.
b - Altura:
Altura de uma aeronave.
c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado)

03 - Descrição do objeto:
a - Forma: Bola de fogo.
b - Tamanho: De uma estrela.
c - Cor: Azulada.
d - Velocidade: Bem grande (não soube precisar)
e - Som: Não.
f - Rastro: Azulado e comprido.

04 - Quantidade:
Entre cinco e oito.

05 - Voando próximo um ao outro?
Sim.

06 - Trajetória:
Ascendente.

07 - Duração da observação:
Cinco a Seis minutos.

CONFIDENCIAL

AR.03.07 p 143/180

(Continuação do anexo ao Of. Nº /DO-OPM/C- de Out. 96//CINDACTA III)

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (se acompanhado quantas pessoas)
Acompanhado pela Guarda do 3° Batalhão.

09 - Existência da provas físicas (fotografias, filmes, amostras)
Não.

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico?
Olho nú.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
Limpo.

12 - Dados pessoais do observador:
a - Nome: Genival Bernardo da Silva.
b - End: 3° BPM - Arcoverde - PE , Tel. (081) 268 7541, 412 12 58 e 821 0358.
c - Idade: 40 anos.
d - Grau de Instrução: 3° Grau.
e - Ocupação principal: Oficial da Polícia Militar de Pernambuco (Major)
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Revistas (Planeta, etc...).

13 - Posto ou Graduação e nome de quem recebeu a informação:
2S BCT Otávio (COpM III).

14 - Dados complementares:
NIL.

ARX.03.03 p 144/180

CONFIDENCIAL

(Anexo ao Ofício Nº /DO-OPM/C- de Set. 96//CINDACTA III)

QUESTIONÁRIO

(OVNI)

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 15/10/96 - 02:45Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?
Estava de serviço no quartel do E.B. e observava o céu e presenciei o ocorrido.

02 - Posição do objeto (OVNI).
a - Distância do objeto em relação ao observador:
Não calculada
b - Altura:
Não calculada
c - Local da observação (Rua/Bairro/Cidade/Estado)
Bairro do Tejipió - Recife - PE

03 - Descrição do objeto:
a - Forma: Bola de fogo.
b - Tamanho: Grande
c - Cor: Amarelo (Fogo)
d - Velocidade: Grande (maior que avião)
e - Som: Não.
f - Rastro: Cauda de fogo.

04 - Quantidade:
Uma grande e duas pequenas.

05 - Voando próximo um ao outro?
Sim, com a maior à frente e as pequenas logo atrás.

06 - Trajetória:
Noroeste/Norte.

07 - Duração da observação:
Trinta segundos.

CONFIDENCIAL

ARX.0207, p 145/180

CONFIDENCIAL

(Continuação do anexo ao Of. N° /DO-OPM/C- de Out. 96//CINDACTA III)

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (se acompanhado quantas pessoas)
Quatro pessoas.

09 - Existência da provas físicas (fotografias, filmes, amostras)
Não.

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico?
Olho nú.

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
Parcialmente nublado.

12 - Dados pessoais do observador:
a - Nome: José Domingos Albuquerque Aguiar.
b - End: Rua Antônia Farias, 560 Apto 103 - Piedade - J. dos Guararapes - PE.
c - Idade: 21 anos.
d - Grau de Instrução: 3° Grau.
e - Ocupação principal: Militar (Tenente).
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Não.

13 - Posto ou Graduação e nome de quem recebeu a informação:
2SBCT Ruy Barbosa (COpM III).

14 - Dados complementares: Informo que o ACC-RE informou que o TBA397 (SBBR/SBRF), reportou ter avistado algo parecido com o descrito neste questionário. Posição do TBA397: RDL 306/190NM REC.

CONFIDENCIAL

AR4.03.07 n 146/110
Conversar com
CÍCERO (CECOMSAER)
7/59

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS MULTIDISCIPLINARES - CEAM
NÚCLEO DE ESTUDOS DE FENÔMENOS PARANORMAIS - NEFP
GRUPO DE ESTUDOS UFOLÓGICOS - GEU

Brasília, DF. 11 de novembro de 1996

Exm° Sr.
Ministro da Aeronáutica
Ten. Brig. do Ar - Lélio Viana Lôbo

Diante de cobranças da comunidade resolvemos retomar o assunto constante da exposição em anexo e solicitar a V. Excia um pronunciamento em relação ao mesmo para efeito de divulgação.

Acreditamos ser este um comportamento ético de nossa parte, face a necessidade de esclarecimentos conforme apresentado na referida exposição.

Informamos que estamos interessados no estudo do material disponível neste MAER e abertos ao diálogo sobre o assunto de um modo geral, caso seja do seu interesse.

Certos de contarmos com a compreensão de V. Excia. apresentamos protestos de elevado apreço,

Atenciosamente,

Wilson Geraldo de Oliviera
Coordenador do GEU

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Ed. Multiuso I, Bloco A, Sala A-T-15
70919-970 Brasília - DF. - Brasil - Caixa Postal: 04410
Tel.: (061) 348-2483, 348-2581
Fax.: (061) 273-3645

00.01/3035/96

AR.0303 p 147/150

OVNI NO PRESÍDIO DA PAPUDA?[1]

Wilson Geraldo de Oliveira[2]

Localização e características gerais do Presídio da Papuda

Afastada da rodovia DF 001, na altura do Km 4, está a DF 465, pista de acesso a área de segurança do Presídio da Papuda. 15 Km a sudeste do Plano Piloto de Brasília, localizada em um vale com uma cota altimétrica de 959m em média. À sua volta, as regiões mais altas atingem uma altitude de 1.150 m.

Na área de segurança estão: o Centro de Internamento e Reintegração - CIR, que comportava, em abril de 1991, cerca de 700 presidiários com tempo de reclusão que variavam entre 10 e 15 anos, o Núcleo de Custódia de Brasília - NCB que, sob a responsabilidade também da Polícia Civil do Distrito Federal, comportava cerca de 400 presidiários que aguardavam julgamento e a 3ª CPMInd (Terceira Companhia de Polícia Militar Independente), cuja corporação de guarda compunha-se de mais de 60 homens.

É um local isolado do meio urbano. A maior parte de sua área não possui nenhuma iluminação. No interior do presídio de segurança máxima, CIR, a iluminação é feita com 10 holofotes de alta potência. Possui 10 guaritas para guarda superior e postos de guarda em terra.

Foi nesse ambiente que no dia 11/04/91 de 19 h 10 min às 22 h 40 min, aproximadamente, foi observado um objeto voador não identificado - OVNI. A observação fora feita por Ten. Damasceno e os soldados que cuidavam da guarda naquela noite. Encontravam-se na 3ª CPMInd aproximadamente 25 policiais. O restante do policiamento que compunham o corpo da guarda naquela noite encontravam-se espalhados em outras missões e postos de guarda.

O que foi observado

O tenente Damasceno saiu da 3ª CPMInd, e ordenou ao motorista Sd Reinaldo, que preparasse a viatura para fazer a ronda pelos postos do presídio, um procedimento de rotina. Ao retornar à Companhia, nota a uns 300 ou 400 metros de altura[3], um objeto estranho, que se destacava no céu. Imediatamente, chamou a guarda para ver, uns 20 policiais, naquele momento.

Segundo os depoimentos, o objeto mantinha uma constante variação de cores: azul, vermelho, amarelo e um pouco de verde, sendo que de vez em quando ele dava uma piscada muito forte que tornava todo o objeto vermelho. As observações foram feitas de três posições diferentes, todas no perímetro da área de segurança, além destas observações, foram recebidos informes de que haviam outras testemunhas. Verificamos tratar-se de pessoal prestadores de serviços nas carvoarias próximas.

Na semana seguinte à coleta dos depoimentos, nos deslocamos para a região das carvoarias. O sistema de prestação de serviços com muita rotatividade não permitiu

---

[1] O presente artigo é uma síntese do relatório do Grupo de Estudos Ufológicos da Universidade de Brasília (GEU-NEFP/CEAM/UnB) apresentado pelo autor em junho de 1992.

[2] O autor coordena atualmente o GEU-NEFP/CEAM/UnB

[3] Durante os contatos por telefone o CINDACTA I informa ao Ten. Damasceno de que o objeto registrado nas telas do radar encontrava-se a 2000 pés.

encontrar as testemunhas. Estas já haviam retornado a Minas Gerais seu Estado de origem e outras dirigido para carvoarias do Estado de Mato Grosso.

As observações a partir das carvoarias forneceriam dados significativos por representar um ângulo de observação oposto aos demais.

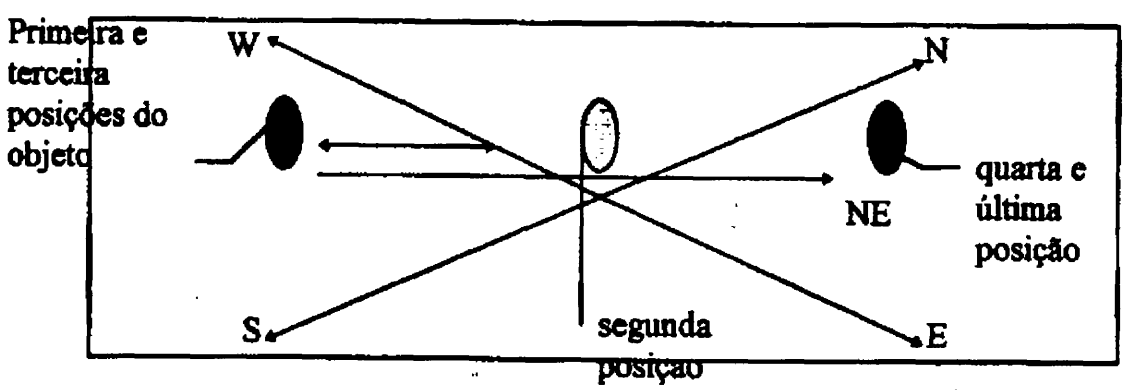
Quando da realização dos desenhos, o Sd Reinaldo pediu que se definisse bem "o centro do objeto porque assim que ele piscava cores diferentes em várias partes do seu corpo, num determinado momento, ele era todo tomado pelo vermelho a partir do centro.

O Tenente Damasceno conferiu o desenho e confirmou sua forma ovalada dividindo-se em cores. Observou que a posição aparente do objeto era vertical e a velocidade de mudança de cores muito alta para precisar uma sequência, uma ordem. "O vermelho era a única cor que não aparecia, de repente, ele tomava todo o objeto. A mudança de cores era muito rápida". E acrescentou: "Não é a primeira, nem é a terceira vez que isso acontece aqui. Converse com o pessoal do presídio e verão como todos têm medo disso".

A ausência de um maior número de observadores em pontos diferentes e/ou angularmente opostos diminui o grau de precisão dos cálculos de distância, localização e diâmetro real do objeto. Mas, além disso, a falta de registro documental do fenômeno (foto, video-filmes, gravações de registro por radar) evidentemente, dificulta a verificação científica de certas proposições, visto que, fica comprometido um aprofudamente do estudo da natureza do fenômeno. Entretanto, a ausência desses dados não diminuem a credibilidade dos depoimentos que atestam juntamente com documentos do MAER a realidade do fato.

Apesar da insuficiência de dados para realização de cálculos mais precisos, fizemos a partir do que dispunhamos e como exercício de verificação de instrumentos de cálculo, uma estimativa que sugere 20,50m de diâmetro real da forma observada.

Deslocamentos[4]



[4] Segundo os depoimentos colhidos, a distância em graus entre a 1ª e a última posição em que foi observado o objeto, a partir da 3ª CPMInd, ficava entre 30° e 45°. O objeto encontrava-se também a uma altura aproximada entre 12° e 23° da linha do horizonte.

AR.03.09 p 149/180

Quanto aos movimentos do objeto, diz ten. Damasceno : "Não havia movimento, ele estava parado e nós nos deslocamos para uma parte mais escura para observar melhor. Aí nós voltamos para o pátio, olhamos e ele ainda estava lá, de repente, quando olhamos novamente ele já não estava. **Nós não vimos esse deslocamento...** O objeto **deslocou** da primeira posicão para nordeste, **voltou a posição inicial** e em seguida se **deslocou** para uma terceria posição mais à nordeste e ficou ali até mais ou menos 22 h 40 min . O objeto **sumiu** da primeira posicão, **apareceu** numa segunda, **retornou** à primeira e depois **reapareceu** numa terceira posição e nessa última ele ficou. **Não houve distração e eu não vi os deslocamentos."**(DTI 0, 1 e 2)

Num primeiro momento a testemunha fala de **deslocamento,** depois de **desaparecimento, reaparecimento e retorno.**

O uso dos termos **deslocamento** e **retorno** transmite a idéia de **movimento** que poderia ter sido visualizado no **processo de deslocamento.** Já os termos **apareceu, desapareceu e sumiu,** está coerente com sua afirmação: " Não houve distração e eu não vi os deslocamentos" de tal maneira que a mesma forma foi observada em posições diferentes.

> *"Esta caracteristica é tipica de OVNIs: segundo muitos relatos, costumam iluminar-se, apagar as luzes e em seguida deslocar-se na escuridão. Quando reacendem as luzes, estão noutra posição. Em avistamentos de curta distância , este procedimento parece estar ligado a uma estratégia para surpreender e desarvorar a testemunha. O pesquisador Hulvio Brant Aleixo de Minas Gerais coletou e relata vários casos nos quais este proceder dos OVNIs é tipico"(CARMO: 1991).*

CINDACTA I: Uma resposta necessária?

Segundo o depoimento do ten, Damasceno, durante o período de observação do objeto, que se deu de 19 h 10 min. às 22 h 40 min. aproximadamente, houve 4 contatos telefônicos com o CINDACTA I. Por ocasião do primeiro contato foi solicitado pelo Ten Damasceno que se fizesse a identificação do objeto.

O primeiro contato foi feito pelo ten. Damasceno um pouco antes das 20 h.. Os contatos seguintes foram feitos pelo Sargento Petrôniodo CINDACTA I. Nesse sentido, pode-se dizer que o CINDACTA I demonstrou interesse pelo incidente, predispondo-se ao acompanhamento do fato a partir da solicitação do oficial responsável pela guarda do presídio. Entretanto, após várias tentativas, resolve concluir pela via mais fácil: "É tenente, aquilo era um balão". Para indignação das testemunhas, esta foi a **resposta necessária;** taxativa e objetiva ela deveria ser a posição acatada pela segurança do presídio. Uma resposta que teria por finalidade acalmar, retomar o habitual estado de tranquilidade exigido pelo sistema. As contradições da documentação recebida, justificam a inconsistência da resposta apresentada pelo Sargento Petrônio(CINDACTA I) ao Ten. Damasceno(3ª CPMInd). Mostra ainda, que no âmbito do MAER não existe consenso para o tratamento desta temática.

Pode-se assim expressar a indignação das testemunhas: O CINDACTA representa os olhos do sistema de defesa aérea e controle do tráfego aéreo, e naquele momento, diante das dificuldades de esclarecimento, faz-se passar por míope, de nada valendo a eficiência de seus radares. Apesar de ter a confirmação telefônica do registro por radar nenhum caça foi acionado por ele a fim de averiguar do que se tratava. O próprio Ten.

ARX 0507.p 150/189

Damasceno, embora indignado, concordava com as dificuldades de se enviar um caça de uma das bases aéreas mais próximas. Sua experiência em enviar viaturas para fazer averiguações de chamadas da comunidade relacionadas a ocorrências policiais o permitia compreender o problema. Porém, nada podia fazer-lhe admitir que aquilo que foi observado pudesse ser um balão meteorológico.

Segundo os depoimentos, durante o diálogo, no terceiro contato telefônico o ten. Damasceno e seus colegas observavam o deslocamento de um vôo comercial cuja identificação não foi possível confirmar com precisão junto ao Aeroporto Internacional de Brasília.

No depoimento do ten. Damasceno ele afirma: "nós estávamos aqui olhando e o avião fez o desvio de rota. Acompanhamos então de terra, o desvio de rota do avião, que foi orientado pelo Sg Petrônio". Ainda segundo Ten. Damasceno, houve um momento em que Sargento Petrônio falou da dificuldade que o Ministério da Aeronáutica iria ter para explicar o caso à opinião pública.

Contradições nas informações

A nota de esclarecimento do Centro de comunicção Social do Ministério da Aeronáutica - CECOMSAER, confirma em seu item I, a "observação de um sinal que processado pelos computadores daquele Centro, (CINDACTA I) não ficou caracterizado como qualquer aeronave que trafegava no local".

A hora que foi feito o registro (19 h 45 min) pelo CINDACTA I , está dentro do horário da observação, segundo os depoimentos das testemunhas. E não coincide com o horário de lançamento do balão meterológico naquela data, pelo CMA-BR, antigo CM I , conforme OF. Nº 020/CMDO/020 de 10 de julho de 1991. Nesse documento consta o lançamento daquela data às 21 h. A altura máxima atingida foi de 24.442 metros, a céu claro com um vento máximo na trajetória 230°/50 nós, velocidade equivalente a 92,6Km/h. Isto mostra que houve o registro de um objeto e este objeto não era nem balão meteorológico e nem aeronave convencional.

Pode se observar que antes do lançamento do balão o objeto já era observado, sendo registrado pelo CINDACTA I as 19 h 45 min.

A mesma Nota de Esclarecimento, item 2, informa que houve coincidência do registro de lançamento de balão meterológico pelo (antigo) CM-1, sugerindo a possibilidade de que o balão meteorológico estaria sendo registrado. Tal sugestão, como vimos, não procede, visto que não houve coincidência total de horários, o lançamento daquela data se deu às 21 h, e a observação do fenômeno de 19 h 10 min às 22 h 40 min.

No item 3 não se apresenta nenhuma incoerência.

Entretanto, em seu item 4, a mesma nota apresenta parcial incoerência, no concernente à associação das característica dos balões meteorológicos às características dos OVNIs. Tal generalização não pode ser feita, visto que balões meteorológicos são facilmente diferenciados de OVNIs na maioria dos casos. Os OVNIs , segundo muitos relatos, e documentos (video-filmes) apresentam **manobras bruscas a altíssimas velocidades, desaparecem e reaparecem** , e a variação de cores, neste caso em função do horário da observação, pouco ou nada tem a ver com reflexos solares nas superfícies dos balões, conforme dados constantes do OF Nº 020/CMDO/020 e depoimentos das

testemunhas de OVNIs, nesse e noutros casos, conforme documentos em nosso poder. Tais documentos mostram a dificuldade de generalização das características mencionadas.

Gostaríamos de ressaltar a impossibilidade de reflexo de radiação solar em balão meteorológico ou qualquer outro objeto. O que nos leva a sugerir que o que foi observado tinha luz própria.

O ocaso solar para Brasília no dia 11/04/91 foi 18 h 06 min..

Se a última observação se deu ás 22 h 40 min, portanto, 4 h 34 min após o ocaso, podemos observar que a radiação solar não poderia ter incidência naquele momento no local do incidente e na altitude observada tornando impossível a iluminação de qualquer objeto naquela região e condições.

Lembremos ainda, que segundo a testemunha principal o oficial responsável pela guarda do presídio naquela data (Ten Damasceno) em contato com o CINDACTA I (Sg. Petrônio) ficou caracterizado o registro do objeto a aproximadamente 2000 pés.

Também naquela data, a lua nasceu às 03 h 14 min, com passagem meridiana às 19 h 32 min e ocaso às 15 h 47 min, portanto era uma noite sem lua no planalto central brasileiro.

Além de todos os documentos que eliminam a hipótese de balão meteorológico, no diálogo entre a 3ª CPMInd e o CINDACTA I, 3° contato telefônico, antes das 22 h, Sg. Petrônio afirma que o balão expedido pelo CMA, já havia atingido altitude máxima e estourado. Porque então afirmar, que o que se observou das 19 h e 10 min. às 22 h 40 min era o referido balão meteorológico?

A associação do fenômeno OVNI a balões meteorológicos por pessoas leigas, no entanto, não pode ser desconsiderada, visto que a maioria da população não se encontra esclarecida sobre suas características.

No item 5, sugére-se que a desintegração de um balão meterológico possa ser associada ao desaparecimento de um OVNI. Entretanto, mais uma vez além de tudo o que foi dito, essa desintegração não se dá com frequência a baixa altitude. Segundo o ofício do CMA-BR, nas sondagens do dia 05 a 20/04 a menor dentre as altitudes máximas atingidas, foi de 16.616 m no dia 20/04, e mesmo a essa altitude um balão com 120cm inflado, não poderia ser visto com as características observadas. O objeto desapareceu e reapareceu por três vezes e em locais diferentes, a uma altitude aproximada de 700 metros (segundo informações do CINDACTA I, ao Ten. Damasceno, por ocasião do segundo contato telefônico (DTI-2) . Além disso, segundo o então Diretor do Núcleo de Custódia Sr. Laudemiro Correia de Freitas, 72 horas depois, o objeto reapareceu com as mesmas características. Tal informação, foi confirmada pelas testemunhas do incidente de 11/04 (DTI 0) . Neste segundo incidente nada foi comunicado ao CINDACTA I, em função do descaso anterior. A resposta necessária finalmente teve o efeito desejado e constatado.

É clara a desarticulação entre órgãos do Ministério da Aeronáutica. Isto se observa em seus documentos. Mas por que? De fato em solicitação ao CINDACTA I, através do OF/NEFP/GEU/002/91, o Grupo de Estudos Ufológicos da Universidade de Brasília, menciona a nota de esclarecimento do CECONSAER, tornada pública através da imprensa, como referencial para obter as demais informações solicitadas. Ainda assim, tal desarticulação ou contradição aconteceu.

Enquanto o CECONSAER, órgão responsável pela comunicação social do Ministério da Aeronáutica, confirma o registro e o processamento de um sinal nos

equipamentos do CINDACTA I , o NUCOMDABRA, através do OF. 017/CMDO/017 nega tais informações.

No mesmo documento, o NUCOMDABRA, afirma que "o conhecimento do fato restringiu-se apenas aos telefonemas daqueles que julgaram ter visto um OVNI". Isto reafirma a contradicão com o documento do CECONSAER, além de desconsiderar o testemunho de mais de 20 policiais que se encontravam de serviço na 3ª CPMInd. e agentes da NCB e CIR, num total de mais de 60 homens. Conforme relação dos policiais de serviço na data do incidente.

Durante o primeiro contato telefônico com o Sg Petrônio foram fornecidas informações quanto ao número de testemunhas, condições do tempo, localização e informações pessoais do Ten. Damasceno.

No item II do Of nº 017/CMDO/017, bem como em seu questionário anexo, o Ministério da Aeronáutica, demonstra ou confirma mais uma vez o seu interesse pelo assunto.

O questionário utilizado para coleta de informações sobre OVNIs, apresenta questões precisas e objetivas visando evidências sólidas sobre o fenômeno.

Porém, no sentido de uma avaliação global do fenômeno o questionário deixa a desejar. As características observadas e relatadas geralmente indicam que o fenômeno OVNI é furtivo e gerador de complexa interação social. Isto torna necessário um questionário mais pormenorizado que atenda às peculiaridades e complexidades do fenômeno.

É necessário, pois, uma avaliação de suas características objetivas e subjetivas. Neste sentido não se percebe o interesse do Ministério do Aeronáutica. O relatório só serve para avaliar avistamentos aéreos de um tipo mais corriqueiro.

Parece assim, que embora reconheça a existência do fenômeno, através da criação de instrumento de captação de dados, este não tem por finalidade o conhecimento da natureza do fenômeno na sua totalidade. Visa apenas o conhecimento de dados técnicos que possam interferir na operacionalização de suas funções em tempo real.

Assim uma grande quantidade de dados são deixados de lado quanto ao fenômeno em si e quanto à problemática social dele decorrente.

O item III, levanta novamente a hipótese sobre balões meteorológicos já analizada a partir dos itens 2, 4, 5 da Nota de Esclarecimento do CECOMSAER que pode ainda ser complementada.

Características do Balão Meterológico usado em 11/04/91

Segundo o oficio 020/CMDO/020 , o balão meteorológico usado na noite de 11/04/91 é um balão fabricado no Japão pelas empresas KKS, mede 1,20m de diâmetro e o material usado é o plástico cosmoprene. Pesa 350g e carrega 200g de equipamento destinado a colher dados de temperatura , direção e velocidade do ar na atmosfera superior. Pode atingir 25.000m de altitude e pode ser tangido pelo vento que atinge velocidade "iguais ou superiores a 130kt". (130 nós = 210,76Km/h).

Ainda, segundo a supracitada fonte, este balão é inflado com hidrogênio e não carrega lâmpadas.

AR.030.1.p 153/170

A hipótese de que o artefato observado, como um balão meteorológico seja capaz de emitir algun tipo de luminescência é um tanto afastada embora "não tenham sido realizados estudos pela Força Aérea Brasileira, uma vez que não interfere com as sondagens". Foi sugerido que se consultasse o fabricante do balão. O endereço do qual foi conseguido através de empresa representante em São Paulo.

Os dados necessários para uma análise mais profunda foram então solicitados às empresas KKS no japão. Infelizmente, só recebemos catálogos de propaganda de uma delas. Neles não constam a configuração detalhada do aparelho nem as informações solicitadas sobre o tipo de material utilizado nos mesmos.

Conclusão?

Afirmar o desconhecimento da natureza do fenômeno OVNI, de forma alguma deverá depor contra qualquer órgão, público ou não. Entretanto, cremos ser necessário que se busque com sinceridade sobre os nossos limites, assumir a discussão, bem como aclarar posições em relação à temática.

No caso do MAER suas posições se confundem de uma tal maneira que fica difícil saber se ele possui, como atribuição, funções investigativas para tais eventos, ou qual seja sua atribuição em relação a essa temática.

Funções de investigação relacionadas ao tema OVNI são definidas como uma atribuição regulamentar para algum órgão do MAER?

A expectativa social em relação ao MAER é de que pelo fato de ter o seu espaço de interesse o espaço aéreo (espaço predominante de ação dos OVNIs) e por dispor dos meios em termos de equipamento e pessoal, nem se cogita a hipótese de que o seu regulamento possa não prever procedimentos de investigação para tais ocorrências. Diante da confusão exposta anteriormente, fica difícil, mesmo para nós, comprender as razões de declarações aparentemente tão bem intencionadas:

> *"Quanto à Defesa Aérea, ela se destina, em princípio, ao exercício do controle do espaço aéreo com segurança e em tempo real. As ocorrências de fenômenos, ora postos em discussão, são de difícil esclarecimento, porquanto, geralmente, são comunicados a posteriori do fato constatado e com pouquíssimos elementos que possam proporcionar uma avaliação mais acurada." (Maj. Brig. do Ar Ronald Eduardo Jaeckel - Ch do EM do COMGAR: 1993)*

O fato, é que nesse caso, a comunicação fora feita em tempo real possibilitando o acompanhamento com segurança. Porque então a negação de registro ou a associação com balões meteorológicos além de tantas outras contradições, como vimos anteriormente?

A sinceridade e o apoio das autoridades que se encontram à frente das instituições mencionadas, podem permitir que a sociedade, através do conjunto de segmentos envolvidos com o tema em tela, verifique as reais necessidades e a forma de tratamento para a problemática ufológica, inclusive em termos de legislação ou regulamentação. Trata-se de apontar rumos e responsabilidades para a solução e esclarecimento de uma situação que se constitui hoje como uma problemática social de proporções progressivamente elevadas.

Vários pesquisadores, em seus pronunciamentos, vêm cobrando sistemáticamente um posicionamento do Ministério da Aeronáutica frente à questão ufológica. Tais cobranças nos parece demonstrar um desacordo com posicionamentos já

emitidos pelo MAER, como o mencionado acima e uma insistência para uma mudança de posicionamento que signifique comprometimento com o esclarecimento do fenômeno OVNI.

Existe uma sensação de fragilidade frente ao fenômeno OVNI e uma necessidade de apoio institucional para a realização de pesquisas mais abrangentes e profundas. Ao lado disso uma cobrança de esclarecimento às instituições públicas vistas como responsáveis pelo esclarecimento do problema, pela própria sociedade que deseja refletir sobre o tema. As instituições públicas cobradas nesse caso, são as as forças armadas, principalmente o MAER e as universidades principalmente as públicas.

Certamente uma parceria com órgãos do MAER e do poder público em geral, facilitariam a implementação de projetos de documentação e estudo, com vistas a atender a sociedade brasileira na reflexão e busca de respostas coerentes sobre o tema.

Mas, como considerar, a fim de se pensar uma parceria, os posicionamentos já emitidos pelo Ministério da Aeronáutica sem que haja um maior esclarecimento sobre eles, além é claro, do ceticismo muitas vezes doentio de membros da comunidade científica?

Em agosto de 1994, fizemos uma solicitação ao próprio Ministro da Aeronáutica para termos vistas à documentação existente naquele Ministério para efeito de complementação de dados de um estudo sociológico sobre o tema. Sua resposta foi a seguinte:

> *"...informo-vos que os registros existentes sobre o assunto em tela carecem de consistência científica e seu interesse operacional não justifica tratamento específico por parte deste Ministério. ..."(Maj.-Brig.-do-Ar Normando Araújo de Medeiros / Chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica)*

Diante de tais dificuldades, um procedimento, provavelmente mais produtivo para os interessados na pesquisa, levando em conta a necessidade de participação das autoridades públicas, parece ser, o de insistir em retomar as discussões a fim de aclarar posições e atender as expectativas em relação a estes rumos necessários à implementação de ações práticas na busca de soluções conjuntas para o problema proposto. Discussões metodológicas e de organização sócio-política que permitam a inserção das autoridades no processo, precisam fazer parte dos encontros regionais e nacionais sobre o tema com a participação da sociedade civil organizada.

Dadas as peculiaridades das ocorrências ufológicas e da metodologia utilizada atualmente para a documentação do fenômeno OVNI, e das relações entre orgãos públicos responsáveis por informações, um estudo de caso como o aqui apresentado, dificilmente pode ser conclusivo. A oportunidade de fazer avançar o conhecimento da natureza do fenômeno foi recusada pelo órgãos do próprio MAER ao negá-lo ou confundí-lo. Caímos no vazio! De que adianta trocar um absurdo por outro? Dizer nesse caso, que se trata de um OVNI é tão absurdo quanto dizer que se trata de um balão meteorológico. Rotular o fenômeno como OVNI não nos vai facilitar o esclarecimento, pelo contrário, vai afirmar o mistério e o desconhecimento do fenômeno, porque é a isso que a categoria OVNI nos remete. Dizer que se trata de um veículo espacial de origem extraterrestre também é prematuro, quer queira, quer não. Só nos resta o dever de nos preocupar em estabelecer uma relação de proximidade com o fenômeno, a fim de observá-lo melhor nas próximas ocorrências.

Apesar de tudo, este caso nos permitiu verificar aspectos positivos e comuns a outros casos. Tivemos o apoio de vários órgãos públicos na aquisição de informações para

Anx 03.07 p 153/180 -

a confecção do relatório original, (PM/DF, MAER, CEB, CODEPLAN, Museu Nacional RJ, etc.) o que o tornou significativo e demonstrou de várias maneiras a importância da participação do setor público no processo de investigação e estudo.

Se quisermos promover um estudo sério sobre a problemática ufológica, este não pode ser feito sem a colaboração destes e dos demais órgãos públicos.

A impossibilidade de conclusão no sentido de se fazer afirmações acerca da natureza do fenômeno como um todo, não torna este caso ou qualquer outro semelhante menos importante, uma vez que é o conjunto das informações, inclusive em relação ao comportamento social dos agentes envolvidos, que poderão permitir tal intento. Além do mais, faz se necessário estabelecer cooperações e metodologias apropriadas para flagrar o fenômeno. E isso, deve ser construido numa discussão conjunta dos segmentos envolvidos.

ARV.CBC), 156 | 18

19 | DATA 27 NOV 1996 | ÓRGÃO REVISTA ISTO É | NOTIMP

2/60



O empresário Westendorff e os desenhos elaborados pelo professor Sergio Portes que mostram como era a nave-mãe

UFOLOGIA

Capital dos Ovnis

Na região da Lagoa dos Patos (RS), testemunhas relatam 30 aparições em três meses e, na mais espetacular delas, empresário diz ter visto nave-mãe

ANDRÉ JOCKYMAN

O empresário gaúcho Haroldo Westendorff, 39 anos, administra uma empresa de beneficiamento de arroz, uma transportadora e uma fábrica de rações que comercializa 7,5 mil toneladas por ano. Casado há 14 anos e pai de um filho de nove, nas horas de folga ele costuma pilotar o seu próprio avião monomotor Tupi, prefixo PT- NTH. Foi num desses momentos de lazer que o empresário viveu, no último mês, uma experiência digna dos melhores momentos de Steven Spielberg, o diretor de *ET* e de *Contatos imediatos de terceiro grau*. Às nove horas, logo depois de tomar o café da manhã, ele decolou do aeroporto de Pelotas (RS) para mais um passeio. Estava um céu de brigadeiro. Às 10h15, quando sobrevoava a ilha de Saragonha, na Lagoa dos Patos, a cerca de 15 quilômetros do aeroporto, Westendorff deparou-se com um imenso Ovni, que, segundo ufólogos, seria uma nave-mãe extraterrestre. O susto foi enorme. Até a gagueira de infância voltou a afetar-lhe por alguns segundos. Recuperada a fala, o empresário conseguiu levar o monomotor a até muito próximo do Ovni, onde permaneceu por mais de dez minutos. Seu depoimento é fantástico.

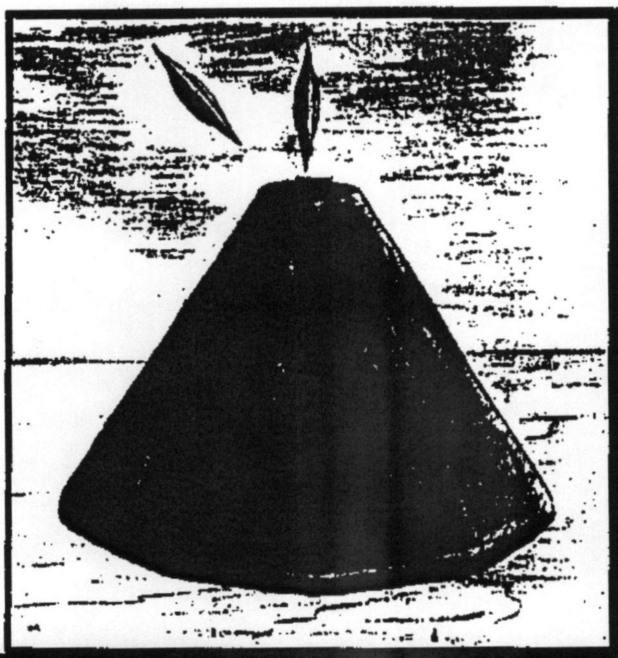
– Estava voltando ao aeroporto quando me deparei com um objeto enorme. Sou piloto desde os anos 70 e sei muito bem que aquilo não era um balão meteorológico. O objeto tinha uma base do tamanho de um estádio de futebol, como o Beira-Rio, com cerca de 100 metros de diâmetro, e de 50 a 60 metros de altura. Ele tinha a forma de um cone, com os vértices arredondados, e percebi que poderia acompanhá-lo. Por 12 minutos permaneci voando ao redor do Ovni, a uma distância de aproximadamente 100 metros. Dei três voltas ao redor da nave e pude observar seus detalhes. Ela era feita de algo parecido com metal, tipo um latão envelhecido, com a parte inferior lisa e oito vértices, que tinham cada um três saliências, como bolhas. A nave girava em torno de si própria e se deslocava em direção ao mar. Para acompanhá-la, voei a uma velocidade de 60 milhas por hora (cerca de 100 km/h) e a cerca de 1.800 metros do chão. Durante o tempo em que permaneci ao redor do Ovni não percebi nenhum movimento da nave que pudesse indicar uma reação hostil. De repente, a parte superior do Ovni se abriu, bem na ponta, e dali saiu um disco voador na vertical, que em seguida se inclinou 45 graus e disparou para cima numa velocidade impressionante. Pensei em dar um mergulho com o avião sobre a abertura da nave, para ver o que havia dentro. Mas desisti quando daquela abertura surgiu uma coluna de raios avermelhados, ondulantes. Assustei-me e me afastei para cerca de 200 metros da nave. Nesse momento, aquele

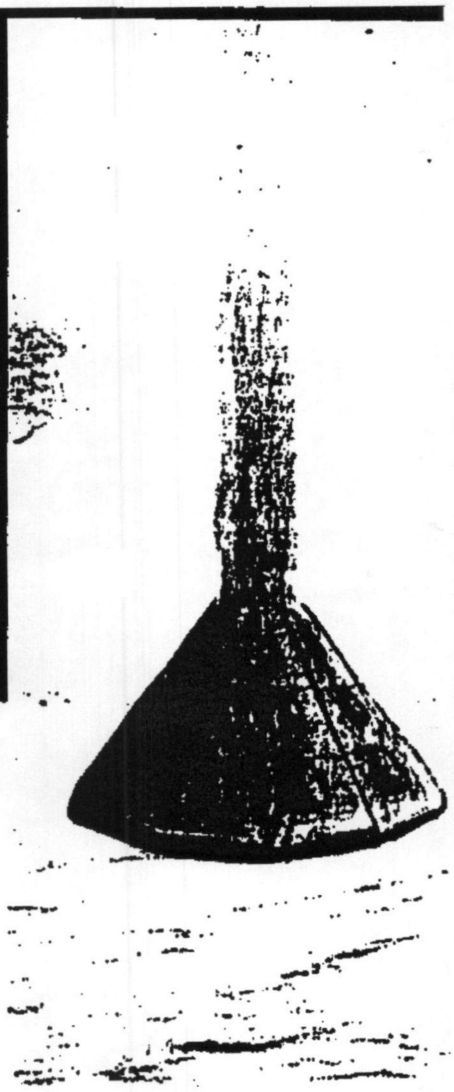
CONTINUA

ARX.03.07.p 157/180

NOTIMP | ORGÃO REVISTA ISTO É | DATA 27 NOV 1996 | PAG 20

CONTINUAÇÃO





"Ela tinha o tamanho do Beira Rio, soltou um disco voador e raios avermelhados"

objeto enorme subiu na vertical, numa velocidade fora do comum, sem fazer vento, sem ruído de explosão e sem nenhuma reação física. Já vi um caça F-16 a 2.400 quilômetros por hora e calculo que a nave tenha subido a mais de 12 mil quilômetros por hora, em questão de segundos.

O fato, ocorrido na manhã de 5 de outubro, impressiona não só pela riqueza dos detalhes descritos por um piloto com mais de 20 anos de experiência como pelo número e qualificação das testemunhas que asseguram ter avistado a mesma nave. Tão logo viu o Ovni, o empresário tentou usar o telefone celular para falar com a mulher. Como estava tomado pela gagueira, nem ela nem o filho conseguiram entender o que o piloto dizia. Depois de recuperar o fôlego, Westendorff se aproximou da nave e, durante a segunda volta ao redor dela, usou o rádio do avião para informar a sala de controle da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), do aeroporto de Pelotas, sobre o que estava ocorrendo. Perguntou ao operador da Infraero Airton Mendes da Silva, 40 anos, o que ele via no setor Leste na direção da pista 15/33. "Olhei para fora e vi no horizonte um objeto, na forma de um triângulo acinzentado, com as bordas arredondadas", conta o operador. Em 11 anos de trabalho no aeroporto, Silva assegura nunca haver visto algo parecido. Estavam com ele os auxiliares de serviços portuários Gilberto Martins dos Santos, 50 anos de idade e 14 de serviço no local, e Jorge Renato S. Dutra, 31 anos de idade e dez de serviço, que tentaram juntos identificar o objeto voador. "Ele parecia, a olho nu, do tamanho de uma torre de alta tensão", compara Gilberto. A maior surpresa, porém, se deu quando viram a nave se deslocar no sentido vertical. "Desconheço aeronave na Terra que se desloque no sentido vertical, como se deslocou o objeto antes de desaparecer entre as nuvens", atesta Airton. "Nunca tinha visto um monstro daquele tamanho voando", diz Jorge.

Westendorff também se comunicou com o Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta II), em Curitiba, no Paraná, responsável por vigiar os céus do Sul do Brasil. A resposta recebida foi a de que não havia nenhum registro anormal nos radares, embora pudessem detectar a presença do monomotor. No início de novembro, o Centro de Comunicação Social do Ministério da Aeronáutica (Cecomsaer) informou a ISTOÉ que "os equipamentos do Cindacta II funcionavam normalmente na manhã de 5 de outubro." Quanto ao testemunho do empresário e dos funcionários da Infraero, o Cecomsaer afirma que o "Ministério da Aeronáutica tem um compromisso com a sociedade que não permite expor fatos sem comprovação."

A experiência vivida pelo empresário gaúcho tem intrigado os ufólogos. Carlos Pereira, 34 anos, do Centro Brasileiro de Pesquisas de Discos Voadores e da Mufon, dos Estados Unidos, a maior organização do gênero no mundo, ficou surpreso ao verificar a semelhança do objeto visto em Pelotas com um outro fotografado em 16 de setembro, em Valley, no Alabama (EUA). Ele está convencido de que a nave existe. Para Pereira, porém, a dúvida reside em saber se se trata de algo extraterrestre ou de alguma experiência terráquea. É que no céu do Alabama, logo depois de o Ovni ter desaparecido, surgiram três helicópteros negros, sem nenhum tipo de marca que pudesse identificá-los. "O aparecimento desses helicópteros é comum nas áreas de testes de projetos militares dos Estados Unidos", comenta Pereira. No livro *Segredo cósmico*, de William F. Hamilton III, diretor de investigações da Mufon, também são citadas aparições de UFOs, em 1989 e 1990, na Bélgica, semelhantes à nave vista por Westendorff. São relatos de pilotos, con-

CONTINUA

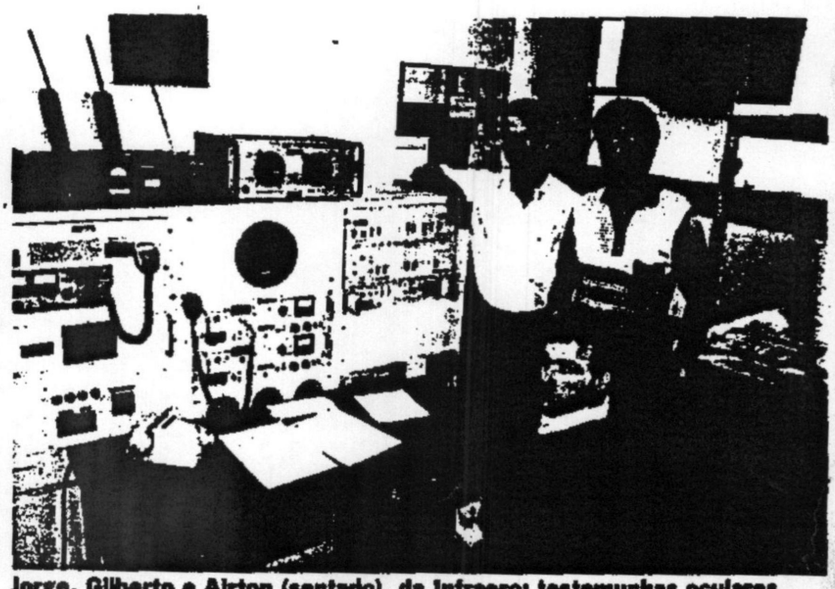
ARV-03-07 p 158/180

PÁG. 21 | DATA 27 NOV 1996 | ÓRGÃO REVISTA ISTO É | NOTIMP

CONTINUAÇÃO

troladores de tráfego aéreo, meteorologistas, engenheiros aeronáuticos e físicos que descrevem os Ovnis "grandes como campos de futebol ou maiores do que um avião cargueiro".

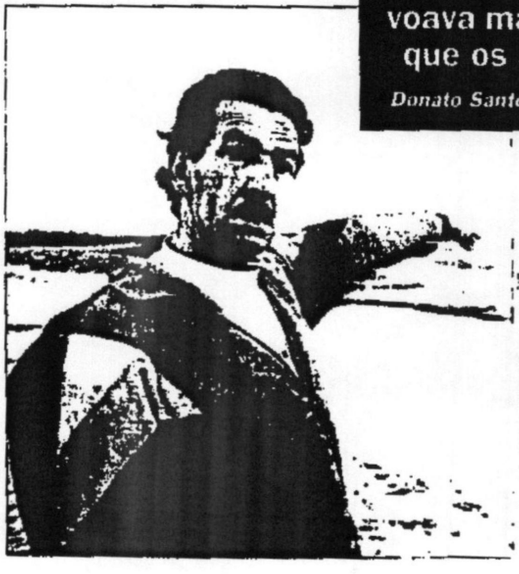
O Ministério da Aeronáutica mantém uma investigação sigilosa sobre a nave avistada por Westendorff. Na última semana de outubro, um sargento da Base Aérea de Canoas viajou a Pelotas para colher o depoimento do empresário e de funcionários da Infraero. O sargento pede para não ser identificado, mas passou uma tarde no aeroclube de Pelotas, ouviu os relatos e tomou conhecimento de um "desenho falado" de todo o episódio. É que, depois de ter visto a suposta nave-mãe, o empresário relatou todos os detalhes de sua história ao professor Sérgio Porres, da faculdade de engenharia da Universidade Católica de Pelotas, que fez o "desenho falado" (*ver sequência de ilustrações às págs. 78 e 79*).



Jorge, Gilberto e Airton (sentado), da Infraero: testemunhas oculares

Enquanto a Aeronáutica não comprova a existência do Ovni, uma série de depoimentos recolhidos pelos ufólogos faz com que eles suponham que a Lagoa dos Patos exerça alguma influência sobre os ETs. Entre agosto e outubro, o Grupo de Pesquisas Científico-Ufológicas (GPCU), uma organização nacional dedicada ao estudo de fenômenos extraterrestres, registrou 30 aparições de Ovnis sobre Pelotas. O caso de Westendorff é o único ocorrido em plena luz do sol. No dia seguinte ao episódio com o empresário, o eletricista Donato Luís Rocha dos Santos, 51 anos, viu uma luz se deslocar no céu, com rapidez incrível e no sentido vertical. Ele estava caminhando nas proximidades da Lagoa dos Patos, na companhia do amigo, também eletricista, Maurício Sacramento. "A luz tinha um terço do tamanho da lua, uma luminosidade que nunca vi antes e voava em uma altura mais baixa do que a dos aviões que passam por aqui", recorda-se Santos. Um outro fenômeno foi testemunhado pelas publicitárias Maria Helena Fonseca, 32 anos, e Kátia Santos Goulart, 29 anos, na noite de 24 de setembro. Elas estavam em casa e ouviram fogos disparados no Esporte Clube Pelotas. Resolveram ver a queima da sacada. De repente, segundo Maria Helena, tiveram a atenção atraída por "uma luz redonda intensa no céu, como se fosse um refletor, do tamanho de quatro luas cheias, que poucos segundos depois se apagou, deixando um rastro colorido, como um néon, com predominância do verde". "Os fogos estavam sendo disparados no lado sul do prédio, mas as luzes que avistamos estavam no sentido oposto", diz Kátia. Às 6h30 de 18 de setembro, o presidente da Associação Brasileira de Pesquisas Ufológicas, Hernan Mostajo, filmou um objeto brilhante que voou oito minutos sobre o município de Santa Maria, distante 415 quilômetros de Porto Alegre. Quando fez a filmagem, a mulher de Mostajo ligou para o Cindacta II que informou não haver aeronaves na área. Pediu informações então ao comandante da Base Aérea local, coronel Kinsy, que lhe deu a versão de que teria visto um avião que estava a caminho de Santa Cruz do Sul. "Se houvesse um avião cruzando a região naquele momento ele seria detectado pelo radar", avalia Mostajo.

> "Uma luz com um terço do tamanho da lua voava mais baixo que os aviões"
>
> *Donato Santos, eletricista*



Não é de hoje, porém, que o espaço aéreo gaúcho é roteiro obrigatório dos ufólogos. Em 29 de abril do ano passado, um caso chamou a atenção dos especialistas. O soldado do Exército Fábio Conceição da Silva, hoje com 20 anos, fazia a guarda no 9º Batalhão de Infantaria Motorizada. Um colega foi fotografá-lo. A surpresa aparece no momento da revelação do filme. No fundo, atrás do soldado fotografado, aparece a imagem de um disco voador no céu. O GPCU mandou fazer exames laboratoriais no filme e descobriu que o material fotográfico não apresentava nenhum tipo de problema. Com tantos testemunhos intrigantes, o presidente do GPCU, Márcio Carvalho, 23 anos, e a vice-presidente, Elisângela Anderson, 22 anos, estudantes de engenharia da Universidade Católica, decidiram fazer vigílias na Vila Caruccio, na zona norte de Pelotas, nos dias 11 e 14 de outubro. Na segunda noite foram surpreendidos por flashes às suas costas. "Eram duas luzes fortes, com uma se movimentando de forma irregular à frente e a outra se prolongando para trás num movimento rápido provocando o efeito do flash", relata Elisângela. Observaram o fenômeno por cinco minutos. Tentaram fotografar, mas o filme velou. "Pelotas tem se tornado a capital brasileira dos Ovnis", conclui Carvalho.

ARX 03.07 p 159/160

OVNI

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA DA RECEPÇÃO: 30/11/96; 2350 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os OVNI?
POR VOLTA DAS 21:20 HS, NO PÁTIO DA SUA RESIDÊNCIA.

02 - Posição do objeto (OVNI):
a - Distância do objeto (OVNI) em relação ao observador:
NÃO SOUBE PRECISAR

b - Altura:
NÃO SOUBE PRECISAR.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):
SENTIDO LESTE

03 - Descrição do objeto (OVNI):
a - Forma: NÃO TINHA FORMA DEFINIDA - UM FAIXO DE LUZ
b - Tamanho: DE UMA ESTRELA BEM BRILHANTE/E OUTRA PEQ
c - Cor: 01 AMARELO / OUTRO AZULADA COM BRANCO
d - Velocidade: MAIS RÁPIDO QUE UMA ACFT NORMAL
e - Som: NIL
f - Rastro: NIL

04 - Quantidade:
DOIS

(Formulário 1)

AD.9-52

CONFIDENCIAL

ARV.03.07.p 160/180

27 Jun 91 CONFIDENCIAL P Emp

05 - Voando próximo um do outro?
± 2m (DE PERSPECTIVA)

06 - Trajetória:
RETA (OESTE - LESTE)

07 - Duração da observação:
± 1 MINUTO

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (caso acompanhado, por quantas pessoas) ESPOSA

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras)?
NÃO

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico?
OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas):
CÉU CLARO

12 - Dados pessoais do observador:
a - Nome: PAULO BOHEMANN
b - Endereço: ANTONIO S. DIAS Nº 21 AREAL PELOTAS-RS
c - Idade: 44 ANOS
d - Grau de instrução: SUPERIOR
e - Ocupação principal: EMPRESÁRIO/PROF. UNIVERSITÁRIO
f - Possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? Caso afirmativo quais): NÃO

13 - Dados complementares (relatar no verso):
0532 (28 9022)

14 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação.
3S BCT ALEX

(Cont. Formulário 1)

AD.9-53
CONFIDENCIAL

ARX.03.07 p 161/180

7/62

Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19800-000 - FONE / FAX (0183) 22-4144
ASSIS - SP

Assis, 04 de dezembro de 1996

Ofício nº 645-SA

ASSUNTO:- Encaminha Requerimento 274/96
AUTORIA:- Isabel Cristina M. Bertogna c/ autoria
do Vereador João Batista Paraíba Serezani

Passamos às mãos de Vossa Senhoria cópia da propositura em referência, aprovada nesta Casa de Leis em Sessão Ordinária realizada no dia 03 de dezembro do corrente ano.

No ensejo, reiteramos protestos de alta estima e apreço, subscrevendo-nos por um,

ASSIS GRANDE

NILTON S. FERNANDES DUARTE
PRESIDENTE

Ilustríssimo Senhor
Chefe do CECOMSAER
(Centro de Comunicação Social da Aeronáutica)
Brasília - DF.

MA/lems

ARX.0307 p 162/170

Camara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

EM: 03.12.96 APROVADO PRESIDENTE	ENCAMINHADO(A) EM: 04.12.96 OFÍCIO Nº 645	PROTOCOLO CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS Protocolo nº 1974 Entrada em, 02/12/96

REQUERIMENTO Nº 274

SESSÃO ORDINÁRIA: 03 de dezembro de 1.996

AUTOR: VEREADOR: ISABEL C.M.BERTOGNA / JOÃO B.P. SEREZANI

REQUER INFORMAÇÕES DO COMANDO DA AERONÁUTICA, SOBRE NOVOS DADOS QUANTO A MOBILIZAÇÃO NO CÉU BRASILEIRO EM MAIO DE 1.986.

Requeiro a Mesa, ouvido o Plenário e atendidas as formalidades regimentais, seja oficiado ao Chefe do CECOMSAER - Centro de Comunicação Social da Aeronáutica Esplanada dos Ministérios em Brasília - DF, solicitando que Sua Excelência informe a esta Casa de Leis, o que mais aconteceu, além do que se soube através das reportagem que enviamos anexo, sobre a mobilização no céu brasileiro, quando aeronaves brasileiras, sofreram perseguições por OVNIS,(Objetos não identificados).

Em nossa cidade existe uma entidade que agrega os ufólogos da região, porém, sem condições maiores de pesquisas mais profundas para conhecimento de mais fatos que aconteceram na noite de 19 de maio de 1.986.

Ficam os ufólogos preso na expressão: Quando um cientista ilustre, mas "idoso", declara que alguma coisa é possível, quase certamente tem razão. Quando declara que alguma coisa é impossível, muito provavelmente está errado. "Lei de Clarke".

SALA DAS SESSÕES, em 03 de dezembro de 1.996

ISABEL CRISTINA MORELI BERTOGNA
Vereadora

JOÃO BATISTA PARAÍBA SEREZANI
Vereador

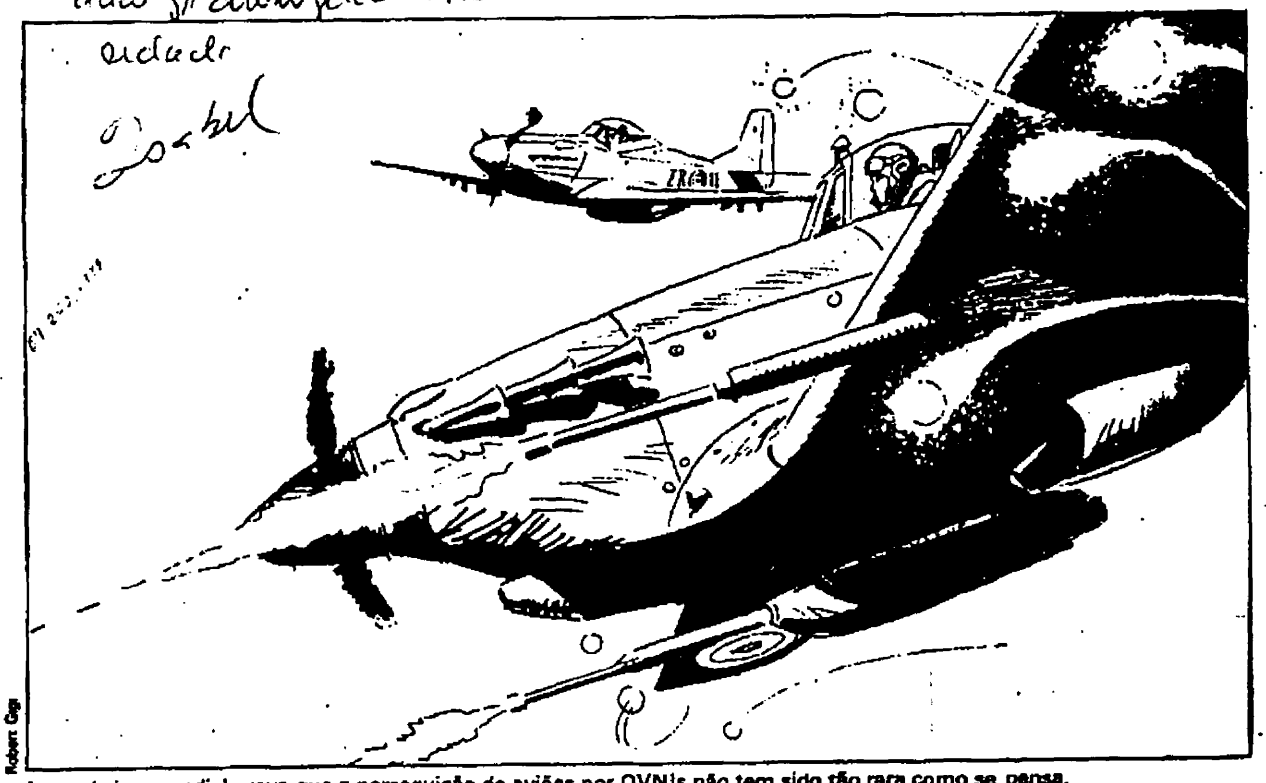
ARV.03.02, p 163/170

MAIO DE 86

A MOBILIZAÇÃO NO CÉU BRASILEIRO

A noite de 19 de maio de 86 não pôde passar sem um pronunciamento das autoridades da Aeronáutica. Afinal, o próprio cel. Ozires Silva tomou parte daqueles fatos, os mesmos que nossos cientistas ainda não querem aceitar.

Por Claudeir Covo (*)



Robert Gigi

A casuística mundial prova que a perseguição de aviões por OVNIs não tem sido tão rara como se pensa.

Quando um cientista ilustre, mas "idoso", declara que alguma coisa é possível, quase certamente tem razão. Quando declara que alguma coisa é impossível, muito provavelmente está errado.

(Lei de Clarke)

Precisamos tomar muito cuidado para falar que isso ou aquilo é impossível, pois parece que o destino dos homens do planeta Terra é realizar ou provar coisas impossíveis. Na história da humanidade sempre existiram cientistas aparentemente competentes, que promulgaram as leis do que é tecnicamente possível ou impossível, demonstrando, às vezes, que estavam inteiramente errados enquanto a tinta da caneta mal secara. Nos dias atuais tudo continua igual e certamente continuará a ser assim no futuro.

Recentemente, em 19 de maio de 1986, tivemos um "show" de discos voadores no céu brasileiro, a ponto de as autoridades da Aeronáutica virem a público afirmar que o espaço aéreo brasileiro foi invadido por vinte objetos de origem desconhecida, os quais foram detectados pelos radares, foram acompanhados por aviões a jato, se movimentavam em altas velocidades, passando de 250 a 1.500 km/h em fração de segundo, sem causar o *boom* característico, mudavam de cor, mudavam de trajetória, subiam, desciam, sumiam instantaneamente do radar e apareciam, aos olhos do observador, em outro lugar, acompanhavam os aviões, ficavam parados, faziam ziguezague, causaram a interrupção do tráfego aéreo em várias áreas, saturaram os radares, causaram interferência nos equipamentos dos aviões a jato, faziam curvas em ângulos retos (90º) em altíssimas velocidades, sem deixar

(*) Claudeir Covo, engenheiro eletrônico de produção e segurança, é ufólogo desde 1975, tendo fundado o CEPU (Centro de Estudos e Pesquisas Ufológicas). Correspondência para Caixa Postal nº 42.708, CEP 04299, Capital, SP.

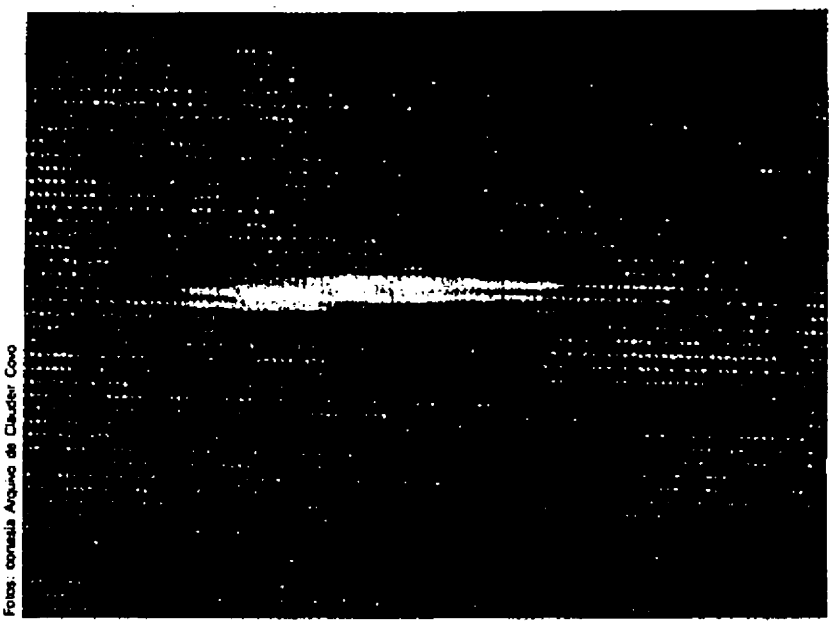
ARX.03 07. p 164/180

rastros como as aeronaves convencionais. Isso tudo foi informado oficialmente, e deve ser menos de 20% do que realmente aconteceu.

No meio oficial, comentou-se muitas coisas que não foram mencionadas nos depoimentos, tais como: quando o F-5E era seguido por treze OVNIs, o piloto fez um *looping* para ficar de frente com tais objetos, o que não foi possível pois os objetos também fizeram o *looping* com o avião. Comentou-se que um objeto veio em alta velocidade e, de repente, parou bem à frente do avião, em rota eminente de colisão, saindo em seguida, a toda velocidade, deixando o piloto totalmente apavorado.

Considerando-se apenas as informações oficiais, esses fatos só podem ser explicados dentro do contexto do fenômeno OVNI ou simplesmente disco voador. O que importa é a origem desses objetos, provavelmente extraterrestres, e a sua tecnologia indiscutivelmente muito avançada e totalmente desconhecida pelos cientistas do planeta Terra. Nossas autoridades da Aeronáutica não souberam explicar o que eram esses objetos, limitando-se a dizer que só podem dar explicações técnicas, e essas explicações eles não as têm. Foi formada uma comissão de estudos para analisar os fatos, e a conclusão certamente jamais será do conhecimento público. De certa forma, de positivo ficou o fato de a Aeronáutica brasileira reconhecer publicamente que o nosso espaço aéreo é invadido constantemente por estranhos objetos de origem desconhecida, e, de negativo, ficou o lamentável fato de que vários cientistas tentaram explicar o evento, dando um total de vinte e uma explicações distintas para um simples avistamento de OVNI. Algumas tão infantis que é difícil acreditar que partiram de cientistas.

Os ufólogos brasileiros e de outros países já estão acostumados a esse círculo vicioso, no qual todas as vezes que acontece um fato ufológico de conhecimento público alguns cientistas, quase sempre os mesmos, dão entrevistas aos meios de comunicação totalmente contra a hipótese dos discos voadores.

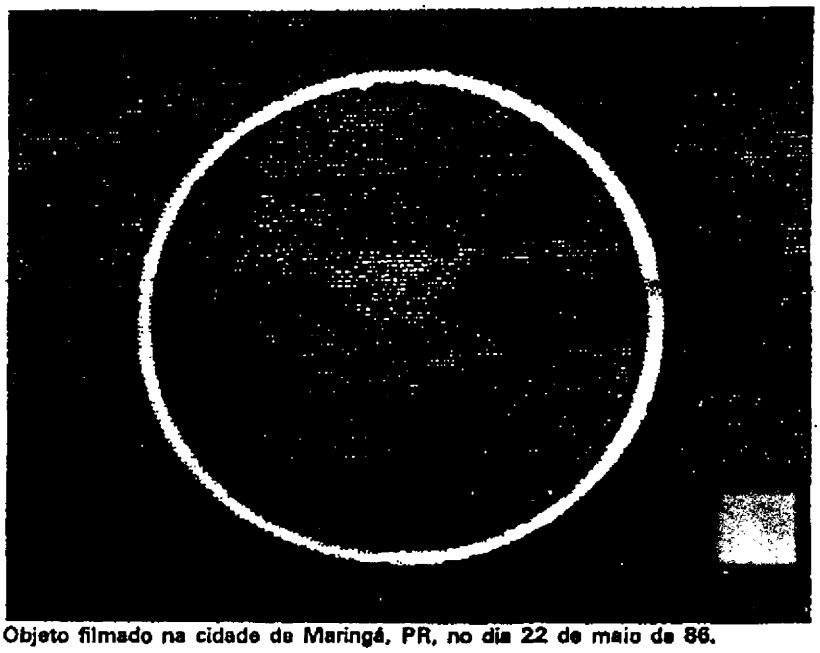


Fotos: cortesia Arquivo de Claudeir Covo

Filme obtido na zona oeste do Rio de Janeiro, no dia 21 de maio de 86.

Quem é o culpado dessa situação? Os ufólogos, os cientistas ou os repórteres que procuram as pessoas erradas para explicar o que não conhecem. Ora, se eu tenho um problema no coração, jamais irei procurar um mecânico para resolver o meu problema. O que observamos em alguns cientistas é que eles querem explicar um fato ufológico como algo relativamente simples e conhecido, sem, no mínimo, analisar os fatos.

Isso não acontece só no campo ufológico, mas em todos os campos da ciência. Essas pessoas esquecem que a imaginação é um dos principais requisitos de um bom cientista. É importante ter um sólido conhecimento científico, o "sentido" da ciência e uma imaginação realmente flexível. O mais espantoso é a velocidade com a qual aqueles que em certo momento declararam "é impossível" passam a dizer "eu sempre disse que podia ser feito". Parecem mais políticos do que cientistas. Mas quais as razões que levam um cientista a não admitir a existência dos discos voadores?



Objeto filmado na cidade de Maringá, PR, no dia 22 de maio de 86.

ARV.030 p 165/170

Contra fatos não há argumentos. A ufologia é riquíssima em fatos, mas é mais fácil negar do que provar. Esses cientistas são conservadores, têm medo de cair no ridículo, ficam cegos pelos seus preconceitos, são incapazes de ver o que está diretamente na frente deles, recusam-se a aprender com a experiência ou o assunto altera suas bases morais, sociais e religiosas, não sabemos, mas a história do homem está repleta de exemplos dessa natureza, que mais tarde se revelaram errados.

O CONTROLE GRAVITACIONAL

Parece que a única coisa que separa o possível do impossível é o fator tempo. Através dele, muitas coisas impossíveis passaram a ser possíveis, e as que hoje são impossíveis certamente serão possíveis no futuro. O próprio fenômeno UFO nos mostra como será o nosso futuro: controle da força gravitacional, teletransporte, viagens para outros sistemas estelares, invisibilidade, controle total da matéria (átomos) realizando transmutações, e muitos outros fatos ufológicos serão de domínio total dos nossos cientistas do amanhã.

Os erros do passado em nada têm alertado certos cientistas, que fazem questão de tapar o sol com a peneira. Houve uma época em que se disse que estavam caindo pedras do céu, e os cientistas explicaram que isso era impossível. Mais tarde descobriram-se os meteoros. No século passado, por volta de 1880, a idéia da luz elétrica era um absurdo para muitos cientistas, menos para Thomas Alva Edson. Quando as primeiras locomotivas estavam sendo construídas, os cientistas afirmavam clamorosamente que a "sufocação" seria o destino daqueles que atingissem a terrível velocidade de 50 km/h. No início deste século, os cientistas eram quase unânimes em declarar que o mais pesado que o ar era impossível e que tentar construir aeroplanos seria dar provas de loucura. Na década de 1920, a idéia do vôo espacial também era uma loucura. Em 1957, quando era colocado em órbita terrestre o primeiro satélite artificial, um famoso cientista e inventor disse ao mundo que o homem jamais poria os pés na Lua, fato que os repórteres lhe cobraram em 1969. Enfim, teríamos milhares de exemplos para mostrar que a palavra "impossível" foi inventada pelos fracos, pelas pessoas que não têm a capacidade de enxergar um palmo na frente do nariz.

Também não seria assim tão surpreendente se muitas coisas tidas como impossíveis se tornassem realidades graças a brilhantes cientistas que insistiram em suas idéias, tendo como exemplo o fenômeno ufológico. O próprio Einstein já falava em controle gravitacional na sua teoria da unificação dos campos. De onde surgiu essa possibilidade? Analisando casos de discos voadores? Infelizmente, esse gênio morreu antes de concluir sua teoria. Mas será que hoje já teríamos o controle gravitacional se Einstein a tivesse concluído? Sabemos que a Nasa gasta fortunas em pesquisas, inclusive sobre o controle gravitacional. O discos voadores nos mostram que esse sonho certamente será uma realidade – é só uma questão de tempo.

O mais importante é que a tecnologia é o resultado de novos sistemas e não o aperfeiçoamento de sistemas antigos. Hoje cruzamos o oceano Atlântico cem vezes mais rápido do que há duzentos anos. Não que os barcos andem cem vezes mais rápidos, mas sim porque hoje temos aviões a jato. Atualmente o vôo com aviões a jato é coisa corriqueira, mas era um sonho há duzentos anos, uma fantasia impossível de se pensar. Fernão de Magalhães levou dois anos para dar uma volta ao mundo, mas hoje um astronauta leva apenas noventa minutos. No seriado "Cosmos", de Carl Sagan, falou-se do projeto sofisticado do Jato de Guerra Bussard, que poderia viajar com uma velocidade próxima à da luz para aplicar uma dilatação relativística especial do tempo. É somente um projeto? Ainda é um sonho? Os norte-americanos já falam em utilizar o ônibus espacial para construir naves dessa natureza no espaço. Aí envolve não só o fator tempo mas também o fator dólares. Com uma nave dessa, na velocidade de 99,99% da velocidade da luz, poderíamos percorrer 37 anos-luz em dois meses, ou seja, poderíamos atingir qualquer uma das trezentas estrelas contidas em um raio de trinta anos-luz. Enquanto para os passageiros da nave espacial passariam somente dois meses, para os habitantes da Terra passariam 37 anos.

TROCAR ACUSAÇÕES POR PESQUISAS

Os russos já conseguiram ficar muitos meses no espaço, o que faz parte do preparo de uma viagem tripulada ao planeta Marte. Loucura? Sonho? Ou uma realidade eminente? Parece que o homem veio do espaço e que o seu destino é retornar a ele. A todo instante os discos voadores nos mostram essas possibilidades, mas há cientistas que não acreditam e falam com uma ignorância arrogante. Há alguns anos, o físico César Lates deu uma entrevista à imprensa na qual afirmou que a vida é privilégio do planeta Terra em todo o cosmos, e que a vida extraterrestre é um verdadeiro absurdo. Hoje a grande maioria dos astrônomos e físicos acreditam na vida extraterrestre, porém não crêem que esses seres nos estejam visitando por meio de discos voadores. Esses cientistas dizem que uma nave tipo Voyage I, viajando a uma velocidade de 50.000 km/h, para alcançar a estrela mais próxima do nosso sistema solar, a Alfa do Centauro, distante 4,3 anos-luz, levaria aproximadamente 100.000 anos. Seriam gerações e gerações dentro de uma nave espacial. Isso é válido para a nossa atual tecnologia, que tem apenas trinta anos na área das viagens espaciais. Ora, como estará a tecnologia de viagens espaciais de uma população de seres extraterrestres que tenham um milhão de anos à nossa frente? Viajando a 50.000 km/h?

Um fato muito interessante é que o cientista Carl Sagan não acredita em discos voadores, mas aceita publicamente o caso ufológico que envolveu o casal Hill (20/09/61, EUA). Ficou muito difícil para os cientistas explicarem como a sra. Betty Hill, uma simples dona-de-casa, sabia das distâncias tão precisas de um grupo de estrelas, distâncias essas que só foram conhecidas dos astrônomos em 1969, com a publicação

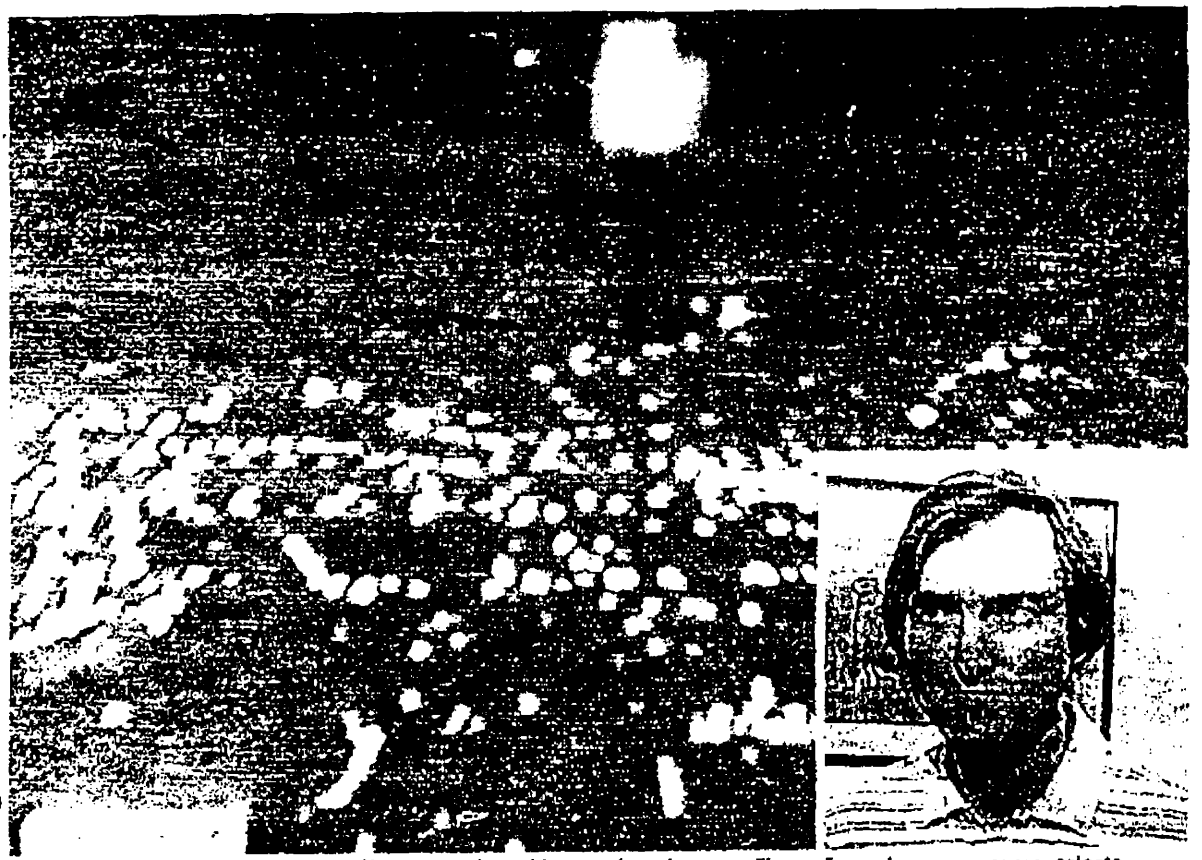
ARX.03.01 p 166 (1/2)

do catálogo Gliese. Na ufologia mundial há milhares de casos; riquíssimos em detalhes, envolvendo dezenas de milhares de pessoas perfeitamente normais, mas alguns cientistas preferem simplesmente afirmar que essas pessoas são "loucas", no lugar de pesquisarem a história que elas contam. Esses cientistas deviam unir-se e provar cientificamente que os discos voadores não existem. Esses cientistas têm viseiras tão fechadas que, se alguém entregar um disco voador a eles, é mais do que provável que ainda assim eles não acreditarão. Quando analisamos os seus depoimentos, principalmente em relação ao evento de 19/05/86, verificamos que são absolutamente infundados e totalmente desencontrados; nenhum deles parou para analisar os depoimentos das autoridades da Aeronáutica. Eles só conseguiram provar duas coisas: 1) Que não conseguem entender-se entre si. 2) Na sua tentativa de provar que não era fenômeno extraterrestre, que não conhecem os fenômenos terrestres. E é lamentável que eles tenham dado tantas explicações, algumas totalmente conflitantes entre si. Acreditamos que eles devem ser bons profissionais, que realizam seus trabalhos com competência, mas tudo indica que nunca pesquisaram um único caso de disco voador.

AS TESTEMUNHAS

Recapitulemos os pronunciamentos oficiais sobre o avistamento de maio/86, a fim de compormos

O FILME DA MIKSOM



Para o astrônomo Roberto Boczko (foto menor), o objeto registrado neste filme não pode ser um corpo celeste.

Este filme foi realizado em 29 de maio de 1986 pela equipe de vídeo da Miksom, do prédio do Banco do Estado de São Paulo, início da avenida São João. Até agora, todas as análises realizadas comprovam que foi filmado um autêntico disco voador, de forma esférica, tendo de 6 a 8 metros de diâmetro. O objeto se encontrava aproximadamente a 10km de distância, sobre a Serra da Cantareira, e foi inclusive detectado pelos radares de São Paulo.

O depoimento do astrônomo Roberto Boczko sobre o filme é de grande importância, pois descarta a possibilidade de engano com algum astro celeste. Disse ele que:

"A maior semelhança seria com a lua, mas como ela foi filmada em outra posição, do lado direito, então não pode ser."

"Nenhum planeta tem um brilho com tamanha magnitude."

"Estrela nessa posição não tem nenhuma com esse brilho."

"A menos que fosse um tipo de refração anômala, uma espécie de miragem, que faz com que a imagem apareça em uma posição em que ela realmente não está."

"Esse objeto não deve ser confundido com nenhum astro celeste, e a explicação deve ser procurada em algum outro campo e não na astronomia."

ARX.03.07.p167/180

um quadro daqueles acontecimentos.

Brigadeiro Otávio Júlio Moreira Lima, ministro da Aeronáutica:

"Entre 20h00 (19/05) e 01h00 (20/05) pelo menos 20 objetos foram detectados pelos radares brasileiros."

"Saturaram os radares e interromperam o tráfego na área."

"Toda vez que os radares detectam objetos não-identificados os caças levantam vôo para identificação."

"Radar só detecta superfícies sólidas, objetos metálicos e nuvens (massas) pesadas. Não havia nuvens nem aeronaves convencionais na região. O céu estava limpo. Radar não tem ilusão de ótica."

"Só podemos dar explicações técnicas, e não as temos."

"Seria muito difícil para nós falarmos sobre a hipótese de que esses objetos seriam de origem extraterrestre."

"A hipótese de uma guerra eletrônica é muito remota, e não é o caso aqui no Brasil."

"É fantástico. Os sinais nos radares eram bem claros."

O ministro constituiu uma comissão para estudar o evento.

Coronel Ozires Silva, presidente da Petrobrás:

"Dizem que foi um salto muito grande entre a presidência da Embraer e a presidência da Petrobrás, que subi tanto que cheguei a ver disco voador."

"Quando nos aproximávamos de São José dos Campos, a bordo do avião Xingu PT-MBZ, Brasília pediu para observarmos alguns pontos que estavam sendo detectados pelo radar, e que não estavam registrados como vôos regulares dentro daquela área."

"Na altura de 600 metros, vimos pontos luminosos, de cor laranja-avermelhado, com brilho muito intenso."

"Tentamos nos aproximar das luzes, mas desistimos. As luzes apagavam e acendiam em lugares diferentes (10 a 15 segundos). Observamos variações muito rápidas de velocidade."

"As luzes tinham presenças reais, eram alvos primários no radar, alvos positivos, uma coisa concreta."

"Se não fosse detectado pelos radares, eu não teria falado nada."

"Está registrado em fitas pelo radar."

"Não consegui identificar nada."



Comandante Pereira da Silva: "Eles voavam em grande velocidade."



Tenente Hugo N. Freitas: "O F-5E foi perseguido por treze objetos."

Comandante Alcir Pereira da Silva, co-piloto do avião Xingu PT-MBZ:

"Vimos luzes laranja-avermelhadas." (O comandante foi o primeiro a ver as luzes.)

"Parecia uma estrela bem luminosa."

"Informamos a torre de São José

ARY.0307p 168/180



Tenente Caldas Marinho: "Segui até 200 milhas sobre o Atlântico."



Capitão Brisola Jordão: "Havia treze objetos atrás de minha aeronave."

dos Campos que iríamos perseguir o objeto."

"Eles voavam em grande velocidade."

"A luz desapareceu como se tivesse apagado (instantaneamente)."

"Foi uma experiência incrível."

"A única prova que temos é o registro deles no radar de nossa aeronave."

Major-aviador Ney Antônio Cerqueira, chefe do Centro de Operação de Defesa Aérea (CODA):

"Não temos condições técnicas operacionais para explicar."

"O aparecimento e desaparecimento desses objetos nas telas dos radares são inexplicáveis."

"São Movimentos Aéreos Não-Identificados (Mani)."

"As fitas com as comunicações entre pilotos e controladores, entre controladores das áreas de Brasília, São Paulo e Anápolis e os relatórios dos pilotos dos F-5E e dos Mirages serão estudadas para posteriores conclusões."

"Os instrumentos técnicos usados para a identificação das luzes tiveram problemas para registrá-las."

"O CODA acionou dois F-5E e três Mirages para identificarem os objetos. Um F-5E e um Mirage ficaram de prontidão no solo."

"Fato semelhante aconteceu há 4 anos (Caso Brito)."

"As luzes se movimentavam a uma velocidade entre 250 e 1.500 km/h."

"A Aeronáutica não dá o caso por encerrado."

Tenente Francisco Hugo N. Freitas, do controle de operações:

"Os objetos foram detectados pelos radares de Santa Cruz, Congonhas, Anápolis e Brasília."

"Os radares detectaram 20 ecos no total."

"Durante alguns instantes, o F-5E foi perseguido por 13 objetos."

"O objeto deslocava da esquerda para a direita, parou e começou a deslocar-se no sentido oposto ao da aeronave."

Tenente-aviador Kleber Caldas Marinho, piloto do F-5E, primeira aeronave a levantar vôo:

"Tive um contato visual e um contato com o meu radar de bordo de algo que parecia um ponto de luz, o qual estava distante 12 milhas à minha frente, distância esta também confirmada pelo radar de solo." (Sofreu interferências nos seus instrumentos de bordo.)

"O objeto se deslocava da esquerda para a direita, depois começou a subir."

"O objeto variava de cor: verde, vermelha e branca. Predominava a cor branca."

"O objeto estava a 10 km de altura e na velocidade acima de 1.000 km/h."

"Segui até as 200 milhas sobre o

Capitão [illegible]

ARV.03.07 p 169/180

oceano Atlântico." (Não conseguiu aproximar-se e nem identificar o objeto.)

"Não tive medo porque eu gosto do desconhecido."

Capitão-aviador Márcio Brisola Jordão, piloto do F-5E, segunda aeronave a levantar vôo:

"Próximo a São José dos Campos, o radar detectou vários contatos, dez a 13 pontos, a 20 milhas de distância."

"O céu estava limpo, mas eu não via nada."

"O radar de solo foi informando a aproximação dos objetos: 20 milhas, 15, 10, 5, de repente havia 13 objetos atrás de minha aeronave, a 2 milhas de distância, seis de um lado a sete do outro, durante vários minutos. Após manobrar a aeronave, os objetos haviam desaparecido."

"Não vi forma, não vi velocidade, não vi variação de altura e não mudou de cor."

"Voou durante 1h20."

"Não tive medo porque não via nada me ameaçando."

Capitão Armindo Souza Viriato de Freitas, piloto do Mirage:

"O céu estava limpo, mas ele só percebeu o objeto pelo radar; o objeto estava a 20 km de distância."

"Como não tinha razão de aproximação, resolvi aumentar a velocidade até 1.350 km/h, e me aproximei do objeto até 6 milhas de distância."

"O objeto se deslocava para frente e se movimentava de um lado para o outro no escopo do meu radar (em ziguezague)."

"De repente, o ponto desapareceu no escopo do meu radar."

Major-brigadeiro-do-ar Sócrates Monteiro, comandante do IV COMAR, Cambuci, São Paulo:

"Há muitos anos esses casos vêm sendo registrados."

"Passaram de 250 para 1.500 km/h em frações de segundo."

"A FAB filmou todo o evento em video-teipes."

"90% tem explicações, 10% não."

"Pode ser que se explique por uma disfunção eletrônica dos radares."

"É possível que não se constate o que foi."

Deve-se ressaltar que os pilotos de Mirage e F-5 são considerados os melhores do Brasil, pois fazem inúmeros cursos de especialização e jamais iriam confundir meteoros com OVNIs. Quando lemos o currículo dos pilotos que levantaram vôo naquela noite de 19 de maio, temos uma boa idéia da sua experiência profissional: 900 missões, 2.000 horas de vôo, e assim por diante. Aliás, só uma a cada quinhentas pessoas consegue tornar-se um piloto de caça da FAB.

Os aeronautas da aviação comercial do aeroporto de Cumbica, São Paulo:

Negaram-se a comentar o fato; a abordagem do tema OVNI pode representar muitos problemas para o profissional de aviação; temem represálias por parte da empresa.

O coronel Adalberto Resende Rocha, chefe do Centro de Relações Públicas do Gabinete do ministro da Aeronáutica:

Não permitiu que certas perguntas fossem respondidas, tais como autonomia e armamento das aeronaves, alegando serem de caráter sigiloso.

AS EXPLICAÇÕES PARA O FENÔMENO

Passemos, agora, a transcrever e analisar alguns depoimentos de físicos, astrônomos e demais especialistas que foram procurados pelos órgãos de comunicação para prestar o seu esclarecimento. E perceberemos o desconhecimento e a precipitação por trás de muitas de suas explicações desencontradas.

Paulo Marques, físico, jornalista e professor:

"Responsáveis homens da ciência supervalorizaram, de forma apressada e impensada, o aparecimento, nos céus de São Paulo, dos tais OVNIs."

"Discordo de um notável vidente desses OVNIs, o atual presidente da Petrobrás, o coronel Ozires Silva."

"A vida em outros planetas da Via Láctea é um verdadeiro absurdo."

"Era noite de Lua cheia. A luz da Lua refletiu no corpo do avião."

"Os radares detectaram meteoros."

"São OVNIs espiões dos EUA e da URSS, que lançam aeronaves não-tripuladas e movidas a controle remoto."

"Quero, como brasileiro, que meu veículo continue a ser movido a derivados de petróleo, e não por forças cósmicas, como talvez poderá pretender o coronel Ozires."

O físico Paulo Marques provavelmente ouviu o galo cantar mas não sabe onde, e não leu nenhuma notícia sobre os depoimentos das

A ORDEM DOS FATOS

20h50 – O radar da torre de controle do aeroporto de São José dos Campos detecta um ponto luminoso. A torre pede ao comandante Alcir Pereira da Silva, que viajava com o coronel Ozires Silva, que fizesse uma busca visual do OVNI.

21h10 – Sinais luminosos são vistos pelo comandante Alcir e pelo coronel Ozires.

21h14 – O controle de radar de São Paulo recebe sinais sem identificação.

21h15 – O controle de radar de São Paulo informa o Centro de Tráfego Aéreo de Brasília.

21h20 – Brasília confirma a presença de sinais no radar.

22h23 – O primeiro jato F-5E sai da Base Aérea de Santa Cruz, Rio de Janeiro, rumo a São José dos Campos (tenente Kleber Caldas Marinho).

22h45 – O radar de Anápolis, a 50 km de Goiânia, detecta os sinais e o primeiro Mirage levanta vôo em busca dos OVNIs (capitão Armindo Souza Viriato de Freitas).

22h50 – O segundo jato F-5E levanta vôo (capitão Márcio Brisola Jordão).

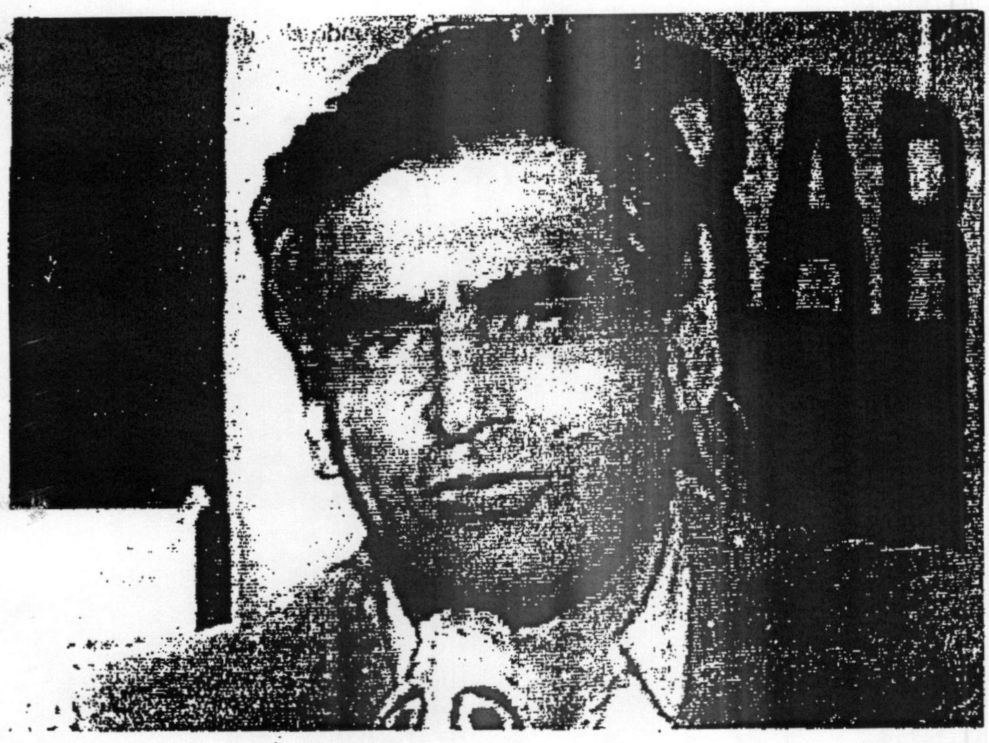
23h15 – O tenente Kleber vê bolas de luz pela primeira vez e começa a perseguir os OVNIs.

23h17 – O segundo Mirage levanta vôo em Anápolis.

23h20 – O F-5E detecta, pela primeira vez, sinais pelo radar de bordo.

23h36 – O terceiro Mirage levanta vôo da base de Anápolis.

ARX.03.07p 170/180



O físico Hamburger descarta a origem extraterrestre desses objetos, assim como as opiniões dos ufólogos. Mas suas explicações não lançam nenhuma luz sobre o fenômeno.

autoridades da Aeronáutica. Todas as vezes que o coronel Ozires Silva deu entrevistas, ele sempre fez questão de frisar que não sabe o que viu, falando apenas que avistou pequenos pontos luminosos a distância, de cor avermelhada. Em nenhum momento ele alegou ter visto OVNIs. Como pode a luz da Lua refletida no corpo do avião ser detectada por radares? Como pode meteoros perseguirem, durante alguns minutos, um avião a jato?

Ernest Hamburger, físico da USP:

"Não acredito ser um fenômeno extraterrestre."

"Deve ser um fenômeno terrestre."

"Não sei o tipo de coisa que foi visto."

"Podem ser fenômenos elétricos de bolas de fogo que se movem."

"Se houver vida em outros planetas, os seres devem ser tão diferentes que nem dá para imaginar."

Quanto às opiniões dos ufólogos, ele diz: "Bobagem, igualmente bobagem."

O físico Ernest Hamburger não acredita na hipótese extraterrestre desses objetos, o que é um direito dele, mas suas explicações não esclareceram nada. Disse que podem ser bolas de fogo mas não sabe o que foi visto. As bolas de fogo envolvem quatro tipos distintos de fenômenos:

1) A pressão causada pela movimentação das placas tectônicas no subsolo causa a ionização de gases, que podem chegar à superfície através de trincas do solo nas falhas geológicas, fazem um movimento aleatório e, em seguida, se deslazem. O tamanho máximo é de 30cm. 2) O atrito dos ventos nos picos das montanhas carregam eletricamente toda a montanha. De acordo com o material, mais ou menos isolante ou condutor, que constitui o solo, pelo efeito elétrico do poder das pontas, no alto do morro, aparece uma bola ionizada que pula até o outro morro, neutralizando-se. O tamanho máximo é de 30cm e o movimento é em forma de um arço, com velocidade constante. 3) O raio bola ou relâmpago globular, um fenômeno atmosférico raríssimo, aparece no meio de um relâmpago convencional, faz movimentos aleatórios, queima se atingir pessoas e some no meio de uma explosão. Também tem um diâmetro máximo de 30cm. 4) O fenômeno UFO. O 1(e o 3) já foram reproduzidos em laboratórios. O 1) e o 2) são chamados pelo povo de "Mãe do Ouro". O 1, o 2 e o 3 têm cor avermelhada. O 4 fenômeno UFO autêntico, além da cor vermelha, possui todas as cores do espectro visível, e suas dimensões, a partir das pequenas sondas, têm de 10 a 60cm e as naves tripuladas têm de 3 a 30 metros de diâmetro. As bolas luminosas vistas pelos pilotos da Aeronáutica tinham um diâmetro de 6 a 8 metros, e, pelos fatos narrados, não se enquadram nos três primeiros fenômenos. A única explicação, sem a menor dúvida, é o fenômeno UFO.

José Zatz, físico:

"Pelas informações divulgadas, não se pode afirmar que era OVNI."

"Poderia ser um reflexo."

O físico José Zatz certamente não sabe que um reflexo jamais pode ser detectado por radares. Foram mais de cinqüenta radares que detectaram os UFOs de maio. Não acredito que o físico José Zatz pense que toda a nossa Aeronáutica seja formada por pessoas mentirosas. Certamente ele deu sua opinião antes de analisar os fatos narrados pelas milhares de testemunhas, fotografados, filmados e gravados em fitas de radares.

Luís Pinguelli Rosa, físico da

3º cad. Pl. O assunto é 19

A2x.03.07 p. 171/180

UFRJ:

"Não tenho dúvida de que se trata de algo compreensível pela luz da ciência."

"Não tem nada a ver com objetos extraterrestres."

"Aviões não-identificados produzem os efeitos semelhantes àqueles que foram observados."

"Objetos balísticos atravessaram o céu brasileiro a uma altitude baixa."

O físico Luís Pinguelli Rosa não tem dúvida de que se trata de algo compreensível pela luz da ciência, mas a realidade nos mostra e descreve como sendo totalmente inexplicado pela ciência. Gostaríamos de saber que tipo de avião (modelo, fabricante) consegue produzir os efeitos semelhantes àqueles descritos pelas autoridades da Aeronáutica. Deve ser um modelo tão secreto que só é do conhecimento do físico Luís Pinguelli Rosa. E os objetos balísticos que atravessaram o céu brasileiro a uma altitude baixa, de onde saíram, onde caíram e quem os lançou?

Rogério Cezar Cerqueira Leite, físico e membro do Conselho Editorial da *Folha de S. Paulo:*

Não acredita que tenha sido OVNI: "Pode ser puramente um fenômeno atmosférico ou falha nos instrumentos."

É muito cético em relação a esses acontecimentos.

O físico Rogério Cezar Cerqueira Leite falou em fenômeno atmosférico, o que é muito vago. Existem várias dezenas desses fenômenos e nenhum deles fazem o que fizeram os objetos observados em maio. Com relação a falhas nos instrumentos, isso foi descartado pelas próprias autoridades, pois a ocorrência foi observada em radares de vários Estados e nenhum sistema eletrônico oficial apresentou qualquer defeito.

Em certo instante, esse físico se mostrou como o mais arrogante de todos os outros que são contra os discos voadores, embora nem conheça os detalhes dos casos ufológicos. Em um artigo, publicado na imprensa paulista, Cerqueira Leite inicia dizendo que aparentemente os esquizofrênicos extraterrestres não desistem e fogem esbaforidos quando qualquer coisa humana deles se aproxima. Esses seres, segundo ele, não são apenas tímidos mas também têm medo de se resfriar, pois aparecem somente em noites de Lua cheia e límpidos céus azuis. Ora, qualquer pessoa que conhece a casuística ufológica sabe como esse arrogante físico está desinformado. Será que os seus conhecimentos em física são iguais aos de ufologia? Pois ele chegou a afirmar que um dos irmãos Villas Boas teria mantido relação sexual com uma extraterrestre. O Cláudio ou o Orlando Villa Boas devem ter tido um choque quando leram a notícia. O físico estava se referindo ao caso Antônio Villas Boas (16/10/57, MG).



O físico Carlos Menezes: "Por que eles não descem para um café?"

José Goldemberg, físico, reitor da USP:

Após ter sido perguntado por um repórter se poderia comentar o pronunciamento do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Otávio Júlio Moreira Lima, sobre os OVNIs, disse: "Brincadeira, não."

O físico José Goldemberg é um daqueles que preferem não encarar a realidade.

Luis Carlos Menezes, físico da USP:

"É necessário comprovar se realmente foram detectados no radar."

"Se foram detectados no radar, então é uma aeronave."

"São efeitos óticos que pregam peças."

"São efeitos térmicos com reflexos de luzes por difração, e você vê a coisa onde a coisa não está (miragem)."

"Um país superdesenvolvido resolveu fazer um teste com os radares brasileiros."

"Uma manobra onde se coloca diante das telas dos radares muitos pontos não importantes de chamarizes, ofuscando o sistema de radares, que deixam os instrumentos militares, a aeronave e o foguete encobertos."

"Um conjunto de pequenas aeronaves teleguiadas, as quais usam pequenos foguetes com uma geometria mais bidimensional, mais plana, alguma coisa mais fina e leve, com propulsão própria e telecomandada."

"Nunca pesquisei um fragmento de OVNI."

ARX.03.07 p. 172/173

"Ele acredita em seres extraterrestres mas não em viagens interplanetárias.

O físico Luiz Carlos Menezes, quando o autor afirmou a um jornal paulistano que os discos voadores existem e são tripulados por seres extraterrestres, saiu-se com essa: "Ah, é? Então, por que não descem para um cafê?" Um leitor desse jornal, de nome Cyril G. P. Walter, escreveu uma resposta ao Menezes: "Os Villas Boas desceram para um cafezinho quando sobrevoaram os xavantes pela primeira vez? Os xavantes atacaram o avião – um OVNI para eles – com flechas, conforme foi fotografado e documentado na época. Nós não usamos flechas e bordunas, usamos Mirages e F-5."

Esse físico a cada dia dava uma explicação diferente. Foram pelo menos cinco hipóteses distintas, algumas delas sem nexo. Ele mesmo acabou-se confundindo com suas explicações. Falou até em miragens dos radares, sendo que o próprio ministro da Aeronáutica afirmou que radares não têm ilusão de ótica ou miragens. Com relação ao teste dos radares brasileiros realizado por um país superdesenvolvido, isso foi descartado pela própria Aeronáutica, por entender que essas aeronaves não se deslocariam sem deixar rastro ou sem provocar o estrondo característico de uma nave ultrapassando a barreira do som, o que não ocorreu.

Roberto Godoy, especialista em armamento:

"O Brasil foi espionado por algum país, alguma potência interessada em fotografar, especialmente o Vale do Paraíba, litoral sul do Rio de Janeiro e litoral norte de São Paulo."

"É a região estratégica mais importante do país: indústria bélica brasileira (primeira em armas do terceiro mundo), indústria aeroespacial, Centro Técnico Aeroespacial, usina atômica Angra dos Reis, principal terminal de recebimento de petróleo (terminal Almirante Barroso em São Sebastião), que faz ligação direta com a Refinaria da Petrobrás, no Planalto Paulista."

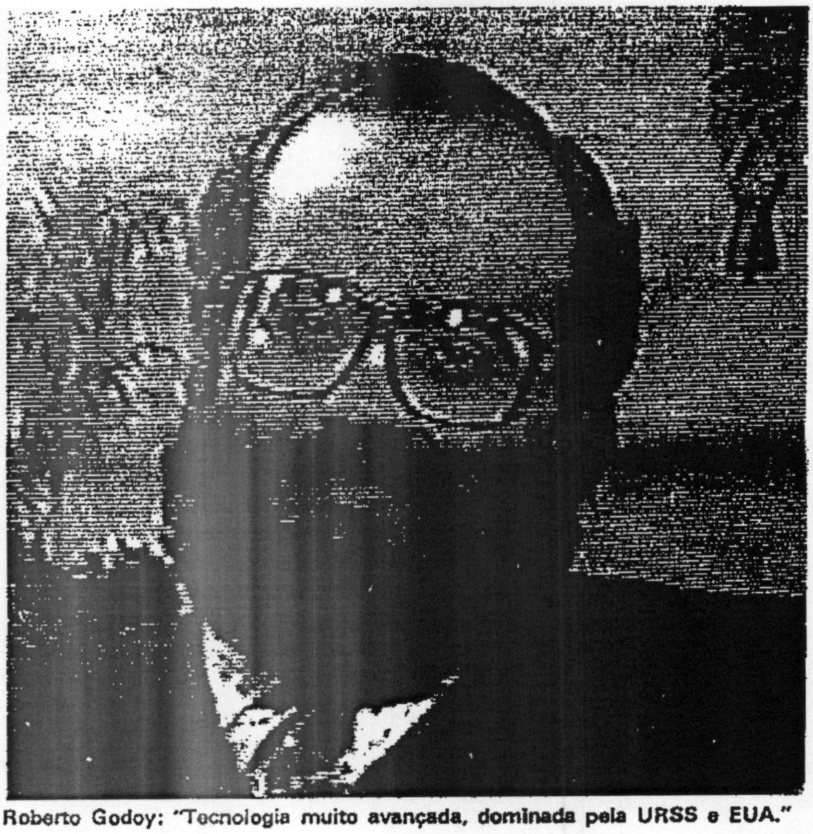
"Uma ou duas aeronaves, repletas de computadores e sensores, soltam cargas externas para criar confusão eletrônica, saturação e ilusão de ótica no radar. As cargas são esféricas, cilíndricas e metálicas, que emitem luz colorida, calor e têm propulsão própria por *alguns minutos.*"

"Tecnologia muito avançada, dominada pela União Soviética e pelos Estados Unidos, e com uma geração de atraso pela Inglaterra e pela França."

"Faz parte do jogo de xadrez da política internacional."

O especialista em armamento Roberto Godoy falou em espionagem de algum país desenvolvido como EUA, URSS, Inglaterra ou França sobre o Vale do Paraíba. Ora, qual país correria o risco de invadir o espaço aéreo brasileiro com uma ou duas aeronaves para simplesmente realizar fotografias noturnas? Todos se lembram quando, em setembro de 1983, um Jumbo coreano foi espatifado por um míssil soviético, com 269 pessoas a bordo, por ter invadido o espaço aéreo daquele país. Invadir um espaço aéreo é praticamente declarar guerra a um país. E as cargas externas liberadas em nossa atmosfera, que têm propulsão própria por alguns minutos? Onde caíram? Quem as recolheu e como? Que motor e combustível usam para fazer curvas de 90 graus a 3.600 km/h? Como explicar que, oficialmente informado, algumas dessas bolas foram perseguidas por um F-5E durante uma hora e meia? Oficialmente essas bolas ficaram três horas em nossa atmosfera, e, extraoficialmente, através de muitas testemunhas, sabemos que o evento iniciou-se às 18h30 e foi até as 02h30 do dia seguinte, ou seja, os objetos ficaram em nossa atmosfera durante oito horas. Como fica a propulsão dessas cargas externas de alguns minutos? Como já foi mencionado, a própria Aeronáutica descartou a hipótese de espionagem por parte de qualquer país do planeta Terra. Além disso, os Estados Unidos têm satélites que conseguem fotografar uma bolinha de pingue-pongue no solo, por isso eles poderiam fazer as referidas fotos durante o dia, com muito melhor qualidade e sem qualquer risco.

Professor Jaques Danon, astrô-



Roberto Godoy: "Tecnologia muito avançada, dominada pela URSS e EUA."

AR.03.07 p 123/180



Para o astrônomo Rogério de Freitas Mourão, eram simples "meteoros".

nomo e diretor do Observatório Nacional:

"São chuvas de meteoros."

"A Terra passa hoje pela órbita do Halley, onde ele deixou partículas que agora estão caindo no nosso planeta."

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, astrônomo:

"São meteoros."

Alguns astrônomos deviam ganhar o Prêmio Nobel, pois descobriram um novo astro nos céus, um tal de meteoro motorizado que persegue aviões. E deve ser do tipo helicóptero, já que consegue parar em pleno ar e depois sair em altíssima velocidade. E, pelas descrições das testemunhas, esses meteoros devem ser tripulados, pois fazem *looping* e movimentos inteligentes. Dois astrônomos candidatos a esse prêmio são do Rio de Janeiro: professor Jaques Danon e Ronaldo Rogério de Freitas Mourão.

Por que ninguém viu as bolas luminosas relatadas em maio quando o cometa de Halley se aproximou da Terra em outubro de 1985 pela primeira vez? Nesse mês também tivemos uma chuva de meteoros e ninguém confundiu com discos voadores. Será que os meteoros de maio eram diferentes? Em maio, realmente tivemos uma chuva de meteoros e também um show de discos voadores. A chuva de meteoros foi visível em todo o planeta e o show de discos voadores foi visível somente em alguns Estados brasileiros.

Todos lembram da posição de Mourão no evento do comandante Gerson Maciel de Brito, em 08/02/82. Naquela época, a cada dia o astrônomo dava uma explicação diferente. No fim ele mesmo já não sabia o que as 150 testemunhas, a bordo do avião tinham visto. Um fato muito interessante é que agora a Aeronáutica confirmou que o disco voador que seguiu o avião do comandante Brito tinha sido detectado pelos radares do Cindacta (Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo), o que na época foi negado. Teriam os radares detectado o planeta Vênus? Na época, disseram o seguinte com relação ao depoimento do Mourão: "Por mais de uma hora o avião foi seguido pelo planeta Vênus, e, quando chegou ao Rio de Janeiro, Vênus percebeu que o aeroporto era muito pequeno para ali aterrissar, e conseqüentemente preferiu retornar ao espaço e continuar na sua órbita."

Mário Schemberg, físico:

"Já houvi muitos relatos de pessoas que tiveram experiências com OVNIs."

"O fato de a Aeronáutica admitir oficialmente OVNIs no céu brasileiro vai fazer com que se aceite cada vez mais a hipótese dessa existência."

Augusto Daminelli, astrônomo:

Não tem dados técnicos para explicar.

Acha ignorantes as pessoas que dizem "isso não existe."

Aydano Barreto Carleial, diretor de programas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE):

"Pode ser OVNI."

"Como refletiu nas telas do radar deve ser material, mas não sei de que tipo."

Iwan Thomas Halasz, radioamador:

"Satélites em órbitas inferiores a 400 km são detectados pelos radares."

"A Goddard Space Flight Center não comunicou nenhuma reentrada de satélite em nossa atmosfera."

"Em Ottawa, Canadá, o fluxo solar é medido todos os dias às 17h00 UTC.

"Entre 15 e 20 de maio de 1986, o número de manchas solares aumentou em 3 vezes, de 7 para 21 (Zurich ou Wolf)."

"Em 17/05/86 danificou-se o computador a bordo do satélite Oscar-10 (três anos de funcionamento)."

Mancha solar: provoca perturbações magnéticas e ionizações; causa o efeito aurora; condições anormais de propagação (VHF e UHF); interfere nas comunicações via satélite; interfere nos sinais recebidos e transmitidos por sondas interplanetárias; intensifica as tempestades magnéticas; cria uma forte radiação cósmica no cinturão Van Allen.

ARX.03.07 p 174/182

Ionização: é o desdobramento de moléculas em dois ou mais átomos eletricamente carregados, por colisão de altas energias. Quando os elétrons são misturados com os íons positivos em números aproximadamente iguais entre si, eles formam um plasma altamente condutivo capaz de refletir até ondas decimétricas, e conseqüentemente podem ser detectados pelos radares.

O radioamador Iwan Thomas Halasz relatou alguns detalhes que não podem ser desprezados, correlacionando os efeitos das manchas solares com os avistamentos de maio. Não temos dúvidas que esses avistamentos eram discos voadores de origem extraterrestre. Do ponto de vista técnico, uma hipótese é que os seres que pilotam os discos voadores também analisam os efeitos das manchas solares em nosso planeta. É necessário fazer um estudo detalhado com relação aos avistamentos ufológicos nos períodos em que ocorreram as manchas solares em outras épocas. As manchas solares ocorrem entre nove e treze anos, tendo uma média de onze anos. Desta vez também tivemos uma grande aproximação do planeta Marte da Terra. Sabemos que em Marte não há vida, pelo menos igual a nossa. Mas todos esses dados são técnicos e devem ser analisados e correlacionados com a ufologia.

Franklin Story Musgrave, astronauta norte-americano:

"Não acredito em discos voadores, mas que existem, existem."

"Conheci na NASA estudos bem sofisticados sobre OVNIs."

"A vida em outros planetas na Via Láctea é uma certeza estatística."

"A NASA não tem nenhuma prova satisfatória que seres extraterrestres visitem a Terra." (Essa é a posição da NASA perante o público, mas sabemos que a realidade é bem diferente.)

Professor Michel Persinger (Canadá):

"Estatisticamente existe uma correlação entre os avistamentos de OVNIs e os terremotos (antes e depois), e também com os impactos de meteoritos."



O astrônomo Daminelli: "Dizer 'isso não existe' é sinal de ignorância."

"Os movimentos das camadas tectônicas no interior da Terra, devido ao atrito das rochas, produz um gás quente e ionizado que escapa da superfície do solo, em forma de bola luminosa, e produz radiofreqüência que causa interferência eletromagnética."

Dr. Brian Preire (Departamento de Minas do Estado do Colorado, EUA):

Reproduziu em laboratório a tese do professor Michel Persinger.

Um bastão de granito foi submetido a uma enorme pressão até estourar, liberando gases ionizados e luminosos com intensa radiofreqüência.

As bolas luminosas podem durar muitos minutos.

O trabalho realizado pelo professor Michel Persinger e o dr. Brian Preire é muito bom e mostra uma realidade que também é analisada e pesquisada pela ufologia. O que eles relataram mostra um fenômeno muito comum dos locais onde há falhas geológicas, e normalmente é confundido pelos leigos como sendo UFO. O comportamento dessas bolas ionizadas são conhecidos e nada têm a ver com o que foi narrado pelas autoridades da Aeronáutica. Infeliz foi a produção do programa de TV que colocou essa pesquisa em confronto com os fatos e narrativas de maio, confundindo a opinião pública.

Mas até entre os ufólogos há casos de enganos ou mesmo de fraudes que não sobrevivem a uma análise técnica. É o que ocorre com o ufólogo que, ao receber uma foto de um suposto disco voador, conclui precipitadamente que é um autêntico UFO e corre a um meio de comunicação para divulgá-la. Entretanto, vem um especialista em fotos e revela que tudo não passa de um simples reflexo nas lentes da máquina fotográfica. Como fica o público e, conseqüentemente, o ufólogo? Alguns, por medo de confessar a sua precipitação, passam a enganar aos outros e a si mesmo.

É muito importante que todos os ufólogos tenham consciência do caso que se está pesquisando, analisando-o sob todos os sentidos, e, só depois de ter certeza de todos os detalhes, é que se deve levar ao público o seu trabalho. Só assim a ufologia será respeitada.

ANEXO III

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO: 07/12/96 20:40 HBV

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

Luzes [redacted] variando de losango
para circulo, começando às 2027 HBV

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

Norte, aprox. 10 km

b - Altura: 10 km aprox.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

Norte. EONP 15/11 BLOCO D. LOJA 4 - P. NORTE

03 - Descrição do objeto:

a - Forma: LOSANGO/CIRCULO

b - Tamanho: 5 m

c - Cor: branco

d - Velocidade: Em torno de 180 km/h

e - Som: N/

f - Rastro: N/

04 - Quantidade: Vários

05 - Voando próximo um do outro?

N/

06 - Trajetória: Circular

07 - Duração da observação: 20 MIN

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (se acompanhado, quantas pessoas): Mais de 20 pessoas

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras) NÃO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico? OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas): Vários nuvens

12 - Dados pessoais do observador:

a - nome: JORGE LUCIANO AMARAL DOS SANTOS

b - end: MONTE 15/11 BLOCO D CASA 4 Setor P Norte

c - idade: 33

d - grau de instrução: Superior

e - ocupação principal: Jornalista

f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? (caso afirmativo, quais) NÃO

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação: 2S BC CARLOS

14 - Dados complementares: (NIL)

ANEXO III

QUESTIONÁRIO

DATA/HORA/ DA RECEPÇÃO: 07/12/96 20:25 HBV

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

Acontece no momento saindo de nuvens, luzes variando de tamanho formando um círculo

02 - Posição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

Ao norte em torno de 15 km

b - Altura: 15 km aprox.

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

QNM 22 conj D: CASA 35 CEILÂNDIA NORTE - DF

03 - Descrição do objeto:

a - Forma: REDONDO formado por luzes pequenas

b - Tamanho: 2m de diâmetro a olho nu

c - Cor: Branco

d - Velocidade: 100km/h

e - Som: N/I

f - Rastro: NIL

04 - Quantidade: VÁRIAS

05 - Voando próximo um do outro?

NÃO

CONFIDENCIAL

06 - Trajetória: CIRCULAR

07 - Duração da observação: 30 min. aprox.

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (se acompanhado, quantas pessoas): Acompanhado de 07 pessoas

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras) Não

10 - Observação a olho nu ou com algum dispositivo ótico? Olho nu

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas): Parcialmente

12 - Dados pessoais do observador:

- nome: LEILA LOPES CHAVES
- endereço: RUA 23 CASA 33 - Cordândia Norte.
- idade: 25
- grau de instrução: 2º GRAU
- ocupação principal: CABELEIREIRA
- possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? (caso afirmativo, quais?) Não

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação: 3S BC CARLOS

14 - Dados complementares:

CONFIDENCIAL

ANEXO III

QUESTIONÁRIO

HORA/ DA RECEPÇÃO 08/12/96 21:05 Z

01 - Como e quando foi que notou pela primeira vez os objetos (OVNI)?

DO QUINTAL DE CASA, OBSERVOU UMA LUZ FORTE DESCENDO EM SENTIDO VERTICAL.

02 - Descrição do objeto (OVNI):

a - Distância do objeto em relação ao observador:

15 KM APROXIMADAMENTE

b - Altura: NÃO SOUBE REFERENCIAR

c - Posição em relação aos pontos cardeais (azimute):

BSAC: Q 12, CONJ B, CASA 41 - SOBRADINHO - DF

03 - Descrição do objeto:

a - Forma: REDONDA

b - Tamanho: IGUAL OU MAIOR QUE UM AVIÃO

c - Cor: BRANCA

d - Velocidade: NIL

e - Som: NIL

f - Rastro: NIL

g - Quantidade: 01 (UM)

05 - Voando próximo um do outro?

CONFIDENCIAL NPA/57/SCO

06 - Trajetória: VERTICAL

07 - Duração da observação: 10 min

08 - Estava sozinho ou acompanhado? (se acompanhado, quantas pessoas): SOZINHO

09 - Existência de provas físicas (fotografia, filme, amostras): NÃO

10 - Observação a olho nú ou com algum dispositivo ótico? OLHO NU

11 - Condições de tempo presente (meteorológicas): TEMPO NUBLADO

12 - Dados pessoais do observador:

a - nome: JURANDIR SILVA SANTOS

b - endereço: Q-12, CONJ. B, CASA 41 - SOBRADINHO - DF

c - idade: 29 ANOS

d - grau de instrução: 2º GRAU COMPLETO

e - ocupação principal: FUNCIONÁRIO PÚBLICO

f - possui ou não conhecimentos técnicos sobre OVNI? (caso afirmativo, quais): NÃO POSSUI

13 - Posto ou graduação e nome de quem recebeu a informação: JS RAYNER

14 - Dados complementares: NIL

(Protocolo nº 1.Exo - 091296 - 00412).